

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

BARBARA ROCHA VENÂNCIO

MELHORIAS NA IMPLEMENTAÇÃO DA MARCAÇÃO CE DE
MADEIRAS E CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS NA EMPRESA WOLSELEY
FRANCE.

CURITIBA

2014

BARBARA ROCHA VENÂNCIO

MELHORIAS NA IMPLEMENTAÇÃO DA MARCAÇÃO CE DE
MADEIRAS E CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS NA EMPRESA WOLSELEY
FRANCE.

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à disciplina AT063 – Estágio
Profissionalizante em Engenharia Industrial
Madeireira, de Engenharia Industrial
Madeireira, Setor de Ciências Agrárias, da
Universidade Federal do Paraná, como
requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientadora: Prof º. Dra. Ghislaine
Miranda Bonduelle.

CURITIBA

2014

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer a Deus que me deu força para conquistar o que conquistei e superar todas as dificuldades que encontrei em meu caminho até aqui. Gostaria igualmente de agradecer aos meus pais, Rosa Amélia Ugucioni Rocha Venâncio e Vagner Venâncio, a meu irmão Bruno Rocha Venâncio e ao meu amado Lennart Flávio Meyer-Sand por todo apoio, carinho, ajuda, compreensão e por todo amor incondicional e atemporal que dedicam a mim.

Agradeço imensamente aos meus amigos Mayara da Silva Schultze, Débora Lima Zotto, Rémi Caudoux e Edison Rogério Ugucioni Rocha Junior, pela paciência nos dias de estresse, pelo carinho nos dias de tristeza e por me apoiarem e estarem ao meu lado “no matter what”.

Agradeço Bertrand Lagoeyte e Fernand Simon, meus orientadores na empresa, pela oportunidade de realizar este estágio no seio da Wolseley France - Divisão Madeira e Materiais (BM). Agradeço-os igualmente por terem me acolhido, aconselhado e apoiado durante e após o estágio.

Gostaria de agradecer especialmente a minha orientadora Ghislaine Miranda Bonduelle, por seus conselhos e apoio durante o intercâmbio que realizei na Ecole Supérieure du Bois e em todo o processo de desenvolvimento deste projeto.

Eu agradeço à Ecole Supérieure du Bois e ao Curso de Engenharia Industrial Madeireira, do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, pelo apoio e suporte recebido durante o meu período de intercâmbio, permitindo assim minha formação como Engenheira Industrial Madeireira no programa de diploma duplo franco-brasileiro.

Agradeço enormemente a todos os meus amigos e colegas que contribuíram direta ou indiretamente para a minha formação profissional e pessoal.

*“La vie était pour la première fois
vécue dans sa densité unique et
totalitaire: celle du présent. ”*

David Foenkinos

RESUMO

Inúmeras redes varejistas e atacadistas possuem políticas que privilegiam a compra de madeira e produtos madeireiros certificados como forma de garantia de florestas manejadas de forma sustentável. Entre as certificações em voga a certificação PEFC e a Carta Ambiental da Associação Le Commerce du Bois estão presentes no mercado francês e são compromissos voluntários do Grupo Wolseley France- Divisão Madeira e Materiais (Division Bois et Matériaux, conhecido como BM). Em adição aos engajamentos voluntários, regulamentos tais como a marcação CE (mais especificamente o Regulamento de Produtos de Construção n.º 305/ 2011, de 09 de março de 2011- aplicável a partir de 1º de Julho de 2013) e o Regulamento da UE sobre a madeira (EUTR) são obrigações europeias que devem ser respeitadas por serrarias e comerciantes de madeira. O grupo Wolseley France, representado por suas filiais Panofrance e Réseau, deve cumprir com as obrigações face aos regulamentos europeus e igualmente com as diretrizes das certificações voluntárias as quais o grupo está comprometido. Visando a implementação de ações que possibilitassem o cumprimento desses deveres, um projeto de adequação foi desenvolvido. Este projeto definiu ações como o treinamento e conscientização dos colaboradores, visitas de acompanhamento e a simplificação dos procedimentos a serem realizados nas lojas que foram realizados durante um período de 5 meses. Após as visitas de acompanhamento, durante as quais foram realizadas inspeções (contabilizando 29 lojas no final do projeto) o desenvolvimento obtido foi: a implementação dos procedimentos de marcação CE na maior parte das lojas acompanhadas (17 de 29), treinamento de 227 colaboradores em 41 lojas do Grupo Wolseley France e um aumento de 40,89 % nas vendas de produtos certificados PEFC em relação ao mesmo período do ano anterior.

PALAVRAS-CHAVE: Marcação CE de madeiras; Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC); Treinamento; França.

ABSTRACT

Numerous retail and wholesale networks have policies that favour the purchase of certified wood and wood products to guarantee the origin from sustainable managed forests. Among the main forestry and wood product certificates, the PEFC certificate and the Environmental Charter of Le Commerce du Bois Association are present on the French market and are voluntary commitments of the Wolseley France Group - Wood and Constructions Materials Division (Division Bois et Matériaux, known as BM). In addition to the voluntary commitments, regulations such as CE Mark (more specifically the Construction Products Regulation No 305/2011 of 9th March 2011- in force since 1st July 2013) and the European Union Timber Regulation (EUTR) are Eurobonds and must be respected by sawmills, timber traders and operators. The Wolseley France group, represented by its branches Réseau and Panofrance, must comply with the obligations towards the European regulations and also with the guidelines of voluntary certifications which the group is committed. Aiming the implementation of actions that would allow the fulfilment of these obligations, an adapted project was developed. This project's action compose of training and raising awareness of employees, regular monitoring visits and the simplification of procedures to be applied in the stores that were conducted over a period of five months. In total 29 stores were monitored throughout the project. After the monitoring visits the analysis showed that the implementation procedures for CE marking in most monitored stores (17 of 29) was applied. Altogether 227 employees were trained in 41 stores of Wolseley France Group and resulting in an increase of 40.89% in sales of PEFC certified products compared to the same period of the previous year.

KEY-WORDS: Timber CE Mark; Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC); Employees training; France.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Grupo Wolseley.....	17
Figura 2- Redes de distribuição BM	19
Figura 3 - Diagrama Marcação CE	24
Figura 4 - Diagrama explicativo EUTR	27
Figura 5- Escala do desempenho da Carta Ambiental LCB.....	31
Figura 6 - Análise SWOT.....	38
Figura 7- Tanque de tratamento	40
Figura 8- Etiqueta CE Réseau Pro	43
Figura 9- Etiqueta CE PanoFrance.....	44
Figura 10- Treinamento das Equipes de Vendas.....	47
Figura 11 - Treinamento das Equipes de Operações	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Normas harmonizadas aplicáveis nas lojas	35
Tabela 2 - Ficha de Inspeção	52
Tabela 3 - Ganhos Marcação CE	54
Tabela 4 - Análises das lojas.....	58
Tabela 5 - Custos do projeto.	59

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Evolução do volume de negócios da Wolseley France	18
Gráfico 2 - Desempenho de Wolseley France.	18
Gráfico 3 - Utilização do código PEFC 444-444	55
Gráfico 4 - Resultados da Carta Ambiental LCB.....	56

LISTA DE ABREVIATURAS E/OU SIGLAS

BM	- Divisão Madeira e Materiais (Bois et Matériaux)
DDPP	- Direction Départementale de la Protection des Populations
DGCCRF	- Direction générale de La concurrence, de La consommation et de La répression des fraudes
PEFC	- Programme for the Endorsement of Forest Certification
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
WF	- Wolseley France

SUMÁRIO

RESUMO	5
ABSTRACT	6
1 INTRODUÇÃO	14
2 OBJETIVOS	16
2.1 OBJETIVO GERAL	16
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	17
3.1 GRUPO WOLSELEY	17
3.2 WOLSELEY FRANCE	17
3.3 WOLSELEY FRANCE - DIVISÃO MADEIRA E MATERIAIS	19
4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	21
4.1 MARCAÇÃO CE	21
4.1.1 Definição	21
4.1.2 Regulamento de Produtos De Construção	21
4.1.3 Marcação CE de madeiras de uso estrutural	23
4.1.4 Sanções	25
4.2 REGULAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA SOBRE MADEIRA (EUTR)	25
4.2.1 Definição	25
4.2.2 Plano de Ação FLEGT	26
4.3 CERTIFICAÇÃO PEFC	28
4.3.1 Definição	28
4.3.2 Certificações ofertadas pelo PEFC	28
4.3.3 Obtenção das certificações PEFC	29
4.4 CARTA AMBIENTAL DA ASSOCIAÇÃO LE COMMERCE DU BOIS	30
4.4.1 Definição	30
4.4.2 Desempenho	31

5 MATERIAIS E MÉTODOS.....	32
5.1 MATERIAIS	32
5.2 MÉTODOS	32
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	34
6.1 ANÁLISE DA ESTRATÉGIA EXISTENTE NO GRUPO WOLSELEY FRANCE	34
6.1.1 Marcação CE	34
6.1.2 EUTR	36
6.1.3 Certificação PEFC	36
6.1.4 Carta ambiental LCB	37
6.1.5 SWOT	38
6.2 DELINEAMENTO DA NOVA ESTRATÉGIA	38
6.2.1 Nova metodologia para marcação CE nas lojas Réseau Pro e Panofrance	39
6.2.2 Nova metodologia para certificação PEFC nas lojas Réseau Pro e Panofrance	44
6.2.3 Intensificação da comunicação.....	46
6.2.4 Treinamento dos colaboradores	46
6.3 TESTE E CORREÇÃO DA ESTRATÉGIA DESENVOLVIDA.....	47
6.4 PLANO DE AÇÃO	48
6.4.1 Execução do Plano de Ação.....	48
6.5 INSPEÇÃO	51
6.5.1 Visitas de Inspeção	53
6.6 GANHOS OBTIDOS	53
6.6.1 Marcação CE	53
6.6.2 EUTR	54
6.6.3 Certificação PEFC	54
6.6.4 Carta Ambiental LCB.....	55
6.7 ANÁLISES DAS LOJAS.....	56

7 CUSTOS DO PROJETO	59
8 CONCLUSÃO	60
REFERENCIAS.....	62
ANEXOS	64
Anexo 1 - Notas e referências das normas harmonizadas	64
Anexo 2 - Classificação visual de madeiras - C18	65
Anexo 3 - Códigos das espécies de acordo com a EN 13556.....	68
Anexo 4 - Planejamento GANTT.....	69
Anexo 5- Cronograma de visitas	70
Anexo 6 - Os materiais de treinamento.....	73
Anexo 7 - Lojas treinadas	133
Anexo 8 - Pôster de Classificação C18.....	135
Anexo 9 - Proposta de DoP	137
Anexo 10 - Declaração de conformidade EUTR	138
Anexo 11 – Adesivo de lembrete PEFC.....	141
Anexo 12 - Pôster PEFC.....	142
Anexo 13 – Email de lembrete	143
Anexo 14 - Análise de risco por loja.....	144

1 INTRODUÇÃO

Novos regulamentos europeus como a marcação CE e o Regulamento da União Europeia sobre a madeira (EUTR) e certificações ambientais como o PEFC e Carta Ambiental da Associação Le Commerce du Bois (LCB) fazem parte das exigências presentes no mercado europeu. Inúmeras redes varejistas e atacadistas possuem políticas que privilegiam a compra de madeira e produtos madeireiros certificados como forma de garantia de florestas manejadas de forma sustentável. Ao que diz respeito às obrigações face os regulamentos da União Europeia, as empresas que desejam exportar suas mercadorias para o mercado europeu devem garantir o desempenho de seus produtos segundo as especificações da marcação CE. Para os produtos madeireiros além da marcação CE, nos termos do EUTR é proibida a colocação no mercado da União Europeia de madeira extraída ilegalmente, bem como seus derivados. O cumprimento destas obrigações é primordial para o correto funcionamento dos negócios.

Wolseley France é um dos maiores distribuidores de madeira e materiais de construção do mercado francês, e como tal seus negócios se encontram sob a jurisdição desses regulamentos. O não cumprimento dessas exigências pode levar a processos administrativos e criminais.

O PEFC e Carta Ambiental da Associação Le Commerce du Bois são compromissos voluntários da empresa, portanto os seus requisitos devem ser respeitados, a fim manter o direito de utilização destes. A demanda ainda é baixa no mercado varejista, no entanto nota-se um forte aumento da demanda por produtos certificados em licitações públicas e privadas. Consequentemente, estas certificações estão se tornando uma vantagem comercial que a Wolseley France possui sobre a concorrência e deve ser mantida.

O procedimento para a obtenção do direito de marcação CE em produtos de madeira, obtenção e manutenção das certificações PEFC e da Carta Ambiental LCB são de responsabilidade do departamento de compras e Marketing da Oferta da Wolseley France - Divisão de Madeireira e Materiais de Construção (BM).

O objetivo do estágio foi o desenvolvimento e implementação de uma estratégia para garantir o cumprimento das obrigações da Wolseley France Divisão Madeira e Matérias de Construção face aos regulamentos e certificações aos quais a

empresa se engaja. Esta estratégia deve ser adaptada ao funcionamento da empresa e de suas lojas, visando atingir o maior número de lojas e colaboradores e sabendo que o grupo Wolseley France estava em fase de reestruturação.

Neste contexto, um projeto foi desenvolvido ao longo de 5 meses de estágio. A base do projeto foi o treinamento dos funcionários e as inspeções das lojas para a execução das devidas providências.

Assim, o presente trabalho apresenta a empresa e sua nidificação no mercado mundial, assim que os principais objetos de pesquisa na revisão de literatura. Serão apresentados igualmente os objetivos específicos do projeto seguidos da metodologia, onde serão explicados o plano de ação, a implementação das recomendações, o método de inspeção e a análise da conformidade das lojas acompanhadas. Os resultados e discussão serão apresentados no penúltimo capítulo. Por último é exposto um resumo dos custos do projeto.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar melhorias nos projetos de marcação CE, certificações PEFC e Carta Ambiental LCB realizados nos pontos de venda das filiais Réseau Pro e PanoFrance.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O objetivo geral foi dividido em objetivos específicos conforme indicado abaixo:

- ✦ Análise da situação das lojas e verificação da conformidade das lojas com as certificações estudadas.
- ✦ Desenvolvimento e implantação de ações corretivas necessárias nos pontos de venda do Grupo Wolseley França (Divisão BM), para o cumprimento das exigências da marcação CE, da EUTR e dos compromissos com as certificações ambientais e atendimento às exigências regulatórias e a demanda do mercado.
- ✦ Análise dos ganhos obtidos após a implantação das ações corretivas necessárias.

3 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

3.1 GRUPO WOLSELEY

O grupo britânico Wolseley é o líder mundial em que diz respeito à distribuição de materiais para sistemas de aquecimento e sanitários. Ele também é um dos protagonistas na distribuição atacadista de madeira e materiais para construção. Sua rede inclui:

- 3.132 pontos de venda
- 40.500 funcionários em todo mundo
- € 16 bilhões em volume de negócios anual em 31 de julho de 2012
- Distribuídos em 18 países (incluindo Europa e América do Norte)

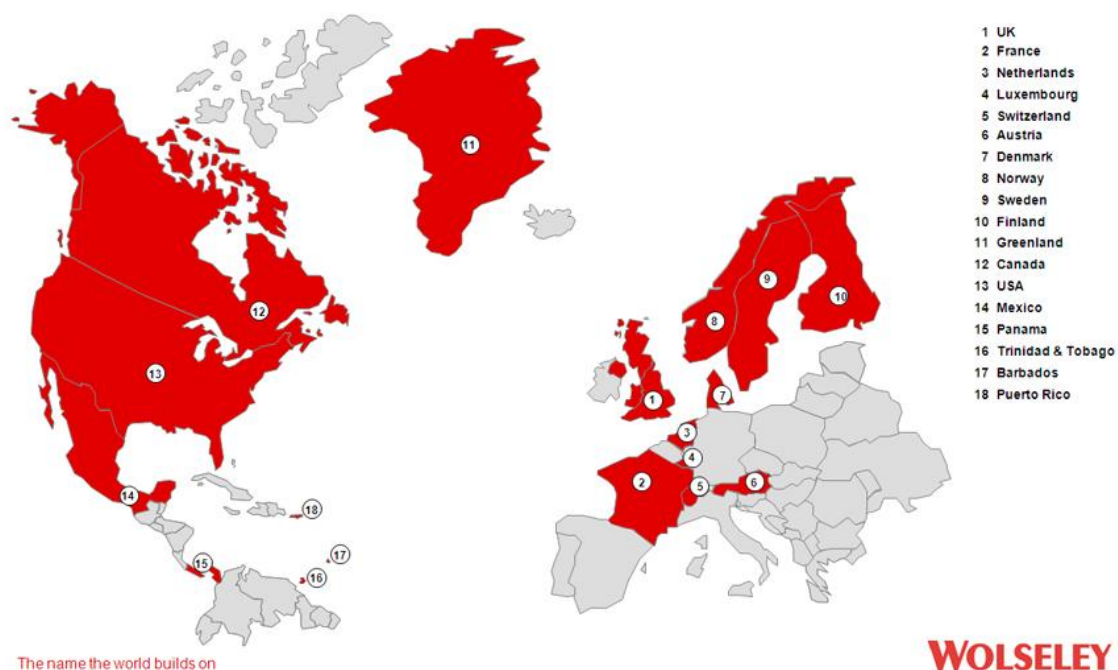


Figura 1- Grupo Wolseley

3.2 WOLSELEY FRANCE

Wolseley France é composta de duas divisões:

- Divisão ISB (importação e soluções em madeira - 31/07/2012 Receita: € 275.000.000): ocupa a primeira posição na importação e transformação de madeira na França com 20% do mercado;
- Divisão BM (madeira e materiais de construção): O segundo na distribuição integrada de madeira e materiais de construção com 10% de participação de

mercado nas áreas onde se encontra. A contribuição desta divisão nos negócios de Wolseley France foi de 82% da atividade do grupo em 2011 e 2012;

- ✦ WF também é o primeiro na produção de tesouras para telhados (19 % do mercado).

Wolseley França conta com 300 pontos de venda e 22 unidades de produção, 5.300 funcionários e 1,5 bilhão de Euros em vendas anuais (dados de 31/07/2012).

Evolução do volume de negócios da Wolseley França a partir de 2006:

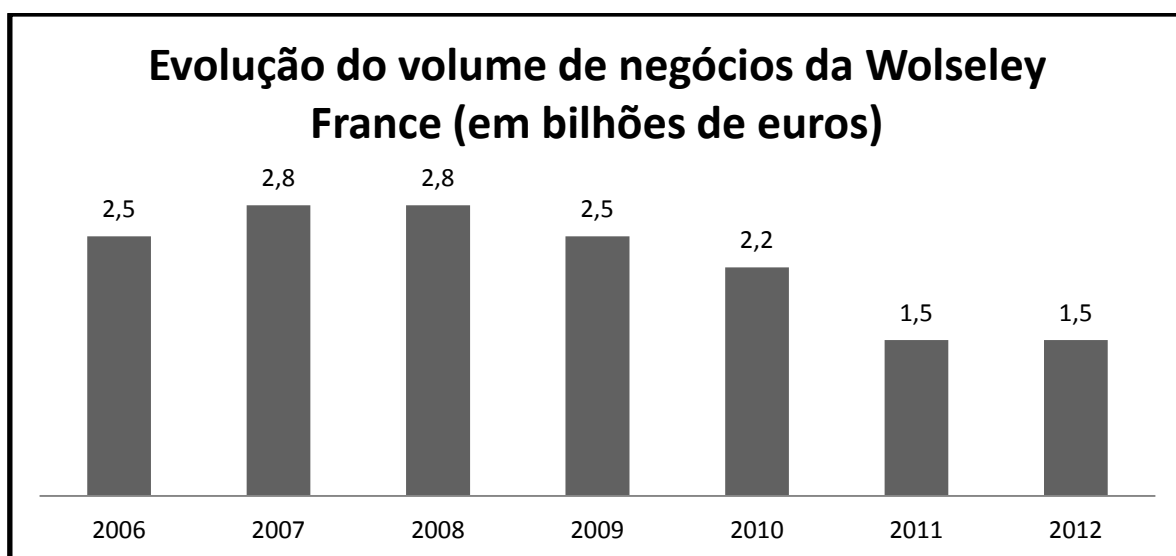


Gráfico 1- Evolução do volume de negócios da Wolseley France

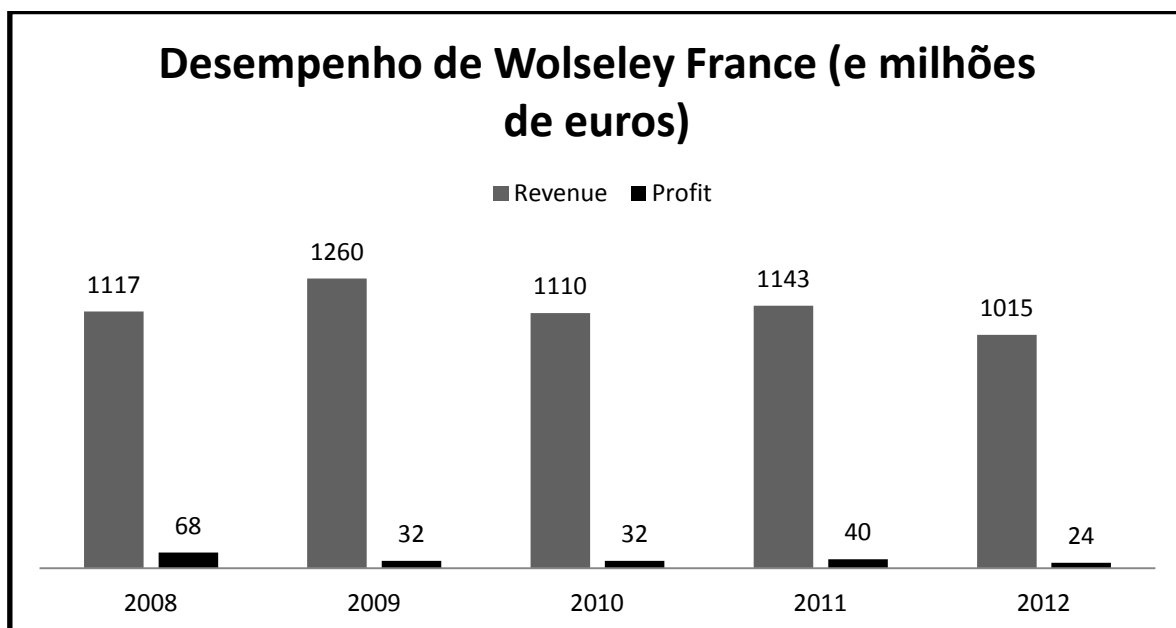


Gráfico 2 - Desempenho de Wolseley France.

As receitas e lucros foram contabilizados nos dias 31 de julho de cada ano.

Em 2010, 8 lojas foram vendidas ao grupo Brossette TP. Wolseley France sofreu uma baixa significativa no número de licitações e de permissões de construção nos últimos anos. Além disso, houve um aumento no número de distribuidores que operam na França, o que estimula a competitividade e a baixa dos preços de venda. Esta tal conjuntura explica os valores significativamente mais baixos do volume de negócios, receita e lucro a partir de 2008. Consequentemente, em abril de 2013, o Grupo anunciou uma reestruturação da sua divisão BM, na qual 88 lojas estão sendo negociadas com grupo Chausson Matériaux.

3.3 WOLSELEY FRANCE - DIVISÃO MADEIRA E MATERIAIS

A divisão Madeira e Materiais (BM) é um dos principais distribuidores de madeira e materiais de construção sendo o segundo no mercado francês.

A divisão conta com:

- Duas redes e quatro marcas comerciais

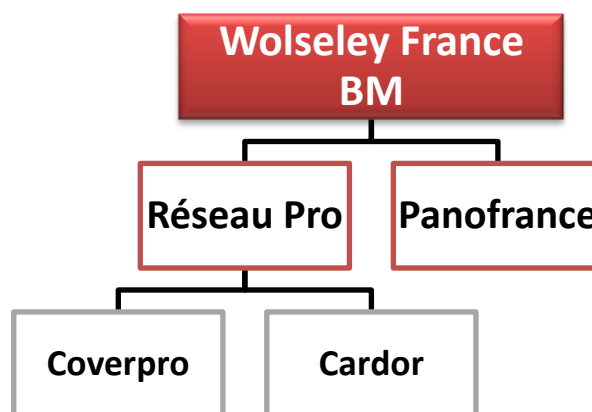


Figura 2- Redes de distribuição BM

- € 1,2 bilhões de receita anual (31/07/2012)
- 274 pontos de venda
- 4.100 funcionários
- 120.000 clientes ativos
- 110 mil números de peças

Principalmente orientado para os clientes profissionais, como empresas de construção, as redes da Divisão BM estão igualmente adaptadas ao varejo, assim suprimindo às necessidades de pequenos clientes.

A divisão BM está localizada na região metropolitana de Rennes, no seguinte endereço:

1 Allée de la Grande Egalonne
Les Jardins de la Teillais - BP 74.314-35.740 Pacé Cedex

Tel.: +33 (0) 2 99 65 84 00

Fax. : +33 (0) 2 99 65 84 68

O estágio se passou, em sua maior parte, nas lojas das redes PanoFrance e Réseau Pro, mas também no departamento de compras e Marketing da Oferta da Wolseley France (PBM) localizada no seguinte endereço:

3, boulevard Nominoë – BP 94111 – 35741 Pacé Cedex

Tél. : +33 (0)2 99 85 54 54

Fax. : +33 (0)2 99 85 54 58

Sobre as redes da Divisão Madeira e Materiais de Construção:

Réseau Pro conta com 217 lojas localizadas principalmente na região oeste da França, especificamente na Bretanha. As lojas Réseau Pro fornecem produtos para carpintaria, construção de telhados, madeira de uso estrutural, painéis em madeira, materiais para sistemas de isolamento, design de interiores e paisagismo, azulejos, pisos em madeira, cozinhas planejadas, ferramentas e produtos de acabamentos.

PanoFrance é especialista em painéis em madeira e madeiras de uso estrutural e conta com 36 pontos de venda espalhados no território Frances.

Ambas as marcas oferecem serviços específicos relacionados ao processamento e tratamento de madeiras e painéis, ofertados ao varejo e atacado com possibilidade de entrega.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1 MARCAÇÃO CE

4.1.1 Definição

A marcação CE (sigla para “Conformidade Europeia”, em vigor desde 1993) indica a conformidade de um produto com a legislação da UE e permite a sua livre circulação no mercado europeu.

A marcação CE não é uma marca de origem, um produto pode ter a marca CE em qualquer país sob a condição de conformidade com as normas europeias. Ele indica que o produto em questão preenche todos os requisitos de segurança, saúde e outros da legislação europeia harmonizada.

O fabricante pode avaliar seus produtos, o que é particularmente útil para pequenas e médias empresas que não têm necessariamente os recursos para recorrer a organismos externos. A marcação CE deve ser afixada no produto pelo fabricante e não por um organismo de avaliação, exceto se a legislação aplicável ao produto o requerer. Se este for o caso, um organismo notificado é envolvido na avaliação da conformidade do produto.

Apenas os produtos sujeitos a orientações ou regulamentos específicos que prevejam a marcação CE devem contê-lo. Tratam-se, entre outros, de equipamentos médicos, produtos de construção, brinquedos e aparelhos elétricos.

Depois de serem colocados no mercado, os produtos marcados CE estão sujeitos a fiscalização por parte das autoridades de fiscalização. As autoridades competentes devem assegurar que as disposições relativas à marcação CE são respeitadas e punir as violações e abusos.

Os Estados-Membros da União Europeia são responsáveis por determinar as sanções, de acordo com legislação nacional vigente.

4.1.2 Regulamento de Produtos De Construção

Em 01 de julho de 2013 o Regulamento de Produtos de Construção (RPC) substituiu a Diretiva de Produtos de Construção. O presente regulamento estabelece as condições harmonizadas aos quais os produtos de construção estão submetidos (entre os quais se encontram os produtos de madeira). Clarificar e simplificar a utilização da marcação CE é o principal objetivo desta mudança.

Este RPC foi concebido para assegurar que os novos edifícios respeitem os requisitos essenciais que são:

- ✦ Resistência mecânica e estabilidade,
- ✦ Segurança em caso de incêndio,
- ✦ Higiene, saúde e respeito ao meio ambiente,
- ✦ Segurança e acessibilidade,
- ✦ Proteção contra ruídos,
- ✦ Economia de energia e isolamento térmico,
- ✦ Uso sustentável dos recursos naturais;

As normas harmonizadas são criadas pelos organismos europeus de normalização a pedido da Comissão Europeia. Estas normas caracterizam os critérios de avaliação de desempenho e métodos a serem utilizados para analisar o desempenho dos produtos. De forma resumida as normas harmonizadas especificam:

- ✦ As utilizações previstas para cada produto,
- ✦ As características essenciais dos produtos,
- ✦ Métodos de avaliação dos produtos,
- ✦ A avaliação e verificação da regularidade do desempenho do produto;

A aplicação de parte das normas harmonizadas é voluntária, exceto aquelas que contem um anexo “ZA” que é o caso de muitos produtos de madeira, tais como tesouras tradicionais e industriais (treliças), pisos, revestimentos de parede, forro, etc..

Ao contrário da diretiva, o regulamento estabelece que com a marcação CE os fabricantes assumam a responsabilidade pela conformidade do produto de construção com a declaração de desempenho (Declaration of Performance- DoP) desenvolvido por ele com o apoio e aprovação de um terceiro (se necessário).

Ao analisar a RPC, dois níveis de responsabilidade são identificados na industrial de madeira de uso estrutural:

- ✦ Fabricante (transformador)

Os fabricantes são responsáveis por assegurar a conformidade do produto e etiquetá-lo com a marcação CE.

Para madeiras de uso estrutural, a marcação CE prevê a classificação mecânica que deve ser executada pelo fabricante antes do produto entrar no mercado. Esta classificação segue padrões harmonizados que classificam as madeiras segundo suas propriedades mecânicas. Esta marcação também inclui exigências em termos de tratamentos de preservação.

- ◆ Distribuidor

Os comerciantes de madeira têm como obrigação garantir que apenas produtos conformes com a legislação e com a marcação CE sejam colocados no mercado. Estes devem provar às autoridades que colocaram em prática as medidas necessárias para assegurar o cumprimento de tal exigência. O Anexo 1 ("Notas e referências das normas harmonizadas" (Jornal Oficial da União Europeia 2013 / C 59)), contém as normas a serem cumpridas pelos fornecedores, em termos de produtos de madeira comercializados nas lojas do Grupo Wolseley France.

4.1.3 Marcação CE de madeiras de uso estrutural

Os parâmetros de classificação variam com a espécie e país de origem da madeira. A classificação varia de C16 em coníferas e pode apresentar valores muito superiores a este em algumas madeiras tropicais (D70), onde o numero indica a resistência à flexão em mega Pascal (MPa) e a letra indica a classificação em coníferas (C) ou folhosas (D).

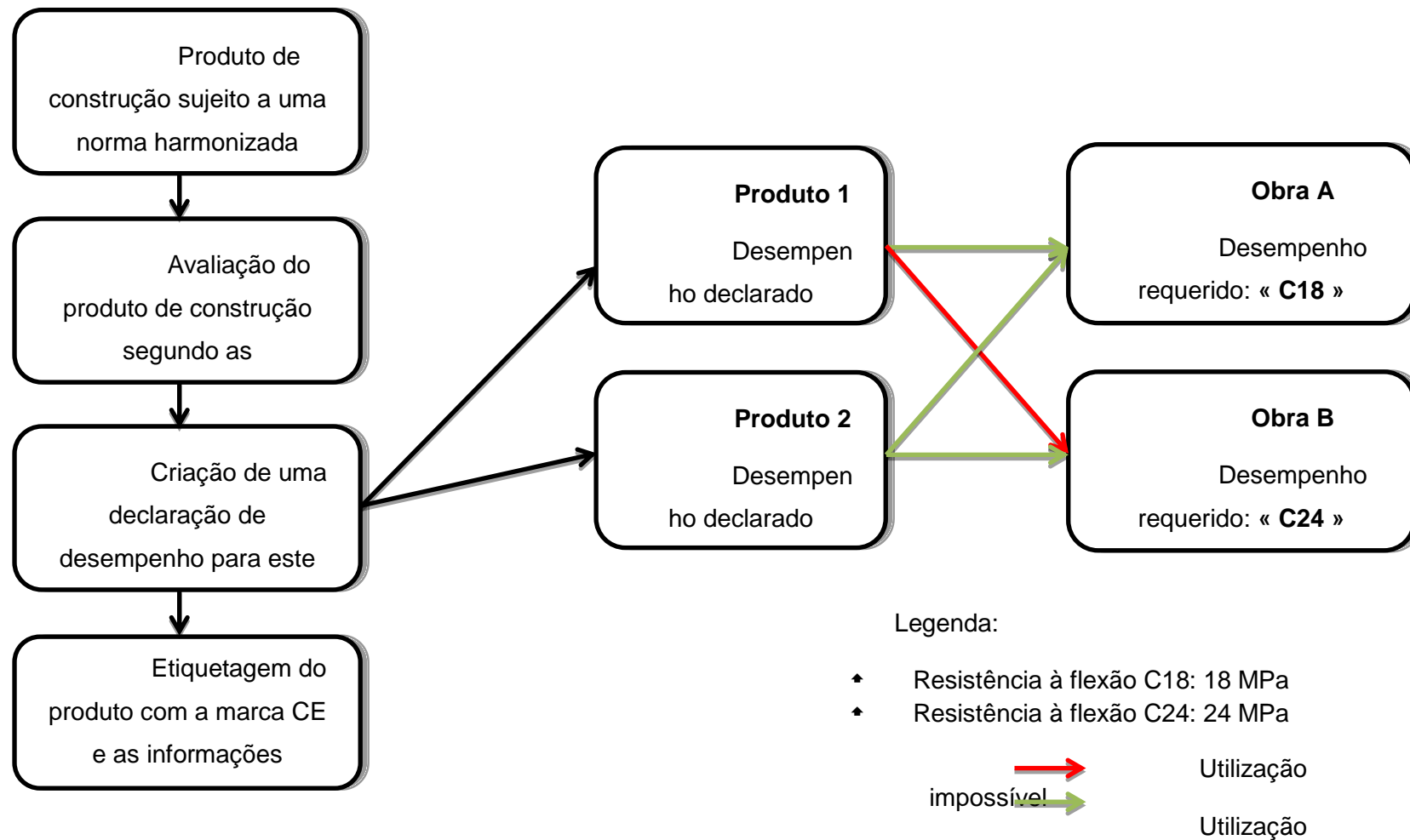
O Anexo 2 (Classificação visual de madeiras- C18) apresenta os critérios de classificação C18 utilizados na França para madeiras de origem nacional, alemã, belga, russa e escandinava. Os fatores de classificação são ligados à características tais como:

- ◆ Presença e tamanho dos nós;
- ◆ Presença e tipo de rachadura (interna e externa);
- ◆ Bolsas de resina;
- ◆ Casca inclusa;
- ◆ Ataque de insetos;
- ◆ Lenho de reação;
- ◆ Defeitos de secagem;
- ◆ Defeitos de usinagem;
- ◆ Alterações biológicas;

A classificação visual se dá pela análise desses fatores e de suas dimensões em relação à dimensão da face analisada.

A Figura 3- Diagrama Marcação CE exemplifica o processo de marcação CE de acordo com a RPC e os critérios para a escolha de um dado produto para uma necessidade específica de uma obra (exemplo de classificação mecânica de madeiras de uso estrutural):

Figura 3 - Diagrama Marcação CE



4.1.4 Sanções

4.1.4.1 Das penalidades

Penalidade em caso de contravenção padrão: Violação de quinta classe (1500 euros por produto sem etiqueta CE).

Penalidade em caso de não apresentação do certificado de conformidade: Violação de quinta classe (1500 euros por produto sem etiqueta).

Penalidade no caso de marcação CE indevida: Acusação de fraude e falsificação pode levar a uma multa de 37.500 euros e dois anos de prisão.

4.1.4.2 Das sanções administrativas

DGCCRF, o DDPP e a Direção Geral das Alfândegas são os órgãos responsáveis e têm o dever de controlar e exigir produtos em conformidade, a marcação CE e igualmente a declaração de desempenho do produto.

4.2 REGULAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA SOBRE MADEIRA (EUTR)

4.2.1 Definição

O EUTR tem como objetivo a eliminação completa de madeira e produtos de madeira de origem ilegal do mercado da União Europeia. O presente regulamento entrou em vigor em 3 de março de 2013.

Com este regulamento os operadores (importadores e madeireiros da Europa) devem exercer a “Due Dilligence” (Diligência fundamentada), ou seja, uma análise de risco para garantir a legalidade da madeira e seus produtos derivados através do controle de sua cadeia de custódia. Com este propósito é necessária a realização das seguintes etapas:

- ◆ Coleta de informação

Coletar informação sobre as espécies, local da colheita e legalidade do produto.

- ◆ Análise de risco de ilegalidade

Com base nas informações coletadas, deve-se analisar o risco de ilegalidade.

- ◆ Implementação de procedimentos de mitigação de risco

Uma vez que esta análise de risco é concluída, a empresa deve tomar as medidas adequadas para impedir que madeira ilegal seja comercializada.

4.2.2 Plano de Ação FLEGT

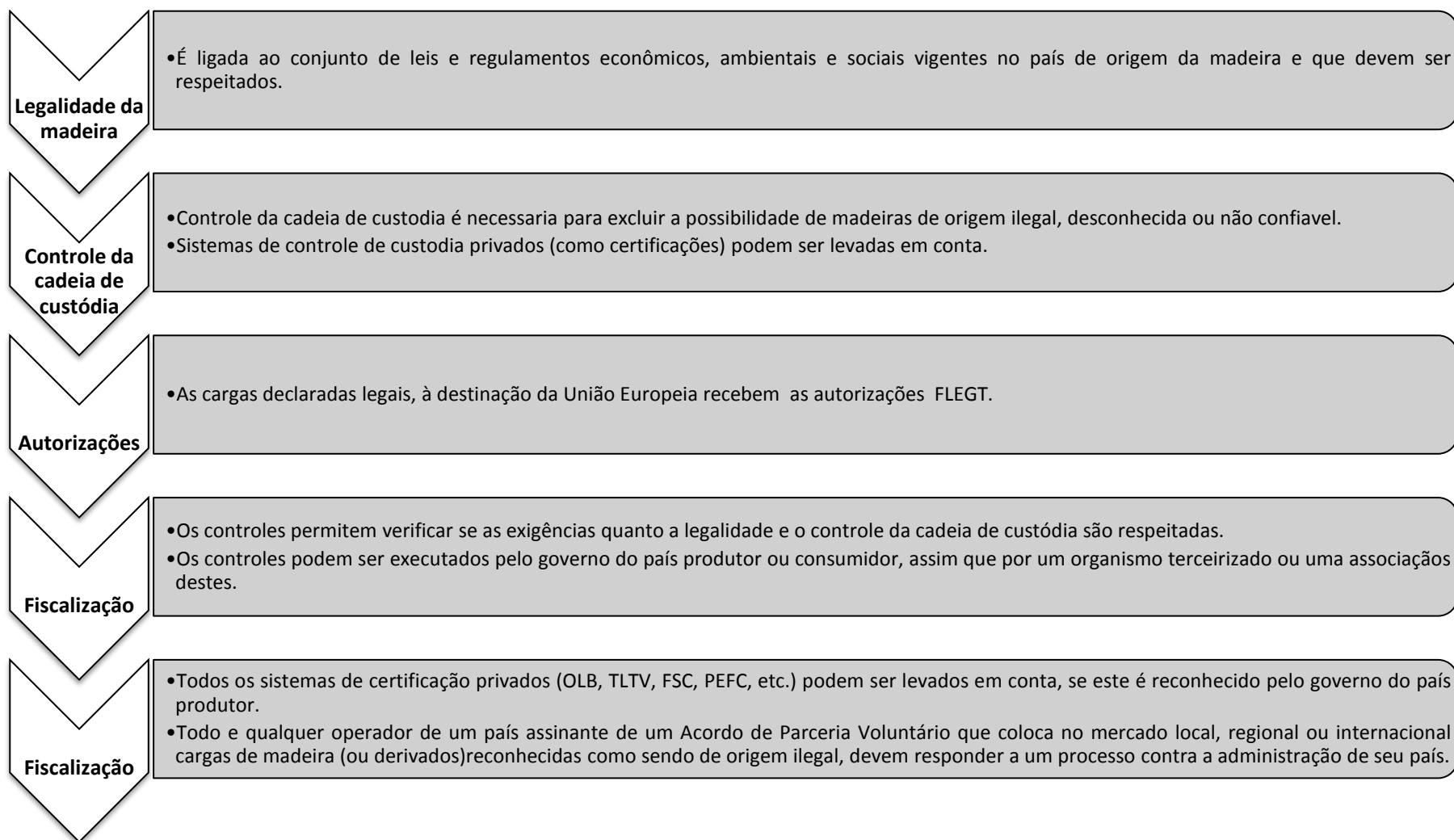
Em maio de 2003, a Comissão Europeia publicou o seu Plano de Ação FLEGT - Aplicação da Legislação, Governo e Comércio. O plano de ação tem como objetivo combater a exploração ilegal das florestas e o comércio relacionado à esta atividade.

A Auditoria Independente e Sistema de Verificação de Legalidade (SVL) garantem aos interessados que o FLEGT seja devidamente executado, isto é, que seus quatro fundamentos que são o da legalidade, o controle da cadeia de custódia, as inspeções e as licenças FLEGT sejam respeitados. Este controle é realizado através de um sistema de reclamações e auditorias.

O Acordo de Parceria Voluntário é uma ferramenta utilizada para garantir que quaisquer produtos de madeira afetados por este acordo estão em conformidade com os requisitos legais e regulamentares vigentes no país de origem da madeira.

Abaixo o Diagrama explicativo EUTR:

Figura 4 - Diagrama explicativo EUTR



4.3 CERTIFICAÇÃO PEFC

4.3.1 Definição

O PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification) é uma organização internacional sem fins lucrativos que apoia sistemas de certificação florestal nacionais de diferentes países.

PEFC é a principal fonte de madeira certificada no mundo, com cerca de 258 milhões de hectares de florestas certificadas.

Os sistemas nacionais de certificação que respeitem os requisitos do PEFC podem solicitar o reconhecimento para ter acesso ao mercado internacional através desta certificação. Atualmente as empresas certificadas PEFC devem estar igualmente de acordo com o EUTR. Um grupo de trabalho do PEFC Internacional revisou as exigências de controle da cadeia de custódia PEFC para ajustá-las as do EUTR.

Com sede em Genebra, PEFC é composto por membros nacionais e internacionais que têm direito a votar, como organizações independentes nacionais (ONGs), empresas e associações.

Esta organização é composta por uma Assembleia Geral (a mais alta autoridade), um escritório (responsável pela implementação da política adotada pela Assembleia Geral) e um Secretariado Geral, com sede em Genebra na Suíça, o qual é composto por uma equipe de sete pessoas.

4.3.2 Certificações ofertadas pelo PEFC

O PEFC oferece três possibilidades de certificação que serão brevemente explicadas abaixo.

- ◆ Certificação Florestal

A certificação de Manejo Florestal Sustentável PEFC oferece aos proprietários e gestores florestais - famílias, comunidades e empresas - o reconhecimento de suas práticas de gestão responsáveis e como consequência o acesso ao mercado global através da oferta de produtos certificados.

- ◆ Certificação de Cadeia de Custódia

Os principais requisitos da certificação da Cadeia de Custódia têm como objetivo o controle do produto certificado desde a floresta até o produto final para, desta forma, garantir que a madeira contida no produto é originária de florestas certificadas.

Para que um produto possa ser certificado, todas as entidades ao longo da cadeia devem possuir a certificação da Cadeia de Custódia PEFC. Só então estas empresas se tornam aptas à certificação e ao uso do selo PEFC em seus produtos e em meios de comunicação (marketing de produto), assim destacando a origem responsável de sua matéria-prima.

- ◆ Certificação de Projetos

A certificação de projeto é uma forma específica de certificação de Cadeia de Custódia que permite às empresas aproveitar a vantagem da certificação PEFC para seus projetos.

A certificação PEFC de projetos permite às empresas atingir o mais alto nível de certificação disponível, garantindo a seus clientes um projeto considerado verde - respeitador do meio ambiente.

Esta certificação é particularmente útil para empreiteiras exigentes e grandes empresas de construção que desejam obter a certificação PEFC para projetos pontuais.

Nem todas as partes envolvidas em projetos específicos são certificados, embora o material de base florestal utilizada para o projeto seja coberto pela certificação da Cadeia de Custódia. Normalmente, o fato de que as partes não-certificadas lidam com material certificado iria quebrar a cadeia, e é por este motivo que as empresas podem recorrer a certificação de projetos (mesmo não sendo uma empresa voltada ao comércio de madeira ou de produtos florestais).

4.3.3 Obtenção das certificações PEFC

Uma vez que a empresa se encontra pronta para obter a certificação, isto é, respeitando as exigências específicas para o tipo de certificação pretendida, ela deve então entrar em contato com um organismo de certificação reconhecido pelo PEFC que irá realizar uma auditoria na empresa. Durante a auditoria, o organismo de certificação irá verificar se os requisitos do PEFC foram corretamente implementados.

Se a empresa atender a todos os requisitos, o organismo de certificação emitirá um certificado. Depois de obtido o certificado PEFC, a empresa pode aplicar junto a filial PEFC nacional ou PEFC Internacional para obter o direito de uso do logotipo PEFC e etiquetas.

Recomenda-se a realização de uma auditoria interna com antecedência para a verificação da conformidade e correção dos parâmetros que serão inspecionados durante a auditoria realizada pelo organismo certificador.

4.4 CARTA AMBIENTAL DA ASSOCIAÇÃO LE COMMERCE DU BOIS

4.4.1 Definição

Esta carta (atestação) tem como objetivo reafirmar o engajamento dos membros da associação Le Commerce Du Bois (LCB) ao desenvolvimento sustentável, assim instaurando políticas de compra e venda responsáveis. Os membros da associação LCB são importadores, comerciantes e agentes especializados no comércio de madeira, painéis e produtos diversos derivados de madeira.

Os assinantes desta Carta Ambiental se engajam a conduzir suas atividades comerciais em conformidade com os regulamentos, leis e normas francesas e internacionais, relacionadas com os seus respectivos negócios.

Esta política compromete seus assinantes à:

- A. Uma abordagem responsável de compra
 - ♦ Promover e aumentar as compras de produtos provenientes de florestas certificadas.
 - ♦ Exigir documentos que comprovem a legalidade da madeira e de seus produtos derivados.
 - ♦ Promover e apoiar iniciativas internacionais à favor da gestão sustentável das florestas, respeitando claramente as exigências CITES¹, assim que as recomendações da ONU² (cessar o suprimento de madeira proveniente de zonas de conflito).
- B. Um processo de vendas responsável
 - ♦ Aprimorar as informações disponíveis para os clientes: expor claramente informações tais como a espécie, o país de origem e as eventuais certificações que o produto possui.
 - ♦ Por a disposição dos clientes as fichas técnicas dos produtos.
 - ♦ Aconselhar os clientes.
 - ♦ Promover o uso de madeira como um material renovável e reciclável, dando prioridade aos produtos certificados e provenientes de florestas sob um plano de manejo sustentável.
 - ♦ Reduzir o impacto ambiental das atividades realizadas pela empresa.
- C. Aplicação da Carta Ambiental
 - ♦ Fortalecer os compromissos voluntários em RSE (Responsabilidade Social Empresarial).

¹ CITES: Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção é um dos acordos ambientais mais importantes para preservação das espécies, tendo a maioria dos países do mundo signatários.

² ONU: A Organização das Nações Unidas, também conhecida pela sigla ONU, é uma organização internacional formada por países que se reuniram voluntariamente para trabalhar pela paz e o desenvolvimento mundiais.

- ♦ A empresa deve ser auditada por um órgão autorizado a cada dois anos.
- ♦ Demonstrar uma progressão visível do desempenho a cada auditoria bianual (aumento da nota), objetivando uma nota igual ou superior duas folhas de Plátano (máximo de três).

4.4.2 Desempenho

O desempenho é dado em consequência a uma auditoria que se baseia na avaliação dos documentos da empresa.

A nota equivalente ao desempenho nas atividades de compra é responsável por 80 % da nota final, e é determinada pela percentagem de madeira certificada comprada do volume total da família de produtos em questão. A nota “Vendas” conta com os outros 20% e uma nota bônus pode ser atribuída caso haja uma política saudável e progressiva no que se trata da responsabilidade social.

A combinação dos desempenhos de compra e vender, pelo método da ponderação, fornecem uma pontuação global em uma escala de 1 a 3 folhas de Plátano, como abaixo:



Figura 5- Escala do desempenho da Carta Ambiental LCB

5 MATERIAIS E MÉTODOS

5.1 MATERIAIS

Os materiais utilizados na análise da estratégia e formulação de uma nova estratégia foram:

- Relatórios das auditorias realizadas na empresa proveniente do FCBA³, que é o organismo certificador contratado pela Wolseley France responsável pelas auditorias;
- Normas referentes à Marcação CE.
- Diretrizes PEFC
- Diretrizes da Carta Ambiental LCB
- Diretrizes EUTR
- Para a formação dos colaboradores foram utilizados:
- Apostilas de suportes à formação;
- Fita métrica;
- Amostras de madeiras com variados tipos de defeitos comumente encontrados no cotidiano das lojas;
- Amostras de madeira classes C18 e C24;
- Apresentação multimídia (com o auxílio do data show);

5.2 MÉTODOS

A metodologia adotada foi desenvolvida ao longo do trabalho, pois as decisões de ações subsequentes eram tomadas após análise da etapa antecedente. Portanto, nesta metodologia serão apresentadas as etapas principais que constituíram o trabalho:

- 1) Análise da estratégia existente no grupo Wolseley France

Para analisar as estratégias existentes os seguintes passos foram seguidos:

- Leitura e análise dos requisitos da marcação CE, da EUTR e as diretrizes do PEFC e a Carta Ambiental LCB.
- Leitura de relatórios do FCBA de auditorias realizadas anteriormente ao estágio.

³ Instituto Tecnológico de Florestas, Celulose, Móveis, Madeira e Construção.

O FCBA desenvolve atividades de pesquisa, desenvolvimento do setor madeireiro e apoio à inovação, suporte técnico, testes de produtos, certificações florestais, normativas e de qualidade (europeias e internacionais). As suas áreas de trabalho abrangem indústrias florestais, de papel e polpa celulósica, madeiras, moveleiras, de construção e produtos em madeira para construção.

- Análise do trabalho realizado nas lojas Panofrance e Réseau Pro. Análise da situação das lojas e desenvolvimento de uma estratégia adaptada objetivando melhorias.
 - Análise SWOT
- 2) Delineamento da nova estratégia

Após a análise de cada projeto separadamente, os objetivos foram estabelecidos assim que as ações para alcançá-los (considerando a análise SWOT apresentada posteriormente). A nova estratégia priorizou os fatores a seguir:

- Definição e desenvolvimento de medidas corretivas a serem implementadas.
- Desenvolvimento e implementação de ferramentas que facilitem a execução das medidas corretivas nas lojas.
- Formação para atualização do conhecimento dos funcionários das lojas (incluindo os gerentes das lojas; chefes das regiões; pessoal de vendas e compras; pessoal responsável pelo processamento, estocagem e preparo dos pedidos de madeira;).
- Sensibilização dos colaboradores quanto à importância das certificações ambientais e ao cumprimento das obrigações regulamentares

3) Teste, análise e correção da estratégia desenvolvida

4) Plano de ação

Execução do plano de ação

5) Inspeção

Visitas de controle para analisar a efetividade do projeto nas lojas.

- Análise de evolução das lojas após a implementação das medidas corretivas para posterior acompanhamento.

6) Ganhos obtidos

Foram analisados os ganhos obtidos separadamente por certificado/selo: marcação CE, EUTR, Certificação PEFC e carta Ambiental Le Commerce du Bois.

7) Análise das lojas para acompanhamento

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1 ANÁLISE DA ESTRATÉGIA EXISTENTE NO GRUPO WOLSELEY FRANCE

6.1.1 Marcação CE

6.1.1.1 Análise sobre Marcação CE na Divisão Madeira e Materiais

No início do estágio o projeto da marcação CE já estava em desenvolvimento, no entanto nenhuma ação havia sido estabelecida sobre a implementação das obrigações nas lojas.

Neste tópico serão abordadas as normas que concernem às lojas Réseau Pro e PanoFrance que possuem uma pequena serraria e/ou tanques de tratamento de madeira. Serão igualmente esclarecidas quais obrigações estas normas impõem às lojas.

6.1.1.2 Normas harmonizadas

Atualmente, algumas lojas Réseau Pro e PanoFrance possuem pequenas serrarias e tanques de tratamentos de preservação que servem para preparar pedidos específicos dos clientes quanto a dimensões e preservação. Como há transformação de madeira, as lojas passam a ser consideradas como fabricantes das peças que passam por modificações, desta forma sendo responsável pelo desempenho destas segundo o novo Regulamento de produtos de Construção da União Europeia.

Os principais produtos serrados e tratados de grandes dimensões são destinados à construção. Assim sendo, as principais normas harmonizadas identificadas que se aplicam são as contidas na Tabela 1- Normas harmonizadas aplicáveis nas lojas.

EN 14081 é composto por quatro partes:

- ♦ 14081-1 - Requisitos gerais (com anexo Z, parte harmonizada da norma que é de aplicação obrigatória);
- ♦ 14081-2 - Classificação mecânica; Requisitos adicionais para os testes iniciais;
- ♦ 14081-3 - Classificação mecânica; Requisitos adicionais para o controle da produção da fábrica;

- ♦ 14081-4 – Classificação com auxílio de máquinas - Configurações para os sistemas de controle da máquina (índice de máquinas registradas e suas configurações iniciais).

Tabela 1- Normas harmonizadas aplicáveis nas lojas

Produtos modificados nas lojas	Referência e título da norma harmonizada (e o documento de referência)	Data a partir da qual a norma harmonizada entrou em vigor
Todas as madeiras com seção retangular $\geq 2200 \text{ mm}^2$ que são serradas transversal ou axialmente, aplainadas ou tratadas.	EN 14081-1: 2005+A1: 2011 Estruturas em Madeira- Madeiras de uso estrutural de seção retangular classificadas segundo as suas resistências - Parte 1: Exigências gerais.	Outubro de 2011
Madeiras tratadas nos tanques das lojas.	NF EN 15228 Madeiras de uso estrutural tratadas com produtos de preservação contra ataques de agentes biológicos.	Maio de 2009

Para obter a certificação de conformidade e, por consequência, o direito de marcar CE as madeiras transformadas nas lojas, Wolseley France BM apresentou uma solicitação junto ao FCBA (organismo notificado pelo Estado) para inspeção da loja e suporte técnico. Um treinamento básico sobre a marcação CE foi realizado ao longo de 2011 antes da auditoria, mas apenas o pessoal de nove lojas foi treinado.

Na auditoria realizada em 2012, a Divisão BM obteve o direito de marcar CE as madeiras modificadas nas lojas, sob a condição de respeitar as especificações estabelecidas pelas normas citadas acima. O procedimento também pode ser simplificado, uma vez que o volume de madeira processada e tratada não excede 5% do volume total de vendas de madeira. A simplificação referente à norma EN 14081, parte 3, eliminou a obrigação de testes laboratoriais diários. Contudo, esta simplificação não exclui a obrigação de classificar sem exceções as madeiras processadas com seções $\geq 2200 \text{ mm}^2$.

6.1.1.3 Conclusões da análise da estratégia existente para Marcação CE

O treinamento realizado nas nove lojas estava desatualizado, pois houve a substituição da Diretiva de Produtos de Construção pelo Regulamento de Produtos de Construção.

Os funcionários não eram capazes de realizar completamente a classificação visual das madeiras serradas. As etiquetas CE de madeira de uso estrutural não haviam sido implementadas, ou seja, os produtos transformados estavam sendo vendidos sem a marca CE, apesar da autorização concedida para essa finalidade.

6.1.2 EUTR

6.1.2.1 Análise sobre a EUTR na Divisão Madeira e Materiais

Na Divisão BM as madeiras disponíveis para venda são sempre compradas de fornecedores nacionais, o que exclui a divisão da obrigação de realizar a “Due Dilligence”, pois esta obrigação é atribuída aos operadores da União Europeia (aqueles que colocam os produtos de madeira no mercado da União Europeia pela primeira vez).

Assim sendo, Réseau Pro e Panofrance são considerados somente comerciantes (aqueles que compram e/ou vendem madeira e seus derivados já existentes no mercado). No entanto as lojas são responsáveis por identificar os seus fornecedores e clientes e manter as informações sobre esses para que possa ser capaz de responder às solicitações dos clientes e das autoridades em caso de controle.

Desta forma os contatos dos fornecedores e clientes e informações sobre os lotes comprados e vendidos devem ser arquivados.

6.1.3 Certificação PEFC

6.1.3.1 Análise sobre a certificação PEFC na Divisão Madeira e Materiais

Wolseley France foi o primeiro grupo obter a certificação PEFC (Certificação de Cadeia de Custódia) na França (2009). Ele também é o primeiro em número de lojas certificadas com 36 lojas Panofrance e 44 Réseau Pro (todas as suas lojas com o título “Expert em Madeira” da associação Le Commerce du Bois). Somente as lojas certificadas PEFC (Certificação de Cadeia de Custódia) têm o direito de vender produtos certificados do PEFC.

Com esta certificação, as lojas que a possuem devem ser formadas sobre o assunto e receber uma atualização anual realizada pelo chefe da loja. Um compromisso assinado por cada loja é obrigatório, assim que respeitar os requisitos da certificação PEFC. Uma amostra de nove lojas é auditada pelo FCBA ao final de cada ano para garantir o cumprimento das exigências.

O volume de compras de produtos à base de madeira e certificados atual é de 50% e são vendidos “100% PEFC”.

6.1.3.2 Conclusões da análise da estratégia existente para a certificação PEFC

Apesar dos esforços de do Departamento de Compra e Marketing da Oferta, as vendas de produtos corretamente certificados PEFC (com a menção legal adicionada através código 444-444) durante os últimos doze meses foram muito baixas, variando entre 1,5 % e 4 % dependendo do lote.

A comunicação entre o Departamento de Compra e os funcionários das lojas e entre os vendedores e os clientes é deficiente, o que explica a baixa demanda por esses produtos. Por outro lado, a falta de conhecimento sobre a certificação PEFC e produtos certificados impede que os vendedores proponham este tipo de produto a seus clientes.

Outra causa da pouca utilização do código 444-444 é o excessivo número de operações necessárias para obter esse código e torná-lo gratuito (cerca de 8), pois este código é considerado um artigo e sai ao preço de 0,01 € se as operações não forem executadas.

Outro fator preocupante é que grande parte dos gerentes das lojas não haviam assinado a declaração de compromisso ou realizaram a auditoria interna anual.

Comparando as exigências PEFC e o processo realmente utilizado, notamos uma discrepância negativa que tem como resultado o reduzido volume de vendas PEFC nas lojas Réseau Pro e Panofrance.

6.1.4 Carta ambiental LCB

6.1.4.1 Análise sobre a Carta ambiental LCB na Divisão Madeira e Materiais

Wolseley França engajou 80 de suas lojas ao título de “Expert em Madeira” e à Carta Ambiental LCB em 2006. Atualmente as 80 lojas comprometidas obtêm um desempenho que lhes valeu a distinção de três folhas (pontuação máxima).

Como os demais engajamentos, a Carta Ambiental LCB é uma responsabilidade do Departamento de Compra e Marketing da Oferta, que se compromete a aumentar anualmente o volume de compra de produtos certificados (FSC, PEFC, etc.).

Ao que diz respeito aos critérios avaliados no quesito vendas responsáveis, as 9 lojas que foram auditadas estavam em conformidade, no entanto outras lojas não apresentavam o mesmo nível de conformidade.

6.1.5 SWOT

Conclusões foram feitas a partir da comparação da estratégia utilizadas, da estratégia ideal recomendada pelo FCBA e as condições atuais da empresa e do mercado. A análise SWOT abaixo combina e resume esta avaliação:

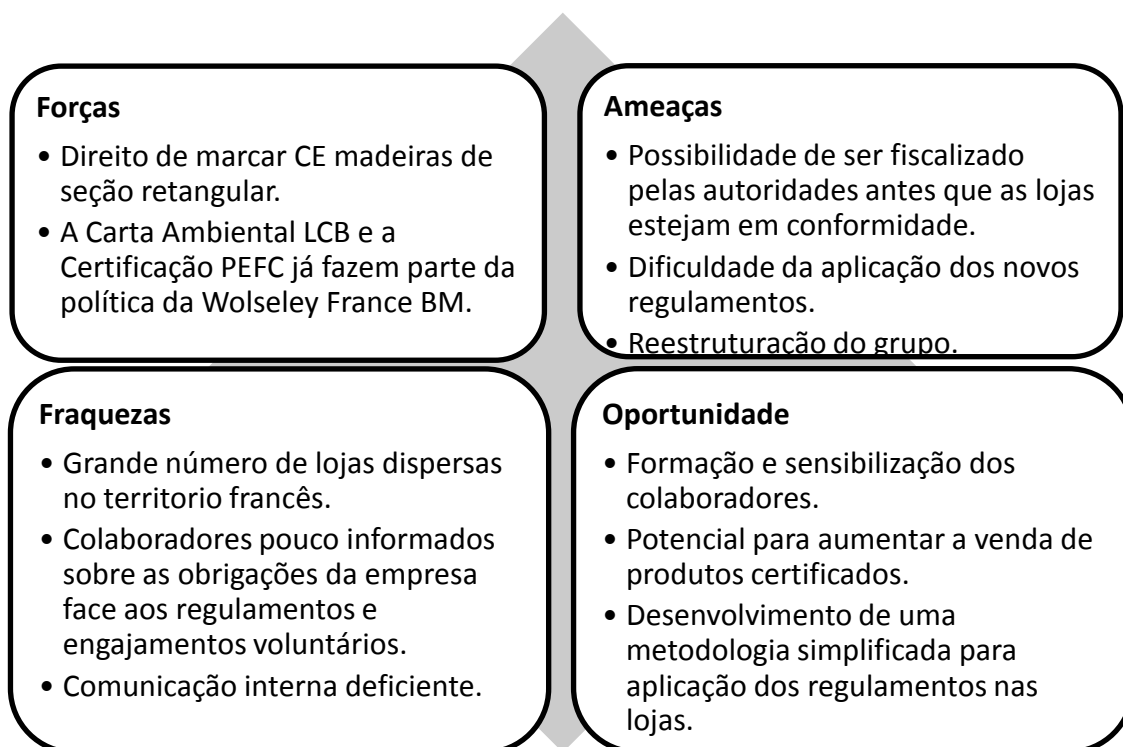


Figura 6 - Análise SWOT

6.2 DELINEAMENTO DA NOVA ESTRATÉGIA

A nova estratégia leva em conta na análise SWOT acima que foi decisiva para o delineamento das seguintes ações:

- ✦ Como consequência da comunicação deficiente, há um grande número de funcionários que desconhecem as obrigações do grupo face aos novos regulamentos e até mesmo quanto às certificações as quais o grupo se engaja. Desta forma, um treinamento seria ideal para transmitir aos colaboradores estes conceitos.
- ✦ Para que as modificações decorrentes dos regulamentos e engajamento não afetem de forma negativa o trabalho nas lojas, um método claro e simplificado para aplicação destes deve ser proposto durante o treinamento.

- ♦ A venda de produtos certificados pode ser impulsionada pelo fortalecimento do fluxo de informações, a conscientização dos funcionários e a promoção da marca PEFC entre os clientes.
- ♦ A Carta Ambiental também é um ponto forte da empresa, pois demonstra o seu comprometimento com as questões ambientais e a informação de seus clientes. Estes engajamentos voluntários devem ser usados como argumentos pelos vendedores.

Os novos métodos propostos serão apresentados a seguir. O treinamento proposto e as ações serão fundamentados nesses métodos.

6.2.1 Nova metodologia para marcação CE nas lojas Réseau Pro e Panofrance

A abordagem proposta para a implementação da marcação CE será de acordo com a cadeia de custódia da madeira, tratamento, procedimentos de triagem e etiquetagem das madeiras.

6.2.1.1 Marcação CE de acordo com a cadeia de custódia

6.2.1.1.1 Madeiras marcadas CE pelos fornecedores

Todas as madeiras destinadas ao uso em estruturas que chegar marcadas CE podem ser reetiquetadas pelo pessoal da loja (opcional). Caso reetiquetadas, as informações que aparecem nas etiquetas são as estipuladas pelo fornecedor. Estas informações devem ser verificadas durante a recepção do carregamento. Desta forma a Wolseley France garante o rastreamento das informações relativas à marcação CE que são transmitidos por seus fornecedores. Outra opção é a conservação das etiquetas dos fornecedores até a venda do produto.

Nos casos em que a marcação CE não está presente ou quando os produtos são vendidos de forma avulsa e perdem suas embalagens com a marca CE, as etiquetas WF devem ser grampeadas/coladas nos produtos.

6.2.1.1.2 Madeiras marcadas CE nas lojas Réseau Pro e Panofrance

Madeiras (destinadas ao uso estrutural) que não possuem a marcação CE e serão vendidas sem transformação, devem ser controladas e classificadas de acordo suas propriedades de resistência e então etiquetadas CE.

Para madeiras processadas que sofrem uma alteração nas suas dimensões superior a:

- ♦ 5 milímetros para dimensões ≤ 100 milímetros
ou
- ♦ 10 milímetros para dimensões > 100 milímetros,

Elas devem passar por reclassificação de acordo suas propriedades de resistência e então etiquetadas CE.

6.2.1.2 Tratamento de madeira

6.2.1.2.1 Etiquetagem de madeira tratada

Esta etapa da marcação CE deve seguir as especificações contidas na norma harmonizada EN 15228. Sempre que um produto é tratado nas lojas, este deve ser etiquetado CE com as informações necessárias como classe de tratamento, classe de penetração do produto, procedimento de tratamento, etc..

Nas lojas o procedimento de tratamento é por imersão e é executado em um tanque de tratamento como o da imagem abaixo (figura 7):



Figura 7- Tanque de tratamento

O tanque de tratamento deve ser monitorado constantemente e as informações coletadas (operações de controle da concentração, adição de água ou produto de tratamento) devem ser anotadas no diário de controle da empresa terceirizada

responsável pelo acompanhamento, Berkem, sempre acompanhados da data e assinatura do operador.

Os resultados nas análises, realizadas pela terceirizada Berkem, devem ser armazenados junto ao diário para o monitoramento.

6.2.1.2.2 Tratamento realizado em empresas terceirizadas

As empresas selecionadas para tratar madeiras para algumas lojas devem atender alguns exigências quais como: certificado de qualidade do tratamento; certificado de respeito das exigências regulamentares francesas e europeias no que diz respeito a tratamentos de madeira.

6.2.1.3 Etiquetagem das madeiras

6.2.1.3.1 Marcação de madeira de uso estrutural

A marcação é feita através de uma etiqueta que é colocada em cada pacote. Cada pacote marcado CE deve conter peças de madeira homogêneas em termos de classe de resistência, espécie, país de origem, umidade, etc..

A etiqueta proposta (que segue as exigências das normas EN 14081 e EN 13556) contém as seguintes informações:

- ✦ Identificação da empresa
- ✦ Logotipo CE
- ✦ Nome do produto
- ✦ Número de identificação do organismo notificador
- ✦ Número do certificado CE
- ✦ Referência à norma: EN 14081-1
- ✦ Ano da classificação
- ✦ Classe de resistência
- ✦ Umidade
- ✦ Restrição a uma finalidade específica, se necessário.
- ✦ Código da espécie da madeira (Anexo 3 - Códigos das espécies de acordo com a EN 13556)
- ✦ Classe de durabilidade natural
- ✦ Reação ao fogo: D- s2, d0

6.2.1.3.2 Marcação estrutura de madeira tratada

Cada pacote de madeira de estrutura tratada deve igualmente conter uma etiqueta referente ao tratamento realizado, segundo as exigências contidas na norma EN 15228.

Esta etiqueta deve conter:

- ✦ Classe de tratamento
- ✦ Método de tratamento
- ✦ Classe de penetração do produto na madeira
- ✦ Retenção do produto na madeira
- ✦ Agentes biológicos alvos
- ✦ Produto de preservação utilizado

6.2.1.3.3 Etiqueta CE

Abaixo o modelo de etiqueta proposta as lojas das redes Réseau Pro e Panofrance, que devem ser preenchidas para cada pacote preparado:

 RESEAU PRO BOIS & MATÉRIAUX		 0380	
Wolseley France Bois et Matériaux 35740 Pacé Numéro CPU : 0380-CPD-4178			
Bois de structure de section rectangulaire MARQUAGE CE – 12 – Norme NF EN 14081-1:2005 + A1:2011			
Référence Client : ou N° Commande :			
Bois de structure, classe de résistance mécanique et visuelle : <input type="checkbox"/> C18 STIII ou <input type="checkbox"/> C24 STII <input type="checkbox"/> NON SEC ou <input type="checkbox"/> CLASSE SEC			
Provenance / Norme de classement France (NF B 52-001) Scandinavie (INSTA 142) Allemagne/Belgique (DIN 4074)		Essences : Sapin-Epicéa (WPCA) Pins (WPNP) Douglas (PSMN) Mélèze (LADC)	
Réaction au feu des bois classés : D-S2, d0 Emission de substances dangereuses : NPD Classe de durabilité naturelle des bois : Classe 4 En utilisation structurelle seuls les produits marqués CE seront utilisés.			
<hr/> PRESERVATION DES BOIS – Norme NF EN 15228			
Bois préservés classe 2 par trempage :		<input type="checkbox"/> OUI ou <input type="checkbox"/> NON	
Produit utilisé : Sarpalo 650 de BERKEM			
Classe de pénétration du produit de préservation		: NP1	
Valeur de rétention du produit de préservation		: 2,5 g/m ²	
Agents biologiques visés : Pourriture cubique, capricornes, lyctus, vrillette, termites			

Figura 8- Etiqueta CE Réseau Pro

 PANOFRANCE		 0380	
Wolseley France Bois et Matériaux 35740 Pacé Numéro CPU : 0380-CPD-4178			
Bois de structure de section rectangulaire MARQUAGE CE – 12 – Norme NF EN 14081-1:2005 + A1:2011			
Référence Client :..... ou N° Commande :.....			
Bois de structure, classe de résistance mécanique et visuelle : <input type="checkbox"/> C18 STIII ou <input type="checkbox"/> C24 STII <input type="checkbox"/> NON SEC ou <input type="checkbox"/> CLASSE SEC			
Provenance / Norme de classement France (NF B 52-001) Scandinavie (INSTA 142) Allemagne/Belgique (DIN 4074)		Essences : Sapin-Epicéa (WPCA) Pins (WPNP) Douglas (PSMN) Mélèze (LADC)	
Réaction au feu des bois classés : D-S2, d0 Emission de substances dangereuses : NPD Classe de durabilité naturelle des bois : Classe 4 En utilisation structurelle seuls les produits marqués CE seront utilisés.			
<hr/> PRESERVATION DES BOIS – Norme NF EN 15228			
Bois préservés classe 2 par trempage : Produit utilisé : Sarpalo 650 de BERKEM Classe de pénétration du produit de préservation Valeur de rétention du produit de préservation Agents biologiques visés : Pourriture cubique, capricornes, lyctus, vrillette, termites		<input type="checkbox"/> OUI ou <input type="checkbox"/> NON : NP1 : 2,5 g/m ²	

Figura 9- Etiqueta CE Panofrance

6.2.2 Nova metodologia para certificação PEFC nas lojas Réseau Pro e Panofrance

6.2.2.1 Processo a ser seguido nas lojas

6.2.2.1.1 Os lotes

Os lotes de compra são definidos por tipo de produto de acordo com a classificação do artigo no banco de dados da Divisão BM, que são classificados da seguinte forma:

- Lote 1: Madeira macia, Wood Frame
- Lote 2: Madeira para marcenaria
- Lote 3: Painéis

- Lote 4: Produtos processados (estrutura de madeira, revestimento, painéis, molduras, etc.)
- Lote 5: Madeiras exóticas (certificação MTCC Malásia)
- Lote 6: Outros produtos sob encomenda, entregues diretamente do fornecedor ao cliente.

A unidade utilizada é o metro cúbico, a conversão é executada pelo sistema informático. O período é o mês contábil e os lotes são comuns a todas as lojas.

6.2.2.1.2 Estoque

- A separação física de produtos para o lote 6
 - Lote 6 é correspondente a outros produtos certificados PEFC comprados sob encomendas de clientes.

Neste caso, os produtos são identificados com o nome do cliente ou o número do pedido.

- Separação de produtos provenientes de fontes não conformes

Produtos provenientes de fontes não-certificadas ou controversas, devem ser fisicamente separados dos certificados no depósito. É de responsabilidade das lojas a organização correta de seus depósitos. Os fornecedores que oferecem madeira de fontes controversas são praticamente inexistentes na Divisão BM.

6.2.2.1.3 Marketing

Documentos de vendas foram adaptados para exibir os produtos certificados de maneira formal.

Os produtos certificados são recepcionados sob os códigos de artigos que contenham uma observação "1". Desta forma, os funcionários podem distinguir os produtos que são certificados daqueles que não o são. Esta observação é ligada a uma legenda correspondente ao número da certificação PEFC da cadeia de custódia (Legenda "1" = Madeira 100% Certificação PEFC, FCBA/09-01065). Esta legenda é adicionada à nota fiscal e nota de entrega quando, no momento da venda, o funcionário adiciona a legenda através do código-produto criado com este propósito, o 444-444.

Somente os produtos com a observação "1" podem ser vendidos certificados PEFC. Os artigos podem perder seus "1" se os produtos não forem mais comprados certificados PEFC.

É importante usar os números de produtos corretos para o correto controle do volume de vendas de produtos certificados PEFC. É imprescindível o uso do código 444-444 para que a menção legal seja adicionada à nota fiscal, desta forma comprovando a certificação da cadeia de custódia.

A pedido do cliente, cópias dos documentos de certificação podem ser emitidos e estes estão igualmente disponíveis nos websites das redes Réseau Pro e PanoFrance.

6.2.2.1.4 Marcação PEFC dos produtos

A pedido do cliente todos os pacotes de produtos certificados vendidos nas lojas certificadas podem ser etiquetados com o logo PEFC (acompanhado do número de direito de uso da Divisão BM) atestando o monitoramento da cadeia de custódia.

6.2.3 Intensificação da comunicação

Intensificar a comunicação entre os departamentos e as lojas, e igualmente entre as lojas e seus clientes em relação à marcação CE, certificação PEFC, a Carta Ambiental LCB e EUTR. Esta medida se fez necessária, pois havia uma comunicação e um fluxo de informações deficientes. Esta deficiência impedia o desenvolvimento das políticas ambientais e regulamentares dentro da empresa e o aumento nas vendas de produtos certificados.

6.2.4 Treinamento dos colaboradores

Como o estágio teve duração de apenas 28 semanas, uma lista de lojas a serem treinadas foi desenvolvida. Para seleção das lojas foram utilizados os seguintes critérios de prioridade - em ordem de importância:

- (1) A loja possui uma serraria (equipamento de usinagem);
- (2) A loja possui um tanque de tratamento;
- (3) A loja possui as certificações PEFC e Carta Ambiental LCB;
- (4) Distância da loja de Nantes, por questões de logística.

- Se a loja estava entre as lojas negociadas com o Grupo Chausson, esta foi automaticamente excluída da lista de lojas a serem treinadas.

Duas equipes compõem o trabalho nas lojas. As equipes de operações são responsáveis por preparar os pedidos, serrar e tratar as madeiras de acordo com a demanda do cliente. Elas também são responsáveis por classificar a madeira processada. As equipes de vendas são responsáveis por conhecer bem as exigências regulamentares e dos engajamentos aos quais as lojas estão submetidas. Isto é

necessário, pois cabe a estas equipes transmitir as informações pertinentes aos clientes e executar um bom aconselhamento na hora da escolha do produto - uma vez que na França as lojas têm o dever de aconselhar corretamente seus clientes.

Levando em conta as duas equipes e seus deveres, dois treinamentos separados foram criados, visando o melhor aproveitamento do tempo e priorizando as informações úteis para o funcionamento das lojas.

Abaixo o esquema explicativo dos treinamentos desenvolvidos:

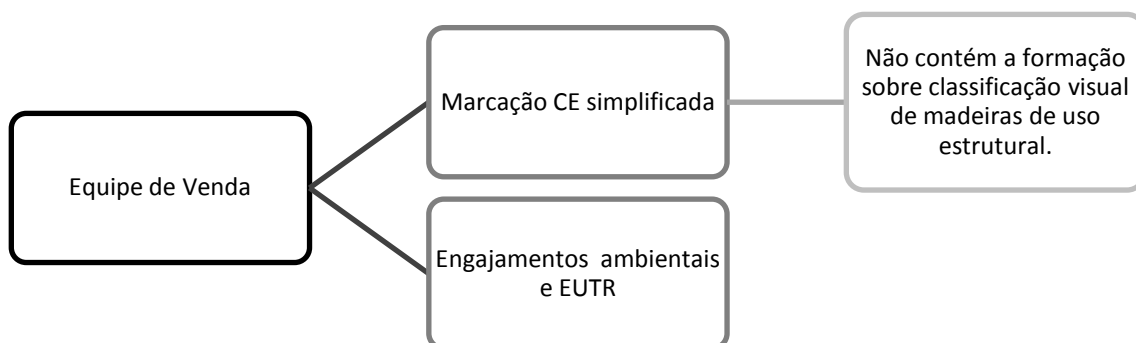


Figura 10- Treinamento das Equipes de Vendas

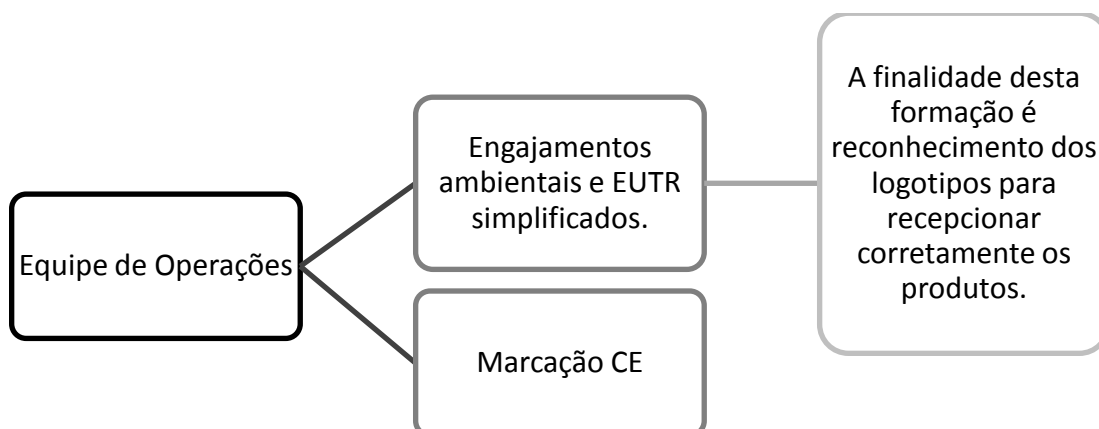


Figura 11 - Treinamento das Equipes de Operações

O objetivo de duas configurações diferentes foi de transmitir informações voltadas para o trabalho diário de cada equipe. O treinamento foi idealizado de forma a não atrapalhar o funcionamento das lojas, em sistema de rodízio com cada treinamento durando cerca de 2 horas e 30 min.

A otimização do tempo de treinamento foi um grande desafio dada a preparação para o inventário anual do grupo no mesmo período.

6.3 TESTE E CORREÇÃO DA ESTRATÉGIA DESENVOLVIDA

Para validação da nova estratégia, foram realizadas duas visitas de treinamento nas lojas de Redon e Chateaubriand e ações corretivas foram aplicadas.

Foram identificadas falhas tais como:

- ✦ Parte EUTR muito longa;
- ✦ Lojas interessadas na formação, mas que não foram selecionadas segundo os critérios estabelecidos.

De posse dos remarkas, as estratégias que não se adaptaram ao funcionamento das lojas foram reformuladas conforme descrito a seguir:

- ✦ Redução da parte EUTR. O processo de “Due Dilligence” foi removido.
- ✦ Possibilidade de treinamento simultâneo do pessoal de varias lojas em um mesmo treinamento, para atingir o máximo de funcionários e lojas possível, mesmo que estas não tivessem sido selecionadas. No entanto o treinamento era ofertado nas lojas selecionadas. Era de responsabilidade de cada chefe de loja informar a participação de seus colaboradores e envia-los à loja onde o treinamento estava sendo realizado.

6.4 PLANO DE AÇÃO

Os objetivos foram traduzidos em dois eixos de ação:

- ✦ Treinamento dos funcionários
- ✦ Desenvolvimento de ferramentas de e apoio à implementação das mudanças
- ✦ A fase de avaliação das ações é importante, pois permitiu analisar, as dificuldades enfrentadas pelas lojas e adaptar a estratégia para o futuro.

Depois de criar as linhas principais do projeto de plano de ação, um calendário em formato GANTT foi proposto (Anexo 4 - Planejamento GANTT).

A programação das visitas (Anexo 5 - Cronograma de visitas) proposta levou em conta os fatores logísticos e organizacionais.

6.4.1 Execução do Plano de Ação

6.4.1.1 Desenvolvimento dos materiais de treinamento

Alguns materiais de base já existiam (os utilizados no primeiro treinamento realizado em 2011), no entanto já estão ultrapassadas tendo em vista as mudanças regulamentares. Uma atualização das informações, removendo informações desnecessárias e acrescentando mudanças e inovações, foi executada (Anexo 6 - Os materiais de treinamento).

Foram adicionados ao treinamento sobre a marcação CE os critérios de classificação C18 (classificação mínima na França, de acordo com a DTU⁴ para madeira estrutural) para as deferentes espécies e países de origem dos produtos que são processados nas lojas.

A origem deve ser levada em conta, pois as propriedades da madeira variam de acordo com a sua proveniência, isto devido há diferenças de clima, solo, entre outros fatores. Um exemplo claro é a diferença entre madeiras da França e madeiras provenientes de países escandinavos. Madeiras de origem escandinava apresentam uma resistência superior devida à espessura reduzida do anel de crescimento e o baixo numero de nós presentes.

6.4.1.2 Treinamento dos colaboradores

Os primeiros dois treinamentos foram conduzidos em conjunto por Bertrand Lagoeyte (gerente de compras de produtos madeireiros e responsável pela certificação PEFC) e a autora deste trabalho. A partir da terceira visita, o treinamento foi realizado de forma independente pela autora deste trabalho.

A loja Réseau Pro de Cholet foi formada em dois dias, um dedicado à equipe de vendas e o segundo à equipe de operação. Dois treinamentos foram realizados na loja de Bonneuil-sur-Marne, localizada na região de Paris, para treinamento dos diretores de cinco lojas Réseau Pro do setor de forma simultânea.

Fazia parte da responsabilidade da autora deste trabalho lembrar as lojas das datas e das condições necessárias para treinamento, que podem ser resumidas em:

- ◆ Lembrete dos tópicos abrangidos pelo treinamento;
 - Marcação CE de madeiras
 - Certificação PEFC
 - Carta Ambiental LCB
 - Regulamento da União Europeia sobre Madeira (EUTR)
- ◆ Reserva de uma sala;
- ◆ Planejamento de tempo de treinamento por sessão (separados por equipe);
- ◆ Reservar um tempo para uma aula prática de classificação visual de madeira no estoque;

Durante o treinamento, os funcionários mostraram-se interessados fazendo perguntas e também expondo as dificuldades causadas por essas mudanças.

Lojas treinadas (Anexo 7 - Lojas treinadas):

- ◆ Planejado: 42 lojas

⁴ DTU: O Documento Técnico Unificado (DTU) é um documento que deve ser respeitado em todas as obras de construção na França.

- ♦ Realmente formadas: 41 lojas
- ♦ Número de funcionários formados: 227

Lojas com o menor número de pessoas treinadas foram as lojas: Panofrance de St. Malo (apenas o diretor) e Panofrance de Le Mans (apenas o diretor);

Lojas com as maiores mobilizações para o treinamento foram: Réseau Pro de Laval (15 pessoas), Réseau Pro de Caen (12 pessoas), Panofrance de Angers (11 pessoas), Réseau Pro de Cholet (11 pessoas) e Réseau Pro de Bouguenais (10 pessoas).

Lojas que não foram treinadas: Réseau Pro de Honfleur, Réseau Pro de Chalons, Réseau Pro de Pacé, Réseau Pro de Chalonnes, Panofrance Orbec. As lojas de Honfleur, Chalons e Orbec não responderam ao convite de treinamento. O gerente da loja Réseau Pro de Chalonnes estava de licença médica e a de loja Pace não estava preparada para o treinamento no dia agendado.

Abaixo problemas constatados durante os treinamentos:

- ♦ Funcionários em licença que não foram treinados;
- ♦ Dificuldade de manter a etiqueta CE dos fornecedores até o fim de cada pallet;
- ♦ Encomendas que chegam sem a marcação CE de dois fornecedores;
- ♦ Alguns funcionários nunca haviam sido treinados sobre a certificação PEFC;
- ♦ Dificuldade para adição do código PEFC 444-444 nas faturas/notas fiscais;
- ♦ Pouco marketing sobre os produtos certificados nas lojas;

6.4.1.3 Medidas corretivas aos problemas identificados nas lojas

A partir das questões problemáticas identificadas, recomendações de ações corretivas foram desenvolvidas e executadas.

6.4.1.3.1 Ações corretivas para a marcação CE

- Cotação de preço das etiquetas de “marcação CE de madeiras de estrutura de seção retangular” e pedido de impressão;
- Envio das etiquetas CE às lojas;
- Regrampear na parte inferior da pilha de madeira as etiquetas CE dos fornecedores a fim de conservá-las;
- Recusar os pacotes não marcados CE pelos fornecedores;
- Criação de um pôster que apresenta os critérios de classificação visual da resistência das madeiras vendidas nas lojas (Anexo 8 - Pôster de Classificação C18);
- Exigência da marcação CE das madeiras fornecidas pelos fornecedores;

- Desenvolvimento da DoP⁵ para madeiras de uso estrutural de seção retangular (Anexo 9 - Proposta de DoP). Esta foi submetida à avaliação do FCBA.

6.4.1.3.2 Ação corretiva para a EUTR

- Declaração de Conformidade e verificação das exigências regulamentares do EUTR junto aos fornecedores (Anexo 10 - Declarações de conformidade EUTR).

6.4.1.3.3 Ações corretivas para certificação PEFC

- Negociação com serviço de preço para a liberação gratuita do código PEFC 444-444;
- Adesivo de lembrete de uso do código PEFC 444-444. A meta deste adesivo é lembrar os colaboradores de forma rápida e incisiva o uso do código no momento da emissão da fatura/ nota fiscal (Anexo 11 – Adesivo de lembrete PEFC);
- Comunicação sobre a certificação PEFC através de pôsters. O objetivo deste cartaz é promover a certificação entre os clientes (Anexo 12 - Pôster PEFC).

6.4.1.3.4 Ação corretiva para a Carta Ambiental LCB

- ✦ Redistribuição do Pôster da Carta Ambiental LCB.

6.5 INSPEÇÃO

Para que as ações desenvolvidas e executadas durante o estágio fossem avaliadas após a intervenção nas lojas, um sistema de inspeção foi criado. Esta ficha de inspeção foi baseada nos critérios da FCBA de auditoria. Uma cópia da ficha foi entregue ao chefe da loja logo após a visita de inspeção.

Marcação CE, certificação PEFC e Carta Ambiental foram avaliadas de acordo com a Tabela 2 - Ficha de Inspeção.

Esta ficha de inspeção também contém um campo “Observações”, onde foram descritos os níveis de progresso de cada loja. Para a análise dos resultados, as observações foram extremamente importantes, pois continham informações sobre as lojas que não estavam completamente em conformidade, no entanto já haviam começado a aplicar as modificações previstas.

O único parâmetro avaliado que tolerava cumprimento parcial era: “O código PEFC 444-444 está sendo utilizado após o treinamento?”. Este parâmetro foi avaliado da seguinte forma:

- ✦ Aleatoriamente foram coletadas de 10 a 20 notas fiscais das vendas dos três dias anteriores a visita de inspeção, para verificar a utilização do código apenas nas notas fiscais que continham produtos comprados certificados (que

⁵ DoP : Declaration of Performance/ Declaração de desempenho.

continham a observação “1”). Para estar conforme, no mínimo 40 % das notas verificadas deveriam conter o código PEFC 444-444.

Tabela 2 - Ficha de Inspeção

Parâmetro avaliado	A		C
Marcação CE			
Os produtos no estoque possuem a marcação CE dos fornecedores ?			
Os pedidos prontos para entrega possuem as etiquetas da marcação CE Réseau Pro/Panofrance?			
Verificação da concentração do produto no tanque tratamento ($\pm 5\%$)			
O acompanhamento do tanque de tratamento esta sendo realizado.			
O diário de controle Berkem está atualizado?			
Certificação PEFC			
A declaração de compromisso da loja foi assinada?			
O código PEFC 444-444 está sendo utilizado após o treinamento?			
O logotipo PEFC está sendo utilizado de forma apropriada?			
Carta Ambiental LCB			
As informações necessárias (espécie, origem, possíveis certificações, etc.) dos produtos em exposição estão presentes no showroom?			
As fichas técnicas dos produtos se encontram a disposição dos clientes?			
O pôster da Carta Ambiental contendo o desempenho da empresa esta exposto no showroom?			

NA: Não aplicável; C: Conforme; NC: Não conforme.

Para uma avaliação mais precisa do uso do código PEFC 444-444, um sistema de monitoramento informático foi desenvolvido pelo pessoal do departamento de informática. Este contabiliza o número de vezes que o código foi utilizado pelas lojas.

O parâmetro “Os produtos no estoque possuem a marcação CE dos fornecedores?” foi avaliado inspecionando-se cerca de 100 pallets. Para estar em conformidade o estoque deveria apresentar uma porcentagem maior ou igual a 70% de pallets etiquetados CE pelo fornecedor ou contendo a etiqueta CE Wolseley France fornecida.

O parâmetro “O logotipo PEFC está sendo utilizado de forma apropriada?” não pode ser avaliado, uma vez que quase não havia utilização deste nas lojas.

6.5.1 Visitas de Inspeção

Para garantir o cumprimento das exigências regulamentares e das certificações foi enviado um e-mail à todos os diretores das lojas e diretores de setores, que continha um lembrete das ações a serem aplicadas (Anexo 13 – Email de lembrete). Este e-mail também continha o calendário das visitas de inspeção (ver Anexo 5- Cronograma de visitas, itens “inspeção”).

Apenas 29 lojas das 41 formadas foram inspecionadas em consequência do tempo limitado. Para a seleção das lojas com prioridade foram utilizados os seguintes critérios:

- (1) A loja possui uma serraria
- (2) A loja possui um tanque de tratamento

Desta forma priorizando as lojas que são consideradas “fabricante” face à Marcação CE.

As lojas foram avaliadas segundo a Tabela 2 - Ficha de Inspeção.

6.6 GANHOS OBTIDOS

Serão apresentados a seguir os ganhos obtidos após a implementação da nova estratégia e das ações corretivas.

6.6.1 Marcação CE

Lembrando que se objetivava:

- Verificar a utilização das etiquetas de marcação CE de madeiras de seção retangular "Panofrance" e "Réseau Pro".
- Verificar se 70% dos pacotes de madeira no estoque devem conter as etiquetas CE dos fornecedores.

Os resultados da tabela 3 demonstram que a meta de 70% não foi atingida. Isto se explica pelo baixo giro no estoque no tempo concedido para tal adaptação, por consequência os antigos pacotes não etiquetados CE ainda estavam no estoque.

No caso das etiquetas CE do Réseau Pro/Panofrance houve falta de ação por parte de alguns dos gerentes ou até mesmo falta de equipamentos para etiquetagem dos pacotes.

Tabela 3 - Ganhos Marcação CE

	Resultado (29 lojas inspecionadas)		
	Conforme	Não Aplicável	Não conforme
Os pedidos prontos para entrega possuem as etiquetas da marcação CE Réseau Pro/Panofrance?	17	0	12
Verificação da concentração do produto no tanque tratamento ($\pm 5\%$)	5	8	16
O acompanhamento do tanque de tratamento esta sendo realizado.	18	8	3
O diário de controle Berkem está atualizado?	13	8	8
Os produtos no estoque possuem a marcação CE dos fornecedores?	61,90% do estoque inspecionado		

6.6.2 EUTR

A conscientização foi feita através do treinamento. Uma declaração de conformidade foi disponibilizada para o grupo.

6.6.3 Certificação PEFC

O objetivo de aumento do volume de venda de produtos certificados (uso do código PEFC 444-444) foi estimado em 8%. O gráfico abaixo mostra a comparação do número de utilizações do código PEFC 444-444 entre 2012 e 2013:

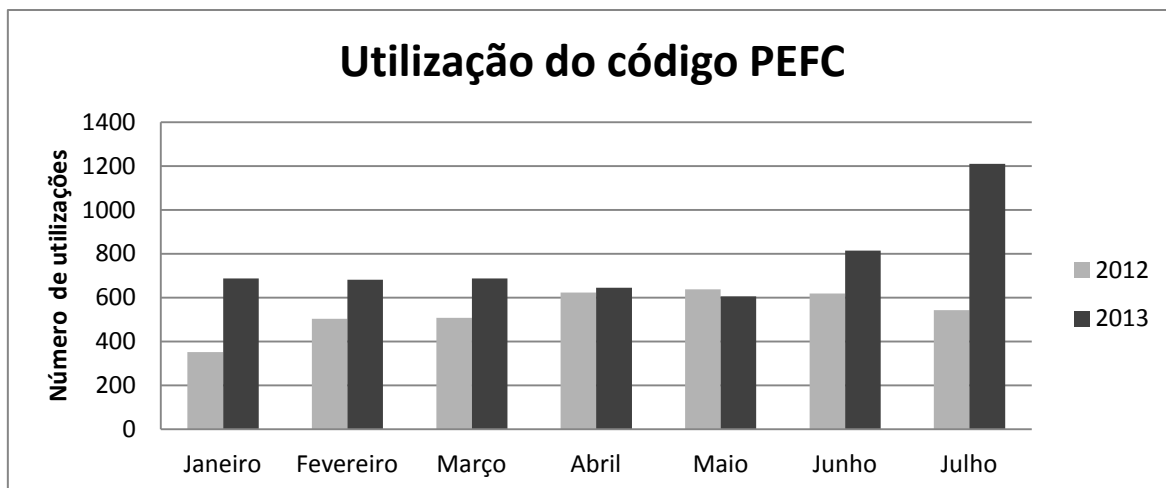


Gráfico 3 - Utilização do código PEFC 444-444

O resultado foi cinco vezes maior do que o que era esperado. Houve um aumento de 40,9% em julho de 2013 em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Este valor foi obtido como resultado da campanha de conscientização através do treinamento, do adesivo de lembrete que foi distribuído para todos os funcionários e a facilitação para adição do código 444-444 nas faturas/notas fiscais.

6.6.4 Carta Ambiental LCB

O principal objetivo deste projeto foi o de transmitir as informações sobre os produtos em exposição aos clientes, através de fichas técnicas e etiquetas presentes nos produtos expostos.

Outro objetivo foi informar o cliente sobre o engajamento da empresa com a Carta Ambiental LCB bem como o seu desempenho através da exposição do pôster com esse objetivo.

O gráfico abaixo apresenta o resultado encontrado em 29 lojas inspecionadas:

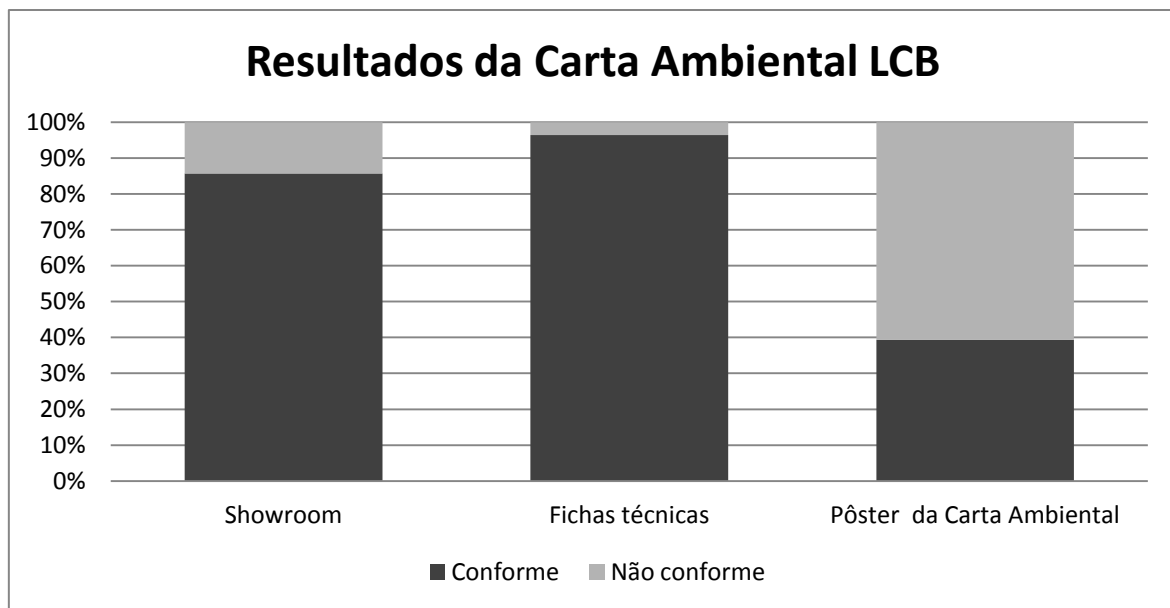


Gráfico 4 - Resultados da Carta Ambiental LCB

Observou-se que para o parâmetro “Pôster da Carta Ambiental está exposto” houve um alto nível de inconformidade, isto porque a maior parte das lojas não possuía este cartaz. Para corrigir este problema, um novo cartaz foi enviado para as 17 lojas (58,62 %) que não estavam conformes com esse parâmetro.

Os showrooms se apresentaram bem organizados e contendo todas as informações necessárias destinadas aos clientes. Isto ocorreu porque os clientes exigem tais informações para escolha do produto.

6.7 ANÁLISES DAS LOJAS

Após a inspeção das lojas, uma análise de risco da não implementação das modificações exigidas foi desenvolvido utilizando-se média ponderada. São apresentadas no Anexo 14 as análises de risco separadamente, com o peso de cada parâmetro levado em conta (Anexo 14 - Análise de risco por loja).

Esta análise teve como objetivo fornecer uma base para medir o desempenho do trabalho realizado pelas lojas, o nível de compromisso e de cumprimento das exigências no final do estágio. Esta análise também foi destinada ao acompanhamento das lojas com baixo desempenho (alto risco) após o final do estágio.

As escalas utilizadas para a análise de risco foram:

Para os parâmetros separadamente:
♦ Nota ≥ 2 : Alto risco.
♦ $2 > \text{Nota} > 1,8$: Médio risco.

Para a análise global:

- ◆ Nota $\geq 2,2$: Alto risco. A loja deve imperativamente ser monitorada.
- ◆ $2,2 > \text{Nota} > 1,8$: Médio risco. Requer acompanhamento.
- ◆ Nota $\leq 1,8$: Baixo risco.

Sabendo-se que todos os parametros avalidos foram classificados em:

Nota 1, que indica que o parâmetro está conforme;

Nota 2, que indica que a implementação do parâmetro foi iniciada (informação contida nas observações da ficha de controle).

Nota 3, indica que a implementação do parâmetro não iniciou ou a evolução é insatisfatória

Para interpretar corretamente a tabela que contém a análise de risco, observe que:

- ◆ A bandeira vermelha indica um elevado risco da loja não implementar as modificações estipuladas, desta forma um monitoramento intensivo é necessário;
- ◆ A bandeira amarela indica que o risco é significativo, e que a loja deve ser monitorada;
- ◆ A bandeira verde significa um risco baixo, pois as devidas medidas já estão em andamento na loja. No entanto este fato não impede que a loja deva ser acompanhada futuramente.

Análise de risco das lojas:

	Nota Marcação CE	Nota Certificação PEFC	Note Charte LCB	Nota Global
Peso das notas na nota global	5	3	2	1= Baixo risco ; 3= Resco elevado
Darnétal	2,42	1,6	2,6	2,21
Orléans	1,32	1	1	1,16
Arras PNF	1,50	3	1	1,85
Reims St Brice	2,00	3	1,8	2,26
Granville	1,84	Não Certificada	Não associada	1,84
Caen Ap	2,16	1	1,8	1,74
St Lô	2,74	1,6	2,6	2,37
St Malo	1,50	1,6	1	1,43
Quimper - Négoce	1,84	1,8	1,8	1,82
Morlaix	2,42	2,2	2,6	2,39
Auray	1,84	2,2	1,8	1,94
Pontivy	1,84	1	1	1,42
St Brieuc	2,37	1	1,8	1,84
Lorient/ Quéven	2,42	2,2	1,8	2,23
Mouzillon	3,00	2,2	1,8	2,52
Bouguenais	3,00	1	1,8	2,16
Redon	3,00	2,4	1,8	2,58
Thouars	2,50	1	1,8	1,91
Pacé - Négoce	1,79	2,2	2,2	1,99
Missillac	2,16	2,2	1	1,94
Cholet	2,47	1,6	1,8	2,08
La Roche	1,79	1	1	1,39
Châteaubriant	2,37	1	1,8	1,84
Laval	1,53	1	1	1,26
Alençon	2,50	2,4	1,8	2,33
Château Gontier	2,68	1	1	1,84
Caen PNF	1,53	1	1	1,26
Le Mans PNF	1,84	3	1,8	2,18
St Malo - Gueguen PNF	2,37	1,8	1	1,92

Tabela 4 - Análises das lojas

Apenas duas lojas das 29 visitadas (6,89%) exigem acompanhamento intensivo devido ao baixo nível de implementação das ações estipuladas. 21 lojas (72,41%) devem ser acompanhadas com frequência moderada, pois já começaram as modificações necessárias de forma significativa. Pode-se observar igualmente que 6 lojas apresentaram uma implementação das exigências praticamente completa, e não necessitam de acompanhamento frequente.

7 CUSTOS DO PROJETO

O orçamento da empresa para a marcação CE de madeiras, a EUTR, a Certificação PEFC e a Carta Ambiental LCB disponibilizado para o ano de 2013 foi de 35 000,00 €. Este orçamento foi ser dividido entre auditorias, compra das normas (o investimento feito antes do início do estágio), treinamento e implementação de ações.

Abaixo da tabela engloba os custos gerados por este projeto:

Projeto alvo	Investimento durante o estágio (€)			Investimentos futuros (€)
	Material de apoio para as lojas	Custos com a estagiária	Material utilizado na treinamento	Material de apoio para as lojas
CE	1.720 € para a impressão e distribuição de 45.000 etiquetas de marcação CE de madeira de seção retangular.	6 750,00 €	200,00 € para impressão do material	550,00 € para a criação e impressão dos cartazes de classificação C18; 2000,00 € para a impressão da segunda remessa de etiquetas de marcação CE em material mais resistente.
EUTR	-			-
PEFC	180,00 € Impressão dos adesivos de lembrete PEFC			500,00 € para a impressão dos cartazes de promoção de produtos certificados PEFC.
Carta Ambiental LCB	Os materiais são fornecidos pela associação LCB			-
Custo (€)	8 850,00 €			3 050,00 €

Tabela 5 - Custos do projeto.

8 CONCLUSÃO

Este trabalho, analisou, implantou ações corretivas e promoveu melhorias nos projetos de marcação CE, certificações PEFC e Carta Ambiental LCB realizados nos pontos de venda das filiais Réseau Pro e Panofrance.

A análise das estratégias das lojas da rede demonstrou que:

- ✦ Wolseley France obtinha o direito de marcar CE madeiras de seção retangular para construção, no entanto não o utilizava.
- ✦ A Carta Ambiental LCB e a Certificação PEFC já fazem parte da política da Wolseley France BM, no entanto não são muito divulgadas.
- ✦ Possibilidade de ser controlado pelas autoridades antes que as lojas estejam em conformidade com as exigências CE.
- ✦ Dificuldade da aplicação dos novos regulamentos nas lojas.
- ✦ Grande número de lojas dispersas no território francês.
- ✦ Colaboradores pouco informados sobre as obrigações da empresa face aos regulamentos e engajamentos voluntários.
- ✦ Comunicação interna e externa deficientes.
- ✦ Possibilidade de formação e sensibilização dos colaboradores.
- ✦ Potencial para aumentar a venda de produtos certificados.
- ✦ Necessidade do desenvolvimento de uma metodologia simplificada para aplicação dos regulamentos nas lojas.

As principais ações delineadas para superar as forças e fraquezas detectadas na análise SWOT foram:

- ✦ Marcação CE: implantação de etiquetas que permitam o rastreamento de informações e dados de cada processo da cadeia de custódia tanto nos fornecedores, como nas lojas da rede e em empresas terceirizadas.
- ✦ Certificação PEFC: também foi implantado o sistema de etiquetagem para rastreabilidade, foram realizados treinamentos que entre outros tópicos abordou a correta utilização do código 444 444 PEFC e os documentos de cada certificação disponibilizados no website da empresa.

Com relação aos ganhos constatou-se que após a implantação das ações corretivas 61,9% das lojas avaliadas tinham o processo de rastreamento por etiquetas para a Marcação CE.

O volume de vendas de produtos com certificado PEFC aumentou em 8% e, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior este aumento foi de 40,9%.

A análise de risco demonstrou que apenas 7,69% das lojas visitadas exigem acompanhamento intensivo, 72,41% exigem acompanhamento moderado e 23,07% não necessitam de acompanhamento frequente.

Este trabalho foi o início de uma reorganização para entrar em conformidade com as normas europeias e certificações, no entanto o acompanhamento e futuro reforço das exigências se fazem necessários.

REFERENCIAS

- Association Française de Normalisation - AFNOR. EN 14081-1 Structures en bois - Bois de structure à section rectangulaire classé pour sa résistance exigences générales. Paris, França. 2011.
- Association Française de Normalisation – AFNOR. EN 14915 - Lambris et bardages en bois – Caractéristiques, évaluation de conformité et marquage. Paris, França. 2006.
- Association Française de Normalisation – AFNOR. EN 336 Bois de Structure - Dimensions et écart. Paris, França. 2003.
- Association Française de Normalisation – AFNOR. EN 338 Bois de Structure – Classes de résistance. Paris, França. 2003.
- Association Française de Normalisation – AFNOR. NF EN 15228 - Bois de structure - Bois de structure traité avec un produit de préservation contre les attaques biologiques. Paris, França. 2009.
- Association Le Commerce du Bois. Charte Environnementale de l'achat et de la vente du bois. Paris, França. 2012.
- Centre de Ressources et d'informatiques Techniques - CRIT. Web folder bois. <http://www.crit.archi.fr/web%20folder/bois/bois/3.caracteres/CARACMECANIQUES2E NIV.HTML>. 15 de Maio de 2014.
- Comissão Europeia. Declaration of Performance (DoP) and CE marking. http://ec.europa.eu/enterprise/sectors/construction/declaration-of-performance/index_en.htm. 02 Abril 2013.
- Comissão Europeia. Enterprise and Industry. http://ec.europa.eu/enterprise/sectors/construction/legislation/index_en.htm. 12 Março 2013.
- Institut technologique Forêt Cellulose Bois-construction Ameublement - FCBA. Rapport d'audits du FCBA sur La Charte Environnementale du LCB. Paris, França. 2012.
- Institut technologique Forêt Cellulose Bois-construction Ameublement - FCBA. Rapport d'audits du FCBA sur la Certification PEFC. Paris, França. 2012.
- Institut technologique Forêt Cellulose Bois-construction Ameublement - FCBA. Rapport d'audits du FCBA sur le Marquage CE de bois de structure. Paris, França. 2012.
- Institut Technologique Forêt Cellulose Bois-construction Ameublement - FCBA. Marquage CE. <http://www.fcba.fr/marquage-ce/>. 21 Março 2013.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção - CITES. <http://www.ibama.gov.br/servicos/cites>. 20 Junho 2014.

Jornal Oficial da União Europeia. Acesso ao direito da União Europeia: Publication des titres et des références des normes harmonisées au titre de la législation d'harmonisation de l'Union. <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:C:2013:059:0001:0033:FR:PDF>. 25 Abril 2013.

Ministère de l'Agriculture, de l'Agroalimentaire et de la Forêt. Passeport pour le bois. http://agriculture.gouv.fr/IMG/pdf/Passeport_pour_le_bois.pdf. 12 Março 2013.

Organização das Nações Unidas. <http://www.onu.org.br>. 20 Junho 2014.

Programme for the Endorsement of Forest Certification - PEFC. PEFC dans le monde. <http://www.pefc-france.org/articles/connaitre-pefc/pefc-council/pefc-dans-le-monde>. 18 Março 2013.

Programme for the Endorsement of Forest Certification - PEFC. Procédure de suivi de la chaîne de contrôle des bois PEFC / CDC PEFC-D . Genebra, Suíça. 2012.

Wolseley. Wolseley dans le monde. <http://www.wolseley.fr/groupe.php>. 11 Maio 2013.

ANEXOS

Anexo 1 - Notas e referências das normas harmonizadas

Referencia e titulo da norma harmonizada	Referencia da norma substituida	Data de vigor da norma como norma obrigatória
EN 13986:2004 Panneaux à base de bois destinés à la construction - Caractéristiques, évaluation de conformité et marquage	EN 13986:2002	01/06/2005
EN 14041:2004 Revêtements de sol résilients, textiles et stratifiés - Caractéristiques essentielles		01/01/2006
EN 14041:2004/AC:2006		01/01/2007
EN 14080:2005 Structures en bois - Bois lamellé collé - Exigences		01/04/2006
EN 14081-1:2005+A1:2011 Structures en bois - Bois de structure à section rectangulaire classé pour sa résistance - Partie 1: Exigences générales	EN 14081- 1:2005	01/10/2011
EN 14229:2010 Bois de structure - Poteaux en bois pour lignes aériennes		01/09/2011
EN 14250:2010 Structure en bois - Exigences de produit relatives aux éléments de structures préfabriqués utilisant des connecteurs à plaque métallique emboutie	EN 14250:2004	01/11/2010
EN 14374:2004 Structures en bois - LVL (Lamibois) - Exigences		01/09/2005
EN 14592:2008+A1:2012 Structures en bois - Eléments de fixation de type tige - Exigences	EN 14592:2008	01/03/2013
EN 14915:2006 Lambris et bardages en bois - Caractéristiques, évaluation de conformité et marquage		01/06/2007
EN 14915:2006/AC:2007		01/01/2008

Anexo 2 - Classificação visual de madeiras - C18

Madeira de origem Francesa, Belga e Alemã - C18							
Essences		Sapin-Epicéa		Pinus	Mélèze	Douglas	
Secção em mm ²						≤18000mm ²	>18000mm ²
Anéis de crescimento	Largura em mm	≤10				≤8	≤12
Diâmetro dos nós	Secção em mm ²	≤20000mm ²	>20000mm ²			≤18000mm ²	>18000mm ²
	Na face	Ø≤100mm e Ø≤3/4 de C		Ø≤100mm e Ø≤2/3 de C	Ø≤100mm e Ø≤3/4 de C	Ø≤100mm e Ø≤3/4 de C	Ø≤130mm e Ø≤3/4 de C
	Na lateral	40mm e Ø≤2/3 de C	Ø≤80mm e Ø≤2/3 de E	30mm e Ø≤1/2 de E	Ø≤40mm e Ø≤2/3 de E	Ø≤40mm e Ø≤2/3 de E	Ø≤80mm e Ø≤2/3 de E
Fendas	Que atravessa	Comprimento ≤ 600mm					
	Que não atravessa	Sem limites					
Desvio de grã	Local	25%					
	Geral	17%					
Alterações biológicas	Traços de azulão	Admitido					
	Podridão	Não admitido					
Deformação máxima em mm para um	Na face	<20mm					
	Na lateral	<12mm					

comprimento de 2m	o	Empenament	2mm/25mm largura
Bolsas de resina			Admitido se <80mm
Presença de casca			Não admitido
Galerias de insetos			Não admitido
Defeitos de usinagem			≤5% da dimensão
Madeira de reação			≤3/4 da largura e ≤1m ; ≤3/4 da espessura e ≤1m; Não admitido se atravessar a peça
Madeira de origem Russa e Escandinava - C18			
Espéci		Epicéa/ Pinus /Mélèze	
Secção em mm²		e<45 e C<70	e≥45 ou C≥70
Anéis de crescimento	Largura em mm	≤6	Autorizado
Diâmetro dos nós	Nós isolados	Ø≤1/3 da dimensão	Face: Ø≤75mm e Ø≤2/5 da C Lateral: Ø≤4/5 da e
	Nós agrupados	Ø≤1/2 da dimensão	
	Nós nas arestas		Ø≤75mm e Ø≤3/5 da dimensão
Alterações biológicas	Traços de azulão	Admitido	
	Podridão	Admitido somente nos nós	
Deformação máxima em mm para um comprimento de 2m	Na face	<10mm	<20mm
	Na lateral	<10mm	<12mm

	<i>Empenamento</i>	5mm	2mm/25mm de largura
Fendas		Soma dos comprimentos das fendas < Comprimento da peça e não contínuo	Não admitido somente se atravessar a peça
Fendas nas extremidades		Não admitido	$\leq 1/2$ largura
Desvio de grã		Não admitido	
Bolsas de resina		Admitidas	
Presença de casca		$\leq 100\text{mm}$ sem atravessar a peça	L casca $\leq 1/5$ L peça $\leq 3^{\circ}\text{C}$ peça C casca
Galerias de insetos			Não admitido
Defeitos de usinagem		$\leq 5\%$ da dimensão	Não admitido
Madeira de reação		Não admitido se atravessar a peça	$\leq 3/4$ dimensão e $\leq 1\text{m}$ e não admitido se atravessar a peça

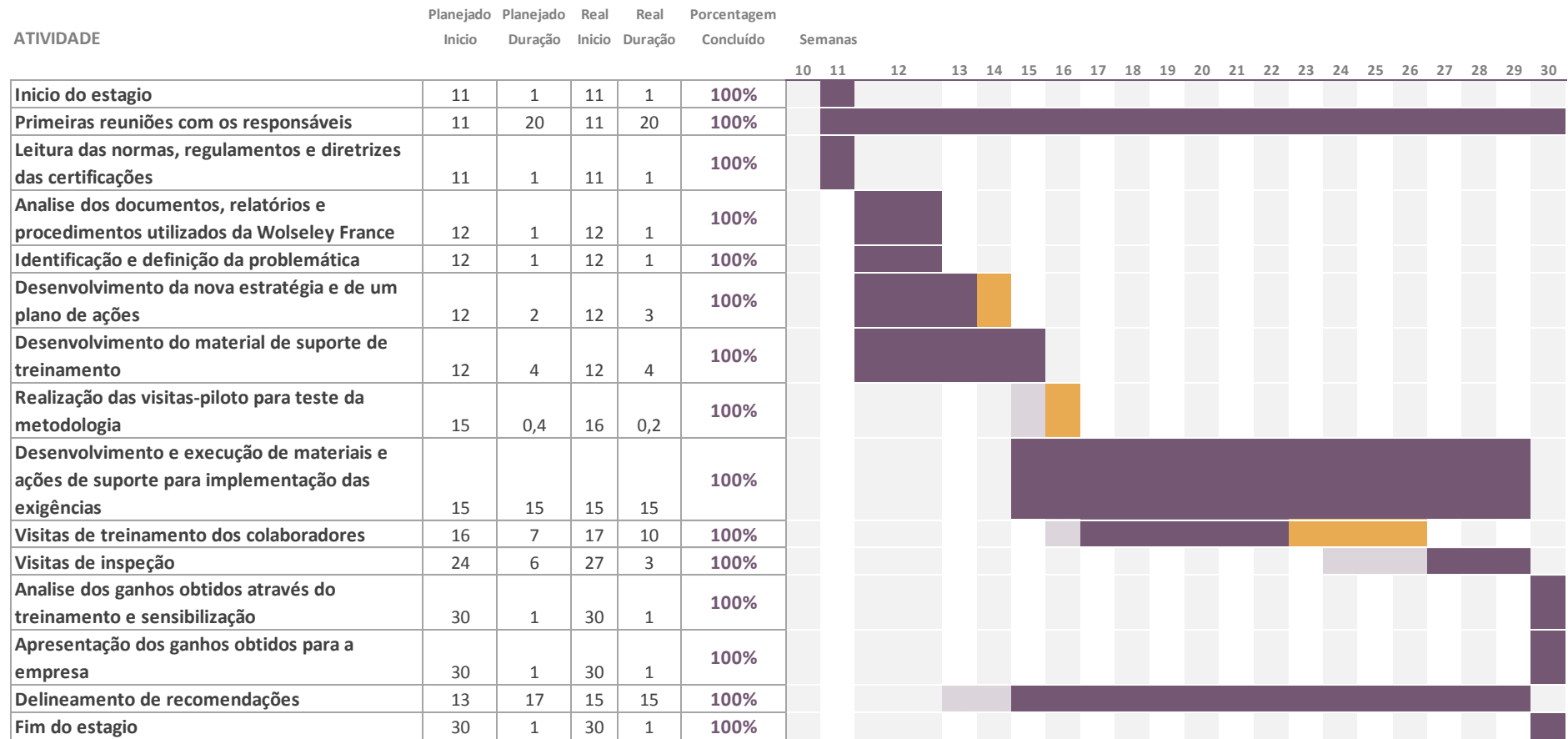
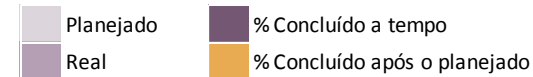
Anexo 3 - Códigos das espécies de acordo com a EN 13556

Appellation commerciale	Essences botaniques	Code
Pins	<i>Pinus nigra – Pinus pinaster – Pinus sylvestris</i>	WPNP
Epicéa et Sapin	<i>Picea abies – Abies alba</i>	WPCA
Douglas	<i>Pseudotsuga menziesii</i>	PSMN
Sapin	<i>Abies alba</i>	ABAL
Mélèze	<i>Larix decidua</i>	LADC
Pin Maritime	<i>Pinus pinaster</i>	PNPN
Pin	<i>Pinus sylvestris</i>	PNSY
Peuplier	<i>Populus spp</i>	POER
Epicéa Sitka	<i>Picea sitchensis</i>	PCST
Epicéa	<i>Picea abies</i>	PCAB

Fonte: FCBA (CTBA) 2006 - Marquage CE

Anexo 4 - Planejamento GANTT

Planejamento: Melhorias na implementação da marcação CE de madeiras e certificações ambientais na empresa Wolseley France.



Anexo 5- Cronograma de visitas

ABRIL				MAIO			
Manhã			Tar de	Manhã			Tarde
eg.				ua		Feriado	
er				ui			
ua				ex			
ui				ab			
ex				om			
ab				eg			
om				er		Cholet	
eg				ua		Feriado	
er				ui		Feriado	
ua	0			ex	0		
ui	1	Congresso CCI Pays de la Loire		ab	1		
ex	2			om	2		
ab	3			eg	3	Pacé Negoce- anulado	
om	4			er	4	St Brieuc	
eg	5	wood	Silver	ua	5	Grandville	Lo Saint
er	6			ui	6		Bonne uil
ua	7			ex	7	Caen	
ui	8	Congresso Abibois		ab	8		
ex	9			om	9		
ab	0			eg.	0	Feriado	
							Bourg

om	1			er	1		es PNF
eg	2		on Red	ua	2	is Bouguena	lon Mouzil
er	3	Chât eaubriant		ui	3		ac Missill
ua	4			ex	4	Orleans	
ui	5			ab	5		
ex	6			om	6		
ab	7			eg	7		x Morlai
om	8			er	8	Quimper	
eg	9			ua	9	Pontivy	n Queve
er	0	Malo Saint		ui	0	PNF St Malo	
				ex	1	Gonthier Château	

JUNHO				JULHO			
Manhã			Tarde	Manhã			Tarde
Sab	1			Seg.	1		
Dom	2			Ter	2	Inspeção: Bouguenais + Missillac + Redon	
Seg	3	PBM DEV	Auray	Qua	3	Inspeção: Mouzillon + Cholet + La Roche	
Ter	4	Niort PNF		Qui	4	Inspeção: Chateaubriant + Château-Gontier + PNF Nantes	
Qua	5	Tours PNF		Sex	5	Inspeção: Laval + Pace	
Qui	6	Le Mans PNF		Sab	6		
Sex	7	Laval		Dom	7		
Sab	8			Seg	8	Inspeção: Auray + Pontivy + Lorient/Queven	
Dom	9			Ter	9	Inspeção: Quimper + Brest	
Seg	10		Reims	Qua	10	Inspeção: Morlaix + St Brieuc	
Ter	11			Qui	11	Inspeção: St Malo PNF + St Malo RPRO + Granville	
Qua	12			Sex	12	Inspeção: St-Lô + Caen PNF + Caen ap	
Qui	13			Sab	13		
Sex	14	Darnétal		Dom	14		
Sab	15			Seg	15		
Dom	16			Ter	16		
Seg	17	La Roche s/Yon		Qua	17		
Ter	18	Thouars	Cholet	Qui	18		
Qua	19	Caen PNF		Sex	19		
Qui	20	Alençon		Sab	20		
Sex	21	Angers PNF		Dom	21		
Sab	22			Seg	22	Análise dos ganhos e desenvolvimento das recomendações	
Dom	23			Ter	23		
Seg	24			Qua	24		
Ter	25			Qui	25		
Qua	26			Sex	26	Apresentação dos resultados	
Qui	27			Sab	27		
Sex	28	Inventario		Dom	28		
Sab	29			Seg	29		
Dom	30			Ter	30		
				Que	31		

Anexo 6 - Os materiais de treinamento

a. Material de treinamento “Engajamentos ambientais e EUTR”



DIVISION BOIS ET MATERIAUX

Engagement environnement

WOLSELEY
France

SOMMAIRE

Le Règlement sur le Bois de l'Union Européenne

Certification PEFC

Certification FSC

Charte Environnementale LCB

Synthèse

Le Règlement sur le Bois de l'Union Européenne

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

WOLSELEY
France

Le Règlement sur le Bois de l'Union Européenne (RBUE)



- Le RBUE vise à:
 - L'élimination complète du bois et produits bois illégaux sur le marché européen.
- Ce règlement:
 - La mise en œuvre d'une nouvelle culture de contrôle,
 - Responsabilité dans le secteur privé,
 - Interdit la mise en marché en Europe de bois illégaux,
 - Ce règlement s'applique à compter du 3 mars 2013
- Plan d'Action FLEGT
 - Application des réglementations forestières, gouvernance et échanges commerciaux



WOLSELEY
France



Wolseley France dans le rôle de:

■ Opérateur

- Produits importés hors UE
- Mise en place d'une «diligence raisonnée»;
- Objective: Evaluer et diminuer le risque de bois illégaux
- Exemples de produits:
 ISB: pour les bois russes et pour les contreplaqués chinois
 BM: pour les bois exotiques de Bois de Trois Ports

■ Commerçant

- Pour tous les produits achetés dans l'UE
- Enregistrement des fournisseurs et clients
- Objective: Garantir une traçabilité minimale des produits bois
- Exemple BM: pour les bois et panneaux achetés à ISB ou autres fournisseurs européens

Certification PEFC



La certification PEFC expliquée



PEFC

= Programme for Endorsement of Forest Certification Schemes

= Programme de Reconnaissance des Certifications Forestières

- Une certification forestière est une garantie d'une gestion durable des forêts
- Une démarche volontaire
- Organisme fondé en 1999 à Paris
- 6 % des surfaces forestières mondiales : 238 MHa PEFC
- 50 % de nos volumes de bois, panneaux, lambris, parquets (essences feuillus ou résineux)



Agir pour la gestion durable des forêts

= Promouvoir les bois éco-certifiés PEFC

Wolseley France : 1^{er} groupe de négoce certifiés PEFC



- Certifié en 2009
- Le premier en nombre d'agences
- La certification d'un négoce qui s'engage !



Les 80 agences certifiées PEFC



Certification PEFC des 80 Agences Expert Relais Bois de la Division BM

- 36 Agences du Réseau PANOFRANCE (Meyer et Bonnichon inclus)
- 44 Agences spécialistes Bois / Panneaux RESEAU PRO et COVERPRO
- Agences adhérentes du réseau de négoce Expert Relais Bois de l'association Le Commerce du Bois
- Agences doivent être formées à la certification PEFC avec un rappel tous les ans par le chef d'agence
- Engagement signé de chaque agence pour le respect des exigences PEFC
- Echantillon de 9 agences auditées tous les ans en fin d'année.



Seules ces agences certifiées PEFC ont le droit de vendre des produits certifiés PEFC avec le code article

444 444



WOLSELEY
France

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 9

Les 10 000 produits certifiés PEFC



- La majorité de nos produits bois à base de feuillus et de résineux sont certifiés PEFC
 - Les produits sont vendus « 100% PEFC »
 - Cependant nos achats actuels nous permettent d'utiliser le label PEFC qu'à concurrence de 50% de nos ventes globales.
 - Actuellement seulement 5% des nos produits sont vendus PEFC, mais environ 50% de nos produits en stocks sont certifiés PEFC.
- Les produits PEFC comporteront un chiffre exposant ¹ en début de libellé :
 - Tous les produits avec un ¹ peuvent être vendus PEFC
 - Les produits qui n'ont pas le repère ¹ ne peuvent pas être vendus PEFC
 - Les codes génériques n'ont pas le repère ¹ : demander l'ouverture des codes
 - Les codes articles peuvent perdre leur ¹ si le produit n'est plus acheté PEFC



Importance d'utiliser les bons codes articles pour le suivi des volumes certifiés PEFC

- Les menuiseries extérieures et les portails bois seront certifiées uniquement en contremarque. Mention nécessaire sur le BL fournisseur.

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 10

WOLSELEY
France

La certification PEFC expliquée



Objectifs:

- Garantir l'utilisation de produits issus de forêts gérées durablement
- Vendre les produits bois et à base de bois avec le label PEFC
- Créer une **chaîne de traçabilité** de la forêt jusqu'au client

Principe :

- Suivi des volumes des produits PEFC à l'achat et à la vente
- Vérifications effectuées par un auditeur externe : le FCBA



Factures avec preuve d'achat de bois certifié :

- **Produit PEFC** dans le libellé des articles
- **Mentions légales** en bas des factures

Les marchés et clients concernés



- **Grands-Comptes**
- **Marchés publics**
 - Circulaire ministérielle pour encourager l'utilisation des bois certifiés : 100% des achats publics de produits bois doivent avoir une certification dès 2010
- **Clients BATIMOB** : Constructeurs de maison à ossature bois et éco-constructeurs
- **Charpentiers, menuisiers, ébénistes, agences**
- **Clients PANOTERIE** : Mr Bricolage, Castorama...
- **Particuliers**

Comment acheter des produits PEFC ?



- La gestion des achats est réalisée au national par la Direction Marketing et Achats
 - Suivi de 250 fournisseurs de produits à base de bois
 - Référencement de fournisseurs certifiés PEFC
- Actuellement 50 % de nos achats de produits à base de bois sont PEFC
 - (Taux variable suivant les familles de produits)

■ Suivi à réaliser en agence : vérification des Bons de Livraisons fournisseurs

- Certification PEFC mentionnée avec un pourcentage : exemple 100% PEFC
- Présence obligatoire d'un numéro de chaîne de contrôle :
- 3 exemples : FCBA/05-00699; BV/CDC/1812895; QUAL/04-019
- Réceptionner les produits sur des codes articles avec un repère ¹
- Menuiseries et portails : commande PEFC en contremarque à confirmer par le fournisseur



Comment vendre les produits PEFC ?



- Saisie habituelle de la commande
 - Les libellés des produits PEFC auront un repère ¹ en début de libellé
- Une mention légale à ajouter par commande pour garantir la certification PEFC :
 - Ajouter le code **444 444** une seule fois par commande, facture et BL
 - Mot directeur : **P E F C**
 - Le libellé de ce code apporte l'explication du ¹ et le numéro d'attestation FCBA 09-01065
 - Tous les produits avec ¹ d'une facture PEFC seront vendus certifiés PEFC
 - Attestation de certification FCBA 09-01065 disponible sur l'Intranet à donner sur demande
- Exemple de saisie informatique :

Exemple

N° Article	Désignation	Prix HT
353 013	¹ Ossature MOB 45x145 CL2	445.00
444 444	Légende ¹ = BOIS 100 % PEFC Attestation FCBA 09-01065	0.00



Comment vendre les produits PEFC ?



Argumentaires commerciaux:

- La Division Bois et Matériaux de Wolseley France est certifiée PEFC pour ses 80 agences spécialistes bois/panneaux. Nous pouvons garantir à nos clients la gestion durable des forêts pour les bois que nous utilisons.
- Nous sommes le 1^{er} groupe de négoce certifiés PEFC depuis 2009
- Nos produits sont 100% PEFC, le bois est issu de forêts avec des plans de gestion forestière certifiés PEFC impliquant le renouvellement de la ressource
- Nous avons la certification PEFC sur la majorité de nos produits feuillus et résineux
- PEFC est une certification audité par un organisme extérieur :
 - Notre auditeur le FCBA est l'institut technologique du Bois
- Indication des produits certifié PEFC avec le repère ¹ sur les bons de commandes, BL et factures.



Informations disponibles



Communication externe

Exemples extraits
du catalogue
bardage

Communication sur le site web

La certification PEFC expliquée



Deux Numéros et deux Attestations à donner aux clients sur demande



FCBA / 09-01065

- Numéro de chaîne de contrôle des bois
- Délivré par le FCBA, Auditeur externe
- FCBA / 09-01065 pour la validation des factures certifiées PEFC



PEFC / 10-31-1654

- Numéro de droit d'usage de la marque et du logo PEFC
- Délivré par PEFC France
- PEFC / 10-31-1654 pour toute communication avec le logo PEFC



Informations disponibles également sur l'Intranet BM



Communication interne



<http://intranetw/BMCertificationPEFC>

Certification FSC



DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

WOLSELEY
France

Certification FSC



Le FSC

=Forest Stewardship Council

= Conseil de Soutien de la Forêt

- Il a créé le premier système de certification des produits forestiers
- Il est structuré autour de trois pôles indissociables à vocation écologique, sociale et économique:
 - La préservation de la forêt (de la faune, de la flore, des sols)
 - Le respect des droits des travailleurs locaux et des peuples indigènes
 - La viabilité de l'activité
- L'élaboration de ces standards se fait à l'échelle internationale



Bois de trois Ports et la certification FSC



B3P est notre fournisseur FSC pour les bois exotiques !

- Sur commande, B3P prépare des colis certifiés FSC qui seront facturés par B3P (marquage sur le colis)
- Bois de Trois Ports:
 - Activité dans une démarche éco responsable
 - Depuis 2003 le certificat de traçabilité des produits en bois certifiés FSC
- Grâce à cette politique, B3P assure:
 - La traçabilité des matières premières certifiées durant le processus de transformation ;
 - L'identification des produits revendus issus des approvisionnements en bois certifiés



Charte Environnementale de l'Association Le Commerce du Bois



Wolseley France fait partie de LCB



■ Wolseley France fait partie de cet engagement volontaire, duquel les 80 agences « Expert Bois » font part, depuis 2006.

■ Nous nous engageons à :

1. Une politique d'achat responsable
2. Une démarche de vente responsable
3. Renforcer les engagements volontaires en matière de RSE
4. Être audité par une tierce partie indépendante
5. Afficher cette charte et leur performance dans nos agences et sur les outils de communication

■ Actuellement nous avons 3 sur une échelle de 1 à 3 feuilles :



■ L'an prochain, le barème sera sur 5 feuilles



WOLSELEY
France

Attribution de la note Charte LCB



L'achat responsable

- La note ACHAT est attribuée à l'occasion d'un audit bi annuel de la Direction Marketing et Achats (PBM Développement)
- En se référant aux documents commerciaux (factures) et contrats fournisseurs pour évaluer les montants d'achats certifiés

La vente responsable

- Etiquetage (dans les show-rooms, salles d'exposition, etc.) avec les 3 informations : *Essence, pays de provenance, certification éventuelle*
- Fiche avec nom en latin, les caractéristiques techniques et mécaniques du bois (utilisation, classe de risque, traitements) et les écolabels.
- Afficher cette charte et leur performance



WOLSELEY
France

Synthèse

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

WOLSELEY
France

Synthèse



Certification PEFC de la Division BM

- Wolseley France : 1^{er} groupe de négoces certifiés PEFC (depuis 2009)
- 80 agences PEFC avec un véritable avantage commercial
 - Agences spécialistes Bois/Panneaux adhérente Expert Relais Bois
- Numéros et certificats à utiliser :
 - PEFC / 10-31-1654 pour toute communication avec le logo PEFC
 - FCBA / 09-01065 pour la validation des factures certifiées PEFC



- Les produits certifiables comportent un repère ¹ en début de libellé informatique
 - 50% des volumes sont disponibles en certifiés, privilégiez les clients demandeurs
 - Seul l'utilisation du code article **444 444** valide la vente en produit éco-certifiés



- Nécessité de vérifier régulièrement les bons de livraison fournisseurs qui doivent comporter une mention PEFC équivalente

Synthèse



Certification FSC

- Toutes les agences ont à disposition des colis de bois spécifiques certifiés FSC sur commande à B3P, Silverwood et Sinbpla.

Charte Environnementale LCB

- La vente responsable

- Etiquetage
- Afficher cette charte et leur performance



Le RBUE

- Impact dans le travail des équipes
 - Augmentation de la responsabilité des acheteurs en centrale
 - Nécessité de travailler avec des fournisseurs référencés répondant aux critères réglementaires

Ces engagements sont des forces qui doivent être utilisés!

L'équipe Bois et Marketing est à votre disposition!

Interlocuteurs à votre disposition



- Responsable Certification PEFC pour la Division BM :
 - Bertrand LAGOEYTE 02 99 85 54 54 – 06 21 69 00 19
bertrand.lagoeyte@wolseley.fr
- Directeur de marché national Second Oeuvre
 - Fernand SIMON Tél: 06.73.00.59.43
- Stagiaire pour la formation au marquage CE et certification
 - Barbara ROCHA VENÂNCIO barbara.rochavenancio@wolseley.fr
- Category Manager, Chefs de produits et Chefs de marchés opérationnels suivant les produits concernés :
 - Direction Marketing de l'Offre Tél: 02.99.85.54.54

- b. Material de treinamento “Engajamentos ambientais e EUTR simplificados”



DIVISION BOIS ET MATERIAUX

Engagement environnement

WOLSELEY
France

SOMMAIRE

Certification PEFC

Certification FSC

Charte Environnementale LCB

Le Règlement sur le Bois de l'Union Européenne

Synthèse

Les engagements de Wolseley France

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

WOLSELEY
France

La certification PEFC expliquée



Wolseley France est engagée à:



■ PEFC (Programme for Endorsement of Forest Certification Schemes)

- « Programme de Reconnaissance des Certifications Forestières »
 - 80 Agences Expert Relais Bois de la Division BM sont engagées (WF était le 1^{er} groupe de négoces certifiés PEFC, depuis 2009)
 - Agences doivent être formées à la certification PEFC avec un rappel tous les ans par le chef d'agence
 - La majorité de nos produits bois à base de feuillus et de résineux sont certifiés PEFC et comportent un chiffre exposant ¹ en début de libellé
 - En agence : vérification des Bons de Livraisons des fournisseurs
3 exemples : FCBA/05-00699; BV/CDC/1812895; QUAL/04-019
 - Deux Numéros et deux Attestations à donner aux clients sur demande
- FCBA / 09-01065** pour la validation des factures certifiées PEFC
- Numéro de chaîne de contrôle des bois
- PEFC / 10-31-1654** pour toute communication avec le logo PEFC
- Numéro de droit d'usage de la marque et du logo PEFC

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 4

WOLSELEY
France

Les engagements de Wolseley France



Wolseley France est engagée à (suite):



■ Le FSC (Forest Stewardship Council) pour Bois de Trois Port

- « Conseil de Soutien de la Forêt »
- Plus utilisé pour les bois exotiques et les bois de l'Europe de l'est (des colis de bois spécifiques certifiés FSC sur commande à B3P, Silverwood et Sinbpla).
- Cet écolabel est structuré autour de trois pôles indissociables à vocation écologique, sociale et économique

■ Les certifications PEFC e FSC sont des écolabels qui visent:

- Une gestion forestière équilibrée
- La traçabilité des produits certifiés
- Ce sont des demandes du marché, c'est le minimale pour être en concurrence.

Agir pour la gestion durable des forêts
= Promouvoir les bois éco-certifiés

Les engagements de Wolseley France



Wolseley France est engagée à (suite):



■ Charte Environnementale de l'Association Le Commerce du Bois

- Une politique d'achat et vente responsable
- Etiquetage possible des plots et avivés sur le parc à bois

ESSENCE :		ORIGINE :	
N° LOT / FOURNISSEUR :	N° PLOT / COLIS :	REFERENCE :	
EPAISSEUR :	LONGUEUR :	VOLUME :	

■ RBUE (Le Règlement sur le Bois de l'Union Européenne)

- Vise l'élimination complète du bois et produits bois illégaux sur le marché européen et s'applique à compter du 3 mars 2013

Informations disponibles également sur l'Intranet BM



Communication interne et archivage

<http://intranetwf/BM/Certification%20PEFC/Forms/AllItems.aspx>

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 7

WOLSELEY
France

Documents à disposition des clients



Modèle courrier client
certifié PEFC

Attestation PEFC
Wolseley France

CLIENT
Adresse 1
Adresse 2
CP VILLE
VILLE, le DATE

A l'attention de : Mr **CLIENT**

Cher Client,

Je soussigné, **Nom du Directeur d'Agence**, déclare sur l'honneur que les bois ou les produits à base de bois faisant l'objet d'une transaction entre **XXX** et l'entreprise **CLIENT** ne contiennent aucune matière première issue de source controversée, c'est à dire en provenance d'exploitation agissant selon des pratiques illégales ou effectuant des prélèvements non autorisés dans les forêts légalement protégées.

Les matières premières livrées proviennent des zones géographiques suivantes: **France, Allemagne ou Scandinavie**.

Je m'engage à communiquer à l'entreprise **CLIENT** les informations que cette société pourrait me demander sur la chaîne d'approvisionnement.

Vous pourrez retrouver dans nos confirmations de commande, bons de livraisons et factures, nos produits certifiés 100% PEFC. Ils comportent un 'x' en début de libellé. Nos factures certifiées PEFC comportent notre numéro de chaîne de contrôle FCBA/09-01065 valable jusqu'au 24/09/2014.

Egalement, nous sommes signataires de la Charte environnementale de l'achat et de la vente de bois du Commerce du Bois. A ce titre, un audit externe est réalisé pour contrôler la légalité des achats de la société.

Nom du Directeur d'Agence
XXX
Wolseley France Division Bois et Matériaux

XXX
N° de l'Agence
CP VILLE
VILLE
Tél : 02 99 55 84 64
Fax : 02 99 55 84 65

WOLSELEY
France

PEFC
FSC® C01048

CERTIFICAT DE QUALITE
CHAÎNE DE CONTRÔLE PEFC
MULTI-SITES

Société (nomme exacte) **WOLSELEY FRANCE**
35740 - PACE
N° Chaîne de contrôle : **FCBA/09-01065**

Nom des sites	N° CcC	Périmètre/Lot/Gamme	Méthode
(voir liste en annexe)		Charpente résineux	Credet de quantité
		Bois menuiserie feuillus	
		Panoramas	Séparation physique
		Produits transformés : bardage, lambris, moulures	
		Autres produits achetés soit à la contenance ou en livraison directe à l'client par le fournisseur	

La chaîne de contrôle de l'entreprise ci-dessus désignée est en conformité avec les exigences PEFC en vigueur.

Ce certificat est délivré selon le référentiel PEFC de la chaîne de contrôle des bois de FCBA MQ CERT 11-360.

Un certificat valide la conformité de la chaîne de contrôle des bois de l'entreprise à la norme PEFC. Il ne garantit pas la conformité des produits de l'entreprise avec la norme PEFC. Le client doit vérifier la conformité des produits de l'entreprise avec la norme PEFC.

cofrac
ACCREDITATION
BOIS
N° 100101
BOIS
www.cofrac.fr

FCBA
Fédération Française des Bois
105 - 115 000 est la 44 10
Fax : 02 99 55 84 65
www.fcba.fr

* annexes 15 et 16 du schéma français de certification forestière
Traduction des annexes PEFC 37 2002 : 2010 et PEFC 37 2001 : 2008
du document technique international du PEFC Council

N° de Certificat
00072013
Date : 18 janvier 2013
Valable jusqu'au 24/09/2014

LE RESPONSABLE CERTIFICATION
Alain HOCQUET

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 8

WOLSELEY
France

Interlocuteurs à votre disposition



- Responsable Certification PEFC pour la Division BM :
 - Bertrand LAGOEYTE **02 99 85 54 54 – 06 21 69 00 19**
bertrand.lagoeyte@wolseley.fr
- Directeur de marché national Second Oeuvre
 - Fernand SIMON Tél: 06.73.00.59.43
- Stagiaire pour la formation au marquage CE et certification
 - Barbara ROCHA VENÂNCIO barbara.rochavenancio@wolseley.fr
- Catégory Manager, Chefs de produits et Chefs de marchés opérationnels suivant les produits concernés :
 - Direction Marketing de l'Offre Tél: 02.99.85.54.54

c. Material de treinamento “Marcação CE”



DIVISION BOIS ET MATERIAUX

Marquage CE des bois
Normes NF EN
14081/ 14342/ 14915



WOLSELEY
France

Sommaire

- Marquage CE
- Marquage CE des bois rabotés
- Marquage CE des bois de structure
- Traitement des bois
- Classement des bois
- Marquage CE et étiquetage
- Conclusion

Marquage CE des Bois

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

WOLSELEY
France

Marquage CE des Bois



■ Contexte réglementaire:

Mise en application du Règlement des Produits de Construction (RPC) du 1er juillet 2013.

« Relative au rapprochement des dispositions législatives, réglementaires et administratives des États membres concernant les produits de construction »



Marquage CE des Bois



■ Définition

- Le CE est actuellement le sigle pour « conformité européenne »
- Il matérialise la conformité d'un produit aux exigences communautaires incombant au fabricant du produit.
- Il doit être apposé avant qu'un produit ne soit mis sur le marché européen.
- Permettre la libre circulation des produits au sein de l'Union Européenne et garantir la sécurité des consommateurs.
- L'absence de marquage ou le « faux marquage » peut être sanctionné par des poursuites administratives et pénales.

■ Objectif du marquage CE pour les produits à base de bois

Garantir 3 exigences essentielles :

- Résistance mécanique à indiquer au client
- Sécurité en cas d'incendie
- Sécurité d'utilisation



DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 5

WOLSELEY
France

Marquage CE des Bois- Les produits bois concernés



■ Panneaux

■ Structures en bois et charpentes industrialisées:

- | | |
|---|-----------------------|
| ■ Bois de structure lamellé-collé et contrecollés | (Norme EN 14080) |
| ■ Eléments de structures en bois LVL | (Norme EN 14374) |
| ■ Bois de structure de section rectangulaire | (Norme EN 14081) |
| ■ Kits de maisons à ossature bois | (Norme ETAG 007) |
| ■ Fermes à connecteurs métalliques | (Norme EN 14250) |
| ■ Aboutés | (Norme 15497 à venir) |

■ Constructions à ossature bois

■ Eléments d'assemblage

■ Revêtements de sols, de murs et de plafonds

- | | |
|---------------------------------|--------------|
| ■ Parquets et Planchers en bois | (NF EN14342) |
| ■ Lambris et Bardages en bois | (NF EN14915) |

■ Portes, fenêtres et fermetures

■ Poteaux

■ Kits d'escaliers préfabriqués

■ Façades-rideaux

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 6

WOLSELEY
France

Marquage CE des bois rabotés

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

WOLSELEY
France

Marquage CE des bois rabotés



Produits concernés

- NF EN14342: Parquets et Planchers en bois : **Tous nos produits**
- NF EN14915: Lambris et Bardages en bois : **Produits avec et sans finition**

Principe

- Informer les clients par un étiquetage:

- Logo CE
- Nom et adresse du fabricant ou identification
- Référence à la norme
- Description du produit
- Les caractéristiques obligatoires



Marquage CE des bois rabotés



Problèmes du hors standard et du déclassé

- Seule les gammes au tarif des fournisseurs ou dans les dimensions standards sont testés pour le marquage CE.
- Le lambris, bardages, parquets et planchers doivent être vendus marqués CE.
- Les produits hors standards ou déclassés ne sont pas marqués CE.

Attention au devoir de conseil du négociant!
Privilégier les produits standards(CE)!



Ne pas utiliser les appellations « lambris, bardages, parquets et planchers » pour des produits que ne sont pas marqués CE par les fournisseurs

Marquage CE des bois de structure

Marquage CE des bois de structure



Les nouvelles exigences pour les Bois de structure à section rectangulaire :

- Nouvelles règles de classement suivant EN 14081
 - Bois de charpente et d'ossature de section rectangulaire
 - Section minimale : 2200 mm² soit 22 x 100mm
 - Nouvelles appellations: C18, C24 et C30 pour les résineux et D18, D24 pour les feuillus
- Informations détaillées à donner aux clients
- Mise en place de contrôle de production en usine (CPU) chez nos partenaires

Marquage CE des bois de structure



Vous revendez des bois déjà classés CE par vos fournisseurs?
Vous devez vérifier et informer les clients!

1. Vérifier le marquage CE des bois réceptionnés
2. Conserver les étiquettes CE des fournisseurs sur les colis
3. Donner aux clients les informations obligatoires.

Marquage CE des bois de structure



Vous avez des bois non classés ou vous rabotez ou refendez des bois de structure ?

Vous devez réaliser un classement visuel des bois qui seront utilisés en structure !

1. Formation du personnel à réaliser sur le classement visuel
2. Contrôler les pièces
3. Etiqueter les lots de bois classés CE, modèle d'étiquettes à compléter, pour donner toutes les informations demandées aux clients
4. Conserver les documents dans un classeur Marquage CE.

Classement des bois

Marquage CE des Bois – Classement des bois



- Tous les sciages à usage structurel doivent être triés suivant la norme de classement
 - Classement mécanique par machine
 - Classement visuel des bois: mesure des singularités des bois pour obtenir l'équivalence en classement mécanique

Classe de résistance mécanique (*)	Catégories visuelles selon norme nationale de classement de différents pays					
	France (NF B 52-001)	Allemagne/Autriche (DIN 4074)	Espagne (UNE 56-544)	Royaume Uni (BS 4978)	Portugal (NP 4305)	Pays Nordiques (INSTA-142)
C30	STI	S13	ME 1	-	-	T3
C27	STI	-	ME 1	-	-	-
C24	STII	S10	ME 1	SS	-	T2
C18	STIII	-	ME 2	SS	E	T1

- L'exigence minimale pour un bois d'usage structurel c'est le C18

Marquage CE des Bois – Classement des bois



- Le marquage CE : les informations pour les bureaux d'études

CARACTERISTIQUES MECANQUES (Teneur en humidité de référence 12%)	C 30 (ST-I)	C 24 (ST-II)	C 18 (ST-III)
Contraintes admissibles (Mpa)			
Flexion parallèle	13,2	10,5	8,0
Compression parallèle	11,0	9,0	8,0
Traction axiale	8,0	6,0	5,0
Cisaillement longitudinal	1,3	1,1	0,8
Compression transversale	2,5	2,3	2,0
Traction transversale	0,15	0,15	0,15
Modules conventionnels de déformation (Mpa)			
Cisaillement	750	690	550
Longitudinal, effort tranchant inclus	12 000	11 000	10 000



Classement des bois- Lexique



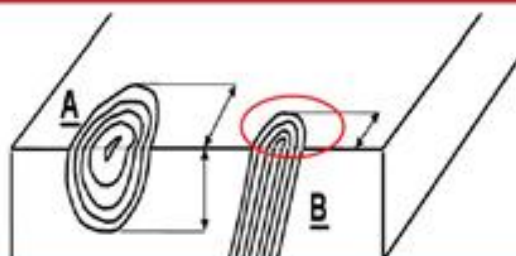
Terme	Définition
Bois	
Arête	Intersection d'une face et d'une rive.
Faces	Les deux plus grands des quatre côtés d'une pièce de bois.
Fibre	Longue cellule étroite dont le bois est largement composé.
Fil du bois	Direction générale des fibres.
Rives	Les deux plus petits des quatre côtés d'une pièce de bois.
Résineux France	Sapin-Épicéa français, allemands et belges de $\leq 20\,000\text{mm}^3$
Résineux d'import	Épicéa-Pin-Mélèze russes et scandinaves



DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 17

WOLSELEY
France

Classement des bois



MESURE DES NŒUDS D'ARETE (A ET B) ET TRAVERSANT (B)

Nœud : partie d'une branche englobée dans le bois.

Dimension à prendre en compte:

Sur les faces (Nœud A et Nœud B) = entre les tangentes parallèles aux rives

Sur les rives (Nœud A) = entre les tangentes parallèles aux rives



MESURE DES NŒUDS D'ARETE ET TRAVERSANT

Application-C18

Résineux d'import	Section en mm^2	e < 45mm et L < 70mm	e \geq 45mm ou L \geq 70mm
	Nœuds sur arête		$\varnothing \leq 75\text{mm}$ et $\varnothing \leq 3/5$ de la dimension

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 18

WOLSELEY
France

Classement des bois



Dimension à prendre en compte:

Sur les faces = entre les tangentes parallèles aux rives

Sur les rives = entre les tangentes parallèles aux rives

MESURE D'UN NŒUD SIMPLE SUR FACE OU RIVE

Application-C18



	Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	Nœuds isolés	Ø≤1/3 de la dimension	Rive: Ø≤4/5 de e
	Nœuds en groupes	Ø≤1/2 de la dimension	
Résineux France	Sur la rive	40mm et Ø≤2/3 de L	

MESURE D'UN NŒUD SIMPLE SUR RIVE

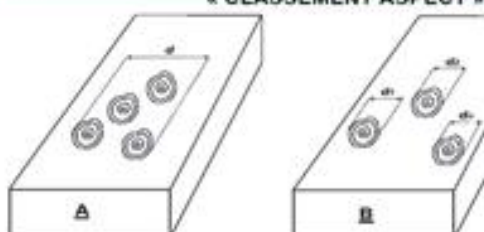
DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 19

WOLSELEY
France

Classement des bois



« CLASSEMENT ASPECT »



Dimension à prendre en compte:

Sur les faces : entre les tangentes parallèles aux rives

• Nœuds A : dimension d

• Nœuds B : d 1 + d 2 + + d n

MESURE DES NŒUDS GROUPES

Application-C18



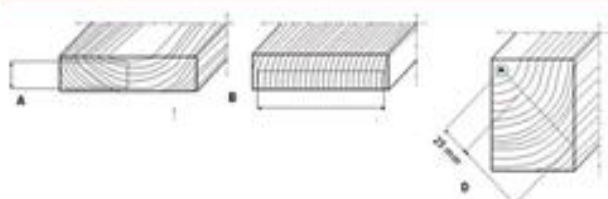
	Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	Nœuds isolés	Ø≤1/3 de la dimension	Face: Ø≤75mm et Ø≤2/5 de L Rive: Ø≤4/5 de e
	Nœuds en groupes	Ø≤1/2 de la dimension	
Résineux France	Sur la rive	40mm et Ø≤2/3 de L	
	Sur la face	Ø≤100mm et Ø≤3/4 de L	

MESURE DES NŒUDS GROUPES

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 20

WOLSELEY
France

Classement des bois



Cerne d'accroissement: Couche d'accroissement correspondant à une période de croissance d'un an.

Dimension à prendre en compte:
La largeur des cernes est mesurée aux deux extrémités de la pièce. La valeur retenue est la moyenne de ces deux mesures. La mesure s'effectue selon les schémas ci-contre.

MESURE DES CERNES



Application-C18

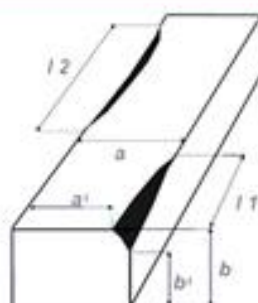
	Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	Longueur en mm	≤6	Autorisées
Résineux France	Longueur en mm		≤10

MESURE DES CERNES

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 21

WOLSELEY
France

Classement des bois



Flache (féminin): portion de la surface de la grume d'où provient la pièce.

Dimension à prendre en compte:

Sur les faces : $(a-a') / a$ et noter la longueur $l1 + l2$

Sur les rives : $(b-b') / a$ et noter la longueur $l1 + l2$

MESURE DES FLACHES



Application-C18

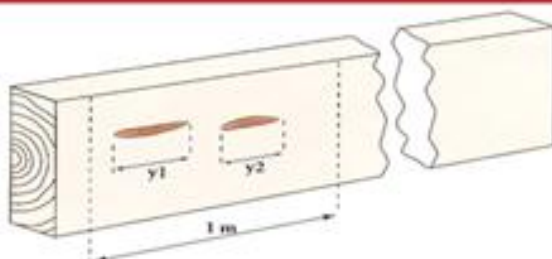
	Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	Longueur	≤3/4 dimension	≤2/3 dimension
Résineux France	Longueur	<1/3 de la longueur de la pièce et <100cm	
	Largeur	<1/3 de l'épaisseur de la rive	

MESURE DES FLACHES

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 22

WOLSELEY
France

Classement des bois



MESURE DE L'ENTRE-ECORCE

Entre-écorce: lame d'écorce incluse dans une masse de bois.

Dimension à prendre en compte:

- Sur le mètre le plus mauvais: $y_1 + \dots + y_n$

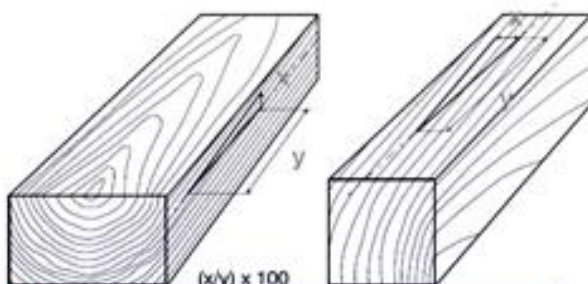
Application-C18



MESURE DE L'ENTRE-ECORCE

Section	e < 45 mm et L < 70 mm	e ≥ 45 mm ou L ≥ 70 mm
Résineux d'import	≤ 100 mm, non traversante	Longueur ≤ 1/5 largeur Longueur ≤ 3 * largeur
Résineux France	Non admise	

Classement des bois



Mesure de la pente de fil

Pente de fil: déviation de la direction des fibres par rapport à l'axe longitudinal de la pièce

Application-C18



$$\text{Pente (\%)} = 17 \text{ cm} / 100 \text{ cm}$$

$$\text{Pente} = 17\%$$

Mesure de la pente de fil

Section	e < 45 mm et L < 70 mm	e ≥ 45 mm ou L ≥ 70 mm
Résineux d'import	Non admise	
Résineux France	Locale	25%
	Générale	17%

Classement des bois



MESURE DU BOIS DE COMPRESSION

Bois de compression: bois formé dans les portions de branches penchées ou courbées et dans les branches quand l'arbre s'efforce de reprendre sa position d'origine, si celle-ci a été perturbée.

Application-C18

Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	Non admis si traversant	≤3/4 dimension et ≤1m et non admis si traversant
Résineux France	≤3/4 de largeur et ≤1m ≤3/4 épaisseur et ≤1m Traversant: non admis	

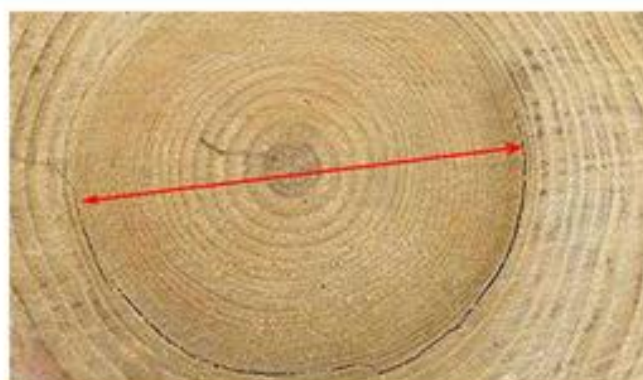


MESURE DE LA DEVIATION DE FIL
(+ PRESENCE DE BOIS DE COMPRESSION)

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 25

WOLSELEY
France

Classement des bois



MESURE DE ROULURE

Application-C18

Roulure: fente située entre deux couches d'accroissement adjacentes.

Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	Non admise	Diamètre en bout ≤50mm et Longueur sur la face ≤500mm
Résineux France	Non admise	

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 26

WOLSELEY
France

Classement des bois



PRÉSENCE DE DÉGÂTS D'INSECTES

Dégâts d'insectes (piques et trous de vers): trous et galeries creusés dans le bois par les insectes ou leurs larves.

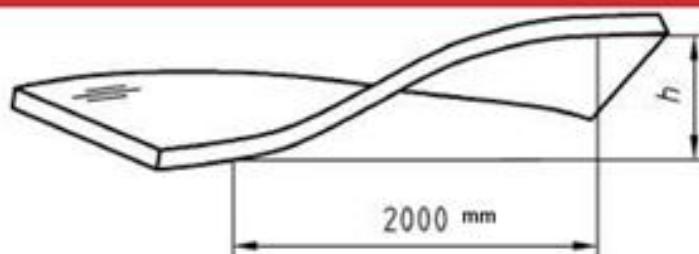


PRÉSENCE DE DÉGÂTS D'INSECTES

Application-C18

Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	Non admise	
Résineux France		

Classement des bois



MESURE DU TWIST = GAUCHISSEMENT

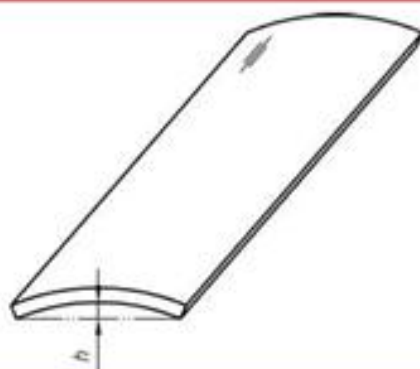
Gauchissement (= Twist): Fait de se voiler lors du séchage d'une pièce de bois.

Application-C18

Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	5mm	2mm/25mm de large
Résineux France	2mm/25mm large	

Pour une longueur de 2 m

Classement des bois



MESURE DE LA DEFORMATION : SUR FACE

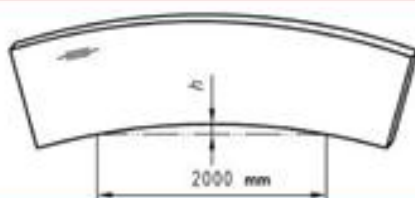
Déformation (arrondi); Fait de se courber, lors du séchage d'une pièce de bois.

Application-C18

Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	<10mm	<20mm
Résineux France	<20mm	<20mm

Pour une longueur de 2 m

Classement des bois



MESURE DE LA DEFORMATION SUR RIVE



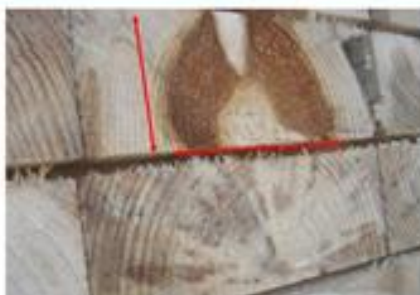
MESURE DE LA DEFORMATION SUR RIVE

Application-C18

Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	<10mm	<12mm
Résineux France	<12mm	<12mm

Pour une longueur de 2 m

Classement des bois



MESURE DE L'ECHAUFFURE

Echauffure: premier stade de la pourriture, caractérisée par des discolorations dans le bois



PRESENCE DE POURRITURE

Pourriture: modification profonde de la composition chimique du bois provoquée par des champignons. Se manifestant par un changement de consistance accompagné d'un changement de coloration.

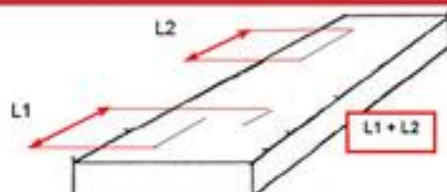
Application-C18

Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	Admises si ≤1000mm et non traversante	Admises si ≤1/8 largeur
Résineux France	Non admise	

Application-C18

Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	Admise uniquement dans les nœuds	
Résineux France	Non admise	

Classement des bois



MESURE DES FENTES



FENTE TRAVERSANTE

Fente: séparation des fibres dans le sens longitudinal.

Application-C18



MESURE DES FENTES

	Section	e<45mm et L<70mm	e≥45mm ou L≥70mm
Résineux d'import	Fentes	Somme des longueurs des fentes < longueur de la pièce et si non continue	Non admise si traversante
	Fentes en bout	Non admise	≤1/2 largeur
Résineux France	Fentes Traversantes	Somme des longueurs des fentes ≤ 600mm si traversantes;	
	Fentes non traversantes	Non limité si non traversantes	

Classement des bois



C24



C18



DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 33

WOLSELEY
France

Classement des bois



- Les usages possibles pour chacune de ces classes sont les suivants :
 - C18 : sciages utilisables en charpente traditionnelle et ossature
 - C24 : sciages utilisables en charpente lamellée-collée et industrielle (fermettes), bois d'ossature
 - C30 : sciages utilisables en charpente lamellée-collée à hautes performances
- Les fiches de classement structure des bois sont disponibles pour toutes les agences dans toutes les essences et provenances.
 - Résineux français, allemands et belges
 - Feuillus français
 - Résineux russes et scandinaves

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 34

WOLSELEY
France

Classement des bois



Classement structure des bois résineux de la France, l'Allemagne et Belgique (méthode visuelle)- C18

	Essences	Sapin-Épicé	Pin	Mélèze	Douglas
Cerne d'accroissement	Section en mm ²	≤10			≤18 000mm ² >18 000mm ²
	Largeur en mm	≤10			≤8 >8
Diamètre des nœuds	Section en mm ²	≤20 000mm ²	>20 000mm ²		≤18 000mm ² >18 000mm ²
	Sur la face	Ø≤100mm et Ø≤3/4 de L	Ø≤100mm et Ø≤2/3 de L	Ø≤100mm et Ø≤3/4 de L	Ø≤100mm et Ø≤3/4 de L
	Sur la rive	40mm et Ø≤2/3 de L	30mm et Ø≤1/2 de e	Ø≤40mm et Ø≤2/3 de e	Ø≤40mm et Ø≤2/3 de e
Fentes	Traversantes	Somme des longueurs des fentes ≤ 600mm			
	Non traversantes	Non limité			
Pente de fil	Locale	25%			
	Générale	17%			
Flèches	Longueur	≤ 1/3 de la longueur de la pièce et ≤ 100cm			
	Largeur	≤ 1/3 de l'épaisseur de la rive			
Altérations biologiques	Bleu- trace de gui	Admis			
	Piqûre noire	Admises si elles apparaissent sur une seule face			
	Echauffure-pourriture	Non admise			
Déformation maximale en mm pour une longueur de 2m	De face (mm)	≤ 20mm			
	De rive (mm)	≤ 12mm			
	Gauchissement	2mm/25mm large			
	Voilement transversal ou tassage	Pas de restrictions			
Grosse poche résine		Admise si ≤ 50mm			
Entre écorce		Non admise			
Dégâts d'insecte		Non admise			
Roulure		Non admise			
Dégit de manutention		≤ 5% de la dimension			
Bois de compression		≤ 3/4 de largeur et ≤ 1m			
		≤ 3/4 épaisseur et ≤ 1m			
		Traversant: non admis			

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 35

WOLSELEY
France

Classement des bois



Classement structure des bois résineux de la Russie et des pays scandinaves (méthode visuelle)- C18

	Essences	Épicé-Pin-Mélèze	
Cerne d'accroissement	Section en mm ²	≤ 45mm et L ≤ 70mm	≤ 45mm ou L ≤ 70mm
	Largeur en mm	≤ 8	Autorisées
Diamètre des nœuds	Nœuds isolés	Ø ≤ 1/3 de la dimension	Face: Ø ≤ 75mm et Ø ≤ 2/5 de L Rive: Ø ≤ 4/5 de e
	Nœuds en groupes	Ø ≤ 1/2 de la dimension	
	Nœuds sur arête		Ø ≤ 75mm et Ø ≤ 3/5 de la dimension
Altérations biologiques	Bleu- trace de gui	Admis	
	Piqûre noire	Non admise	
	Echauffure-pourriture	Admises si ≤ 1000mm et non traversante	
Déformation maximale en mm pour une longueur de 2m	Pourriture	Admises si ≤ 1/8 largeur	
	De face (mm)	Admis uniquement dans les nœuds	
	De rive (mm)	≤ 10mm	≤ 20mm
	Gauchissement	≤ 5mm	≤ 12mm
Fentes		Somme des longueurs des fentes ≤ longueur de la pièce et si non continue	
Fentes en bout		Non admise	
Flèches		≤ 3/4 dimension	≤ 1/2 largeur
Déviations de fil		Non admise	
Poche résine		Admises	
Entre écorce		≤ 100mm non traversante	Largeur ≤ 1/5 largeur Longueur ≤ 3/4 largeur
Dégâts d'insecte		Non admis	
Roulure		Non admise	Largeur ≤ 100mm et Longueur ≤ 500mm
Dégit de manutention		≤ 5% de la dimension	Non admis
Bois de compression		Non admis si traversant	≤ 3/4 dimension et ≤ 1m et non admis si traversant
Gercs de séchage		Admises si petites	Admises si ≤ 1/4 dimension

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 36

WOLSELEY
France

Classement des bois



Classement structure des bois feuillus (méthode visuelle)- D18

	Essences	Chêne		Peuplier
Cerne d'accroissement	Largeur en mm	De 1,5 à 3		≤16
Diamètre des nœuds	Type des nœuds	Nœuds sains	Nœuds non sains	
	Sur la face	Ø≤45% de la	Ø≤15% de la	Ø≤100mm et Ø≤3/4 de L
	Sur la rive	largeur de la face	largeur de la face	Ø≤40mm et Ø≤2/3 de e
Fentes	Traversantes			Longueur ≤ 600mm
	Non traversantes			Non limité
Pente de fil	Locale	20%		25%
	Générale	8%		17%
Flaches	Longueur	≤10% de la largeur de la face et ≤35% de la longueur		<1/3 de la longueur de la pièce et <100cm
	Largeur			<1/3 de l'épaisseur de la rive
Altérations biologiques	Bleu- trace de gui	Non admises, inclus cœur rouge		Admis
	Piqûre noires			Admises si elles apparaissent sur une seule face
	Echauffure-pourriture			Non admise
Déformation maximale en mm pour une longueur de 2m	De face (mm)			<20mm
	De rive (mm)			<12mm
	Gauchissement			2mm/25mm large
	Voilement transversal ou tuitage			Pas de restrictions
Entre écorce				Non admise

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 37

WOLSELEY
France

Traitement des bois

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

WOLSELEY
France

Marquage CE des bois de structure



Vous avez un bac de trempage ?

Vous devez tenir à jour le Classeur Berkem !

1. Respecter la procédure de trempage
2. Contrôle hebdomadaire de la concentration du bac au réfractomètre
3. Suivi des mises à niveau du bac à enregistrer et dater dans le tableau
4. Conserver tous les courriers de BERKEM concernant les tests
5. Etiqueter les lots de bois préservés classe 2 par trempage avec le modèle d'étiquettes à compléter

Marquage CE - Traitement des bois



Conditions d'utilisation du bac de trempage

- Produit de traitement utilisé : Sarpalo 650 de Berkem dilué à 5%
- Classe d'emploi cible : 2
- Essences: Sapin, Epicéa, Pins, Douglas
- Humidité des bois avant traitement : < 50%
- Classe de pénétration du produit de préservation : NP1
- Valeur de rétention du produit de préservation : 2,5 g/m²
- Etat de surface des bois :
Raboté : obligatoirement bois sur baguettes entre deux rangs
Brut de sciage : acceptable un baguettage tous les 2 à 3 rangs



Marquage CE - Traitement des bois



Conditions d'utilisation du bac de trempage(suite)

■ Agents biologiques visés

Les insectes à larves xylophages

CAPRICORNE



LYCTUS



VRILLETTE



POURRITURE CUBIQUE BRUNE



LES TERMITES

Termite ouvrier



Termite soldat



Termite ailé



DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 41

WOLSELEY
France

Marquage CE - Traitement des bois



■ La procédure de trempage



- Temps de trempage de 3 à 5 minutes conformément à la fiche technique du produit
- Temps de fixation : 4 heures après égouttage
- Temps de séchage : 24h à 48h, à l'abri en atmosphère ventilé

■ Suivi du bac impératif

Inscription sur le tableau de suivi (classeur BERKEM) de toutes les opérations de contrôles et d'ajout de concentré ou d'eau avec émargement et date du contrôle.

- Contrôler la concentration du bac au réfractomètre toutes les semaines
- Conserver tous les courriers de BERKEM concernant les tests et prélèvements
- Compléter le tableau du classeur avec les informations pertinentes avec émargement

■ Vérification du classeur Berkem : est-il disponible ?

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 42

WOLSELEY
France

Marquage CE et étiquetage



■ Préservation par autoclave

■ Exemple de MARQUAGE « Classe 3A »

QUALITE  CTB CERTIFIEE  MATERIAU BOIS conforme NF B 50 - 100	<ul style="list-style-type: none"> • Classe de traitement : 3A • Procédé de traitement : autoclave • Classe de pénétration : NP1 • Rétention : 5,5 kg/m³ • Agents biologiques cibles : champignons du bois, insectes, lignivores, termites • Produit de préservation : Wolmanit CX10
	Code station <input type="text"/>
	N° charge et année <input type="text"/>

Marquage CE et étiquetage

Marquage CE et étiquetage



L'étiquetage CE

- Les informations contenues dans l'étiquette doivent être transmises aux client, c'est une obligation!
- Ces informations doivent être obligatoirement soit dans la facture, soit sur les colis
- Pour faciliter, nous avons choisi de mettre les informations sur les colis

Marquage CE et étiquetage



 0380	
Wolseley France Bois et Matériaux 35740 Pacé Numéro CPU : 0380-CPD-4178	
Bois de structure de section rectangulaire MARQUAGE CE – 12 – Norme NF EN 14081-1:2005 + A1:2011	
Référence Client : N° Commande : Bois de structure, classe de résistance mécanique et visuelle : <input type="checkbox"/> C18 STII ou <input type="checkbox"/> C24 STII <input type="checkbox"/> NON SEC <input type="checkbox"/> CLASSE SEC	
Provenance / Norme de classement France (NF B 52-001) Scandinavie (INSTA 142) Allemagne/Belgique (DIN 4074)	Essences : Sapin-Épicéa (WPCA) Pins (WPNP) Douglas (PSMN) Mélèze (LADC)
Réaction au feu des bois classés : D-S2, d0 – Emission de substances dangereuses : NPD Classe de durabilité naturelle des bois : Classe 4 En utilisation structurelle seuls les produits marqués CE seront utilisés.	
PRESERVATION DES BOIS – Norme NF EN 15228	
Bois préservés classe 2 par trempage : <input type="checkbox"/> Oui ou <input type="checkbox"/> Non Produit utilisé : Sarpalo 650 de BERKEM Classe de pénétration du produit de préservation : NP1 Valeur de rétention du produit de préservation : 2,5 g/m² Agents biologiques visés : Pourriture cubique, capricornes, lyctus, vrille, termites	

Documents disponibles sur l'Intranet

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

WOLSELEY
France

Informations disponibles également sur l'Intranet BM



Communication interne

BM Intranet BM

Certification PEFC

Wolseley France : 5er groupe de négociants certifiés PEFC

Le ensemble des 30 agences de réseaux FAVORISANCE et les 45 agences opérationnelles BoisParcours pour les réseaux RESEAU PRO et COVERPRO sont certifiés PEFC depuis Septembre 2009.

Avec les 88 agences Expert Bois Bois des enseignes Réseau Pro, Couvres, FAVORISANCE, Meyer et Benoitte nous proposons désormais des produits bois 100 % PEFC pour les secteurs de l'habitat et de rénovation, dans toutes les familles de produits :

- Bois de construction, plan, poutre, lambris, cornues, cornues ;
- Bois de construction : charpente, réseau et résine pour la couverture, bois de structure et bardage pour toutes constructions à ossature bois ;
- Produits d'ameublement et d'aménagement : bois de base, panneaux, lattes, parquets, revêtements de sol, lattes de terrasse, menuiseries extérieures et intérieures, blanchiment, parquets ;

Une traçabilité certifiée de vos produits grâce à l'attribution PEFC n°10-21-5056, qui autorise l'utilisation du logo PEFC et la certification FSC n°10-21-5056 de la chaîne de contrôle des bois dans les négociants pour pointer sur les factures les produits bois certifiés à 100 % PEFC.

Résumez ici tous les détails de la certification pour renseigner vos clients.

Pour tout renseignement concernant la certification PEFC, nous prions vous adresser à la Direction Marketing de FSC.

Bernard LACROIX
Tel : 02 39 05 26 51
Mail : bernard.lacroix@wolseley.fr

Documents

Titre	Date
Document 12 - 1 - Présentation	
Document 12 - 2 - Guide des Principes du Bois	
Document 12 - 3 - Fiche de Contrôle de Qualité	
Document 12 - 4 - Fiche de Contrôle de Qualité	
Document 12 - 5 - Fiche de Contrôle de Qualité	
Document 12 - 6 - Fiche de Contrôle de Qualité	
Document 12 - 7 - Fiche de Contrôle de Qualité	
Document 12 - 8 - Fiche de Contrôle de Qualité	
Document 12 - 9 - Fiche de Contrôle de Qualité	
Document 12 - 10 - Fiche de Contrôle de Qualité	
Document 12 - 11 - Fiche de Contrôle de Qualité	
Document 12 - 12 - Fiche de Contrôle de Qualité	

<http://intranet.BM/CertificationPEFC/MacquesCE-BoisdeStructure>

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 50

WOLSELEY
France

Informations disponibles également sur l'intranet BM



Ces documents pour les clients

Attestation du Contrôle de Production en Usine CE

Déclaration de conformité CE

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 51

WOLSELEY
France

Conclusion

Conclusion



Synthèse du Marquage CE dans le quotidien des agences:

Vous devez:

- Former le personnel, tous les ans
- Classer les bois à usage structurel (C18 minimum)
- Réaliser le suivi du bac de trempage avec BERKEM
- Acheter et vendre des produits marqués CE
- Etiqueter les colis vendus (compléter l'étiquette: 1 référence et 3 cases à cocher)
- Privilégier les produits standards (marqués CE)
- Conseiller vos clients, privilégier les produits marqués CE!

Interlocuteurs à votre disposition



- Responsable Certification PEFC pour la Division BM :
 - Bertrand LAGOEYTE 02 99 85 54 54 – 06 21 69 00 19
bertrand.lagoeyte@wolseley.fr
- Stagiaire pour la formation au marquage CE et certification
 - Barbara ROCHA VENÂNCIO
barbara.rochavenancio@wolseley.fr

d. Material de treinamento “Marcação CE simplificado”



DIVISION BOIS ET MATERIAUX

Marquage CE des bois
Normes NF EN
14081/ 14342/ 14915



WOLSELEY
France

Sommaire

- Marquage CE des bois
- Marquage CE des bois rabotés
- Marquage CE des bois de structure
- Traitement des bois
- Classement des bois
- Marquage CE et étiquetage
- Conclusion

Marquage CE des Bois

Marquage CE des Bois



■ Contexte réglementaire:

Mise en application du Règlement des Produits de Construction (RPC) n°305/2011 du 9 mars 2011

■ Le CE est actuellement le sigle pour « conformité européenne »

■ Objectif du marquage CE pour les produits à base de bois c'est de garantir 3 exigences essentielles :

- Résistance mécanique à indiquer au client
- Sécurité en cas d'incendie
- Sécurité d'utilisation



Marquage CE des Bois



Les produits bois concernés:

- Panneaux
- Structures en bois et charpentes industrialisées
- Constructions à ossature bois
- Éléments d'assemblage
- Revêtements de sols, de murs et de plafonds
- Portes, fenêtres et fermetures
- Poteaux
- Kits d'escaliers préfabriqués
- Façades-rideaux

Marquage CE des bois rabotés

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

WOLSELEY
France

Marquage CE des bois rabotés



Produits concernés

- NF EN14342: Parquets et Planchers en bois : **Tous nos produits**
- NF EN14915: Lambris et Bardages en bois : **Produits avec et sans finition**

Principe

- Informer les clients par un étiquetage:

- Logo CE
- Nom et adresse du fabricant ou identification
- Référence à la norme
- Description du produit
- Les caractéristiques obligatoires

Utilisation → E W PCAB 4 480 E1

Pose →

Code essence →

Durabilité →

PCP →

Formaldéhyde →

Absorption acoustique →

Perméabilité →

Conductivité →

Label content:

PBM Import 35740 PACE

Année: 13 Norme EN 14915

Réaction au feu: NPD

Masse volumique (kg/m3): 480

Nom du produit: Sarpeco 600

Classe de Traitement: 3A

Classe de Pénétration: NP1

Rétention: 5g/m2

BARDAGE EXTRA UNIVERS MINERAL NOIR ONYX

19 x 122

Long: 4.75 mls

Raboté et Brossé

SAPIN DU NORD

3 502441 115994

CE

CTB

QUALITE

WOLSELEY

France

Marquage CE des bois rabotés



Problèmes du hors standard et du déclassé

- Seule les gammes au tarif des fournisseurs ou dans les dimensions standards sont testés pour le marquage CE.
- Le lambris, bardages, parquets et planchers doivent être vendus marqués CE.
- Les produits hors standards ou déclassés ne sont pas marqués CE.

Attention au devoir de conseil du négociant!
Privilégier les produits standards(CE)!



Ne pas utiliser les appellations « lambris, bardages, parquets et planchers » pour des produits que ne sont pas marqués CE par les fournisseurs

Marquage CE des bois de
structure

Marquage CE des bois de structure



Les nouvelles exigences pour les Bois de structure à section rectangulaire :

- Nouvelles règles de classement suivant EN 14081
 - Bois de charpente et d'ossature de section rectangulaire
 - Section minimale : 2200 mm² soit 22 x 100mm
 - Nouvelles appellations: C18, C24 et C30 pour les résineux et D18, D24 pour les feuillus
- Informations détaillées à donner aux clients

Marquage CE des Bois – Classement des bois



- Tous les sciages à usage structurel doivent être triés suivant la norme de classement
 - Classement mécanique par machine
 - Classement visuel des bois: mesure des singularités des bois pour obtenir l'équivalence en classement mécanique

Classe de résistance mécanique (*)	Catégories visuelles selon norme nationale de classement de différents pays					
	France (NF B 52-001)	Allemagne/Autriche (DIN 4074)	Espagne (UNE 56-544)	Royaume Uni (BS 4978)	Portugal (NP 4305)	Pays Nordiques (INSTA-142)
C30	STI	S13	ME 1	-	-	T3
C27	STI	-	ME 1	-	-	-
C24	STII	S10	ME 1	SS	-	T2
C18	STIII	-	ME 2	SS	E	T1

- Classement C30, C24, C18 en résineux, D24 et D18 en Feuillus
- Les usages possibles pour chacune de ces classes sont les suivants :
 - C18 : sciages utilisables en charpente traditionnelle et ossature
 - C24 : sciages utilisables en charpente lamellée-collée et industrielle (fermettes), bois d'ossature
 - C30 : sciages utilisables en charpente lamellée-collée à hautes performances

Classement des bois


C24

C18


DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 12

WOLSELEY
France

Marquage CE et étiquetage



L'étiquetage CE

- Les informations contenues dans l'étiquette doivent être transmises aux client, c'est une obligation!



Wolseley France Bois et Matériaux 35740 Pacé Numéro CPU : 0380-CPD-4178		CE 0380
Bois de structure de section rectangulaire MARQUAGE CE – 12 – Norme NF EN 14081-1:2005 + A1:2011		
Référence Client : N° Commande : Bois de structure, classe de résistance mécanique et visuelle : <input type="checkbox"/> C18 STII ou <input type="checkbox"/> C24 STII <input type="checkbox"/> NON SEC <input type="checkbox"/> CLASSE SEC		
Provenance / Norme de classement France (NF B 52-001) Scandinavie (INSTA 142) Allemagne/Belgique (DIN 4074)	Essences : Sapin-Epicéa (WPCA) Pins (WPNP) Douglas (PSMN) Mélèze (LADC)	
Réaction au feu des bois classés : D-S2, d0 – Emission de substances dangereuses : NPD Classe de durabilité naturelle des bois : Classe 4 En utilisation structurelle seuls les produits marqués CE seront utilisés.		
PRESERVATION DES BOIS – Norme NF EN 15228		
Bois préservés classe 2 par trempage : <input type="checkbox"/> Oui ou <input type="checkbox"/> Non Produit utilisé : Sarpalo 650 de BERKEM Classe de pénétration du produit de préservation : NP1 Valeur de rétention du produit de préservation : 2,5 g/m² Agents biologiques visés : Pourriture cubique, capricornes, lyctus, vrillette, termites		

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 13

WOLSELEY
France

Traitement des bois

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

WOLSELEY
France

Marquage CE des bois de structure



Vous avez un bac de trempage ?

- Conserver tous les courriers de BERKEM concernant les tests

Traitement - bac de trempage

- Produit de traitement utilisé : Sarpalo 650 de Berkem dilué à 5%
- Classe d'emploi cible : 2
- Essences: Sapin, Epicéa, Pins, Douglas
- **Temps de séchage : 24h à 48h, à l'abri en atmosphère ventilée**



Marquage CE - Traitement des bois



Conditions d'utilisation du bac de trempage(suite)

■ Agents biologiques visés

Les insectes à larves xylophages

CAPRICORNE



LYCTUS



VRILLETTE



POURRITURE
CUBIQUE
BRUNE



LES TERMITES

Termite ouvrier



Termite soldat



Termite ailé



DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 16

WOLSELEY
France

Marquage CE - Traitement des bois



■ Informations à donner aux clients

- Méthode de traitement
- Le produit de préservation de bois
- La classe de pénétration
- La valeur de rétention
- Numéro de charge et année du traitement
- Agents biologiques cibles
- Identification de l'entreprise de traitement

<p>Wolseley France Bois et Matériaux 35740 Pacé Numéro CPU : 0380-CPD-4178</p> <p>CE 0380</p>	
<p>Bois de structure de section rectangulaire MARQUAGE CE - 12 - Norme NF EN 14081-1:2005 + A1:2011</p>	
<p>Référence Client :</p>	<p>N° Commande :</p>
<p>Bois de structure, classe de résistance mécanique et visuelle : <input type="checkbox"/> C18 STII ou <input type="checkbox"/> C24 STII <input type="checkbox"/> NON SEC <input type="checkbox"/> CLASSE SEC</p>	
<p>Provenance / Norme de classement France (NF B 52-001) Scandinavie (INSTA 142) Allemagne/Belgique (DIN 4074)</p>	<p>Essences : Sapin-Épicéa (WPCA) Pins (VPPNP) Douglas (PSMN) Mélèze (LADC)</p>
<p>Réaction au feu des bois classés : D-S2, d0 - Emission de substances dangereuses : NPD Classe de durabilité naturelle des bois : Classe 4 En utilisation structurelle seuls les produits marqués CE seront utilisés.</p>	
<p>PRESERVATION DES BOIS - Norme NF EN 15228</p>	
<p>Bois préservés classe 2 par trempage : <input type="checkbox"/> Oui ou <input type="checkbox"/> Non</p>	
<p>Produit utilisé : Sarpalo 650 de BERKEM</p>	
<p>Classe de pénétration du produit de préservation : NP1</p>	
<p>Valeur de rétention du produit de préservation : 2,5 g/m²</p>	
<p>Agents biologiques visés : Pourriture cubique, capricornes, lyctus, vrillette, termites</p>	

PRESERVATION DES BOIS - Norme NF EN 15228

Bois préservés classe 2 par trempage : ☐ Oui ou ☐ Non
 Produit utilisé : Sarpalo 650 de BERKEM
 Classe de pénétration du produit de préservation : NP1
 Valeur de rétention du produit de préservation : 2,5 g/m²
 Agents biologiques visés : Pourriture cubique, capricornes, lyctus, vrillette, termites

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 17

WOLSELEY
France

Documents disponibles sur l'Intranet

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

WOLSELEY
France

Informations disponibles également sur l'Intranet BM



Communication interne

BM INTRANET BM

Tous les sites Recherche avancée

Intranet BM > Certification PEFC > Marquage CE - Bois de Structure

Certification PEFC

Wolseley France : 1er groupe de négoces certifiés PEFC

L'ensemble des 36 agences du réseau PANOFRANCE et les 45 agences spécialistes Bois/Panneaux sous les enseignes RESEAU PRO et COVERPRO sont certifiées PEFC depuis **Septembre 2009**.

Ainsi les **80 agences Expert Relais Bois** des enseignes Réseau Pro, Coverpro, Panofrance, Meyer et Bonnichon proposent désormais des produits bois 100 % PEFC pour les essences de feuillus et de résineux, dans toutes les familles de produits :

- Bois de menuiserie : plots, arives, dépareillés, colonnes, carrelats ;
- Bois de construction : charpente, liteaux et voliges pour la couverture, bois de structure et bardages pour toutes constructions à ossature bois ;
- Produits d'agencement et d'aménagement à base de bois : panneaux, lambris, parquets, revêtements de sol, lames de terrasses, menuiseries extérieures et intérieures, blocs-portes, portails...

Une traçabilité certifiée et confirmée grâce à l'attestation PEFC n°10.31.1654, qui autorise l'utilisation du logo PEFC et la certification FCBA n°09.01065 de la chaîne de contrôle des bois dans les négoces pour justifier sur les factures les produits bois certifiés à 100 % PEFC.

Retrouvez ici tous les détails de la certification pour renseigner vos clients.
Pour tout renseignement concernant la certification PEFC, vous pouvez vous adresser à la Direction Marketing de l'Offre.

Bertrand LAGOEYTE
Tél. : 02 99 86 25 51
Mail : bertrand.lagoeyte@wolseley.fr

Actions - Afficher : Tous les documents -

Type	Nom	Date
	Marquage CE - 1 - Formation	
	Marquage CE - 2 - Guide des Singularités du Bois	
	Marquage CE - 3 - Fiches de Contrôle et Classement	
	Marquage CE - 4 - Synthèse des informations à connaître	
	Marquage CE - 5 - Etiquette Marquage CE pour les collis	
	Marquage CE - 6 - Certificat WFBM 2012	
	Marquage CE - 7 - Déclaration Conformité CE 2013 nouveau!	
	Marquage CE - 8 - Procédure Norme 14081	
	Marquage CE - 8bis - Fiche de Réclamation Client	
	Marquage CE - 9 - Modèle Contrôle Production RPRC	
	Marquage CE - 9bis - Modèle Contrôle Production PNF	

<http://intranet/BM/CertificationPEFC/MarquageCE-BoisdeStructure>

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 19

WOLSELEY
France

Informations disponibles également sur l'intranet BM



Ces documents pour les clients

Attestation du Contrôle de Production en Usine CE

CE
FCBA
Organisme notifié N° 0380

Institut Technologique FCBA
10, avenue de Saint-Mandé
75012 PARIS

CERTIFICAT DE CONTRÔLE DE PRODUCTION EN USINE CE
N° 0380-CPD-4178

Dans le cadre de la Directive 89/106/CEE du Conseil des Communautés Européennes du 21 décembre 1988, relative au rapprochement des dispositions législatives, réglementaires et administratives des États Membres concernant les produits de construction (Directive Produits de Construction - DPC), modifiée par la Directive 93/68/CEE du Conseil des Communautés Européennes du 22 juillet 1993 à été établi que :

BOIS DE STRUCTURE DE SECTION RECTANGULAIRE (1)

Mis sur le marché par la société **WOLSELEY France Bois Matériaux - 35740 PACÉ** (Bureau central) au titre de ses sites de distribution suivant en annexe A et B à l'effet d'un audit FCBA (Organisme Notifié n°0380), réalisé le 29/12/2011 attestant de la conformité, selon les exigences définies dans l'annexe ZA de la norme de référence NF EN 14081-1-A1.

(1) Classé selon les normes NF B52-001-Instru 142/DIN 4074.

FCBA
10, avenue de Saint-Mandé
Paris Paris
Tel : +33 (0)1 43 54 54 54
Fax : +33 (0)1 43 54 54 54
www.fcba.fr

Représentant L'unité Certification PTA
Philippe FERRO

N° de Certificat CE : 267/2012
Délivré le : 03/03/2012

Déclaration de conformité CE

WOLSELEY
France
DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

DECLARATION DE CONFORMITE CE

Je soussigné, Philippe GARDIES, Directeur Général de la Division Bois et Matériaux de Wolseley France,
Représentant de la société :

Wolseley France Bois et Matériaux,
1 Allée de la Grande Egalonne
Les Jardins de la Teillaie - BP 74314 - 35740 PACÉ

Déclare que les bois de structure ayant les caractéristiques suivantes :

- **Essences** : Sapin, Epicéa, Pins, Douglas, Mélèze
- **État de surface** : Brut ou Raboté
- **Épaisseur** : ≥ 22 mm
- **Section** : ≥ 2200 mm²
- **Classe de résistance** : C18, C24, C30

Sont conformes à l'annexe ZA de la norme EN 14081-1 en vigueur.

Certificat de contrôle de la production en usine n° 0380-CPD-4178,
Délivré par l'organisme n°0380, FCBA, 10 avenue de St-Mandé à Paris

Pour des raisons d'authenticité, tous nos bois de structure « verts » et secs sont marqués CE au colli.

Fait à Pacé, Le 15 mars 2013,
Philippe GARDIES

Wolseley France Bois et Matériaux
Les Jardins de la Teillaie - 1, allée de la Grande Egalonne
BP 74314 - 35740 Pacé Cedex
Tel : +33 (0)2 99 65 54 00 - Fax : +33 (0)2 99 65 54 00
www.wolseley.fr

FCBA Développement
5, boulevard Napoléon - BP 68111 - 93274 La Plaine Saint-Denis
Tel : +33 (0)1 49 54 54 54 - Fax : +33 (0)1 49 54 54 54
www.fcba.fr

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX - page 20

WOLSELEY
France

Conclusion

Conclusion



Synthèse du Marquage CE dans le quotidien des agences:

Vous devez:

- Former le personnel, tous les ans
- Classer les bois à usage structurel (C18 minimum)
- Réaliser le suivi du bac de trempage avec BERKEM
- Acheter et vendre des produits marqués CE
- Etiqueter les colis vendus (compléter l'étiquette: 1 référence et 3 cases à cocher)
- Privilégier les produits standards (marqués CE)
- Conseiller vos clients, privilégier les produits marqués CE!

Interlocuteurs à votre disposition



- Responsable Certification PEFC pour la Division BM :
 - Bertrand LAGOEYTE 02 99 85 54 54 – 06 21 69 00 19
bertrand.lagoeyte@wolseley.fr
- Stagiaire pour la formation au marquage CE et certification
 - Barbara ROCHA VENÂNCIO
barbara.rochavenancio@wolseley.fr

Anexo 7 - Lojas treinadas

Loja	Cidade de localização	Numero de pessoas
RPRO	Darnétal	8
RPRO	Bonneuil ⁽¹⁾	9
RPRO	Mantes	7
RPRO	Orléans	3
PNF	Soissons	4
PNF	Arras	6
RPRO	Reims St Brice	5
RPRO	Granville	5
RPRO	Caen	12
RPRO	St Lô	7
RPRO	St Malo	5
RPRO	Quimper – Négoce	9
RPRO	Morlaix	3
RPRO	Auray	4
RPRO	Pontivy	3
RPRO	St Brieuc	5
RPRO	Brest	6
RPRO	Lorient/Quéven	2
RPRO	Mouzillon	4
RPRO	Bouguenais	10
RPRO	Redon	3
RPRO	Thouars	8
RPRO	Missillac	7
RPRO	Cholet	11
RPRO	La Roche	3
RPRO	Châteaubriant	5
RPRO	Laval	15
RPRO	Alençon	6
RPRO	Château Gontier	8
PNF	Niort	8
PNF	Tours	8
PNF	Angers	11

PNF	Bourges	9
PNF	Caen	6
PNF	Le Mans PNF	1
PNF	St Malo PNF	1

⁽¹⁾ Na loja Réseau Pro de Bonneuil, outras 5 lojas do setor parisiense foram igualmente formadas.

Anexo 8 - Pôster de Classificação C18

a. Primeira proposta

Marquage CE des bois - Classement C 18

Nœud

Cernes d'accroissement

Flaches

Pente de fil

Dégâts d'insectes

L'entre écorce

Moelle

Bois de compression

Roulure

Déformation

Les nouvelles exigences pour les Bois de structure à section rectangulaire (EN 14081) et à section minimale de 2200 mm².

Les bois à utilisation structurelle refendus en agence ou non marqués CE pour le fournisseur, doivent être contrôlés et classés selon la résistance et étiquetés CE. Lorsque le classement a été effectué avant le façonnage/rabotage du bois, celui-ci ne doit pas être reclassé **s'il respecte ces conditions :**

a. 1^{ère} condition :

- Si Les épaisseurs et les largeurs sont inférieures ou égale à 100 mm alors la déviation de la dimension doit être inférieure à 5 mm.

b. 2^{ème} condition :

- Si les épaisseurs et les largeurs sont supérieures à 100 mm alors la déviation de la dimension doit être inférieure à 10 mm.

Conclusion : Si la déviation de la dimension est supérieure, le bois doit être reclassé.

Classement structure des bois français, allemands et belges (méthode visuelle)- Résistance C18

	Essences	Sapin-Epicéa	Pins	Mélèze	Douglas
Cerne d'accroissement	Section en mm²				≤18 000mm²
	Largeur en mm	≤10			≤8
Diamètre des nœuds	Section en mm²	≤20 000mm²	>20 000mm²		≤18 000mm²
	Sur la face	Ø≤100mm et Ø≤3/4 de L		Ø≤100mm et Ø≤2/3 de L	Ø≤100mm et Ø≤3/4 de L
	Sur la rive	40mm et Ø≤2/3 de L	Ø≤80mm et Ø≤2/3 de e	30mm et Ø≤1/2 de e	Ø≤40mm et Ø≤2/3 de e
Fentes	Traversantes	Somme des longueurs des fentes ≤ 600mm			
	Non traversantes	Non limité			
Pente de fil	Locale	25%			
	Générale	17%			
Flaches	Longueur	<1/3 de la longueur de la pièce et <100cm			
	Largeur	<1/3 de l'épaisseur de la rive			
Altérations biologiques	Bleu- trace de gui	Admis			
	Piqûre noires	Admises si elles apparaissent sur une seule face			
Déformation maximale en mm pour une longueur de 2m	Echauffure-pourriture	Non admise			
	De face (mm)	<20mm			
	De rive (mm)	<12mm			
	Gauchissement	2mm/25mm large			
Grosse poche résine	Voilement transversal ou tuilage	Pas de restrictions			
	Entre écorce	Admise si <80mm			
	Dégâts d'insecte	Non admise			
	Roulure	Non admise			
	Dégât de manutention	≤5% de la dimension			
	Bois de compression	≤3/4 de largeur et ≤1m; ≤3/4 épaisseur et ≤1m; traversant: non admis			

Classement structure des bois résineux russes et scandinaves (méthode visuelle)- Résistance C18

	Essences	Cerne d'accroissement
Cerne d'accroissement	Section en mm²	e<45mm et L<70mm
	Largeur en mm	e≥45mm ou L≥70mm
Diamètre des nœuds	Nœuds isolés	≤6
	Nœuds en groupes	Face: Ø≤75mm et Ø≤2/5 de L / Rive: Ø≤4/5 de e
	Nœuds sur arête	Ø≤75mm et Ø≤3/5 de la dimension
Altérations biologiques	Bleu- trace de gui	Admis
	Piqûre noires	Non admise
Déformation maximale en mm pour une longueur de 2m	Echauffure	Admises si ≤1000mm et non traversante
	Pourriture	Admises si ≤1/8 largeur
	De face (mm)	Admise uniquement dans les nœuds
	De rive (mm)	Admise si ≤1/8 largeur
Fentes	Gauchissement	2mm/25mm de large
	Fentes en bout	Non admise si traversante
	Flaches	≤1/2 largeur
	Déviations de fil	≤2/3 dimension
	Poche résine	Non admise
	Entre écorce	Admises
Groses poches de résine	Dégâts d'insecte	Largeur ≤1/5 largeur Longueurs ≤3*largeur
	Roulure	Non admis
	Dégât de manutention	Largeur ≤50mm et Longueurs ≤500mm
	Bois de compression	Non admis
Gerces de séchage	Non admis si traversant	≤3/4 dimension et ≤1m et non admis si traversant
	Admises si petites	Admises si ≤1/4 dimension

Fente

Poches de résine

Pourriture

L'échauffure

b. Segunda proposta

Marquage CE des bois - Classement C 18

Les nouvelles exigences pour les Bois de structure à section rectangulaire (EN 14081) et à section minimale de 2200 mm².

Les bois à utilisation structurelle refendus en agence ou non marqués CE pour le fournisseur, doivent être contrôlés et classés selon la résistance et étiquetés CE. Lorsque le classement a été effectué avant le façonnage/rabotage du bois, celui-ci ne doit pas être reclassé **s'il respecte ces conditions :**

a. 1^{ère} condition :

- Si Les épaisseurs et les largeurs sont inférieures ou égale à 100 mm alors la déviation de la dimension doit être inférieure à 5 mm.

b. 2^{ème} condition :

- Si les épaisseurs et les largeurs sont supérieures à 100 mm alors la déviation de la dimension doit être inférieure à 10 mm.

Conclusion : Si la déviation de la dimension est supérieure, le bois doit être reclassé.

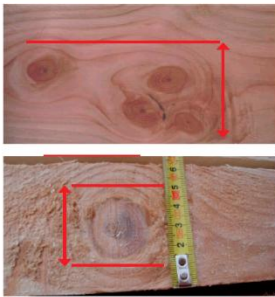
Classement structure des bois français, allemands et belges (méthode visuelle) - Résistance C18

Essences	Sapin-Epicéa	Pins	Mélèze	Douglas
Cerne d'accroissement	Section en mm²	Section en mm²	Section en mm²	Section en mm²
	Largeur en mm	Largeur en mm	Largeur en mm	Largeur en mm
	Section en mm²	Section en mm²	Section en mm²	Section en mm²
Diamètre des nœuds	Sur la face	Sur la face	Sur la face	Sur la face
	Sur la rive	Sur la rive	Sur la rive	Sur la rive
Fentes	Traversantes	Traversantes	Traversantes	Traversantes
	Non traversantes	Non traversantes	Non traversantes	Non traversantes
Pente de fil	Locale	Locale	Locale	Locale
	Générale	Générale	Générale	Générale
Flèches	Longueur	Longueur	Longueur	Longueur
	Largeur	Largeur	Largeur	Largeur
Altérations biologiques	Bleu- trace de gui	Bleu- trace de gui	Bleu- trace de gui	Bleu- trace de gui
	Pignons noirs	Pignons noirs	Pignons noirs	Pignons noirs
	Echouffure-pourriture	Echouffure-pourriture	Echouffure-pourriture	Echouffure-pourriture
Déformation maximale en mm pour une longueur de 2m	De face (mm)	De face (mm)	De face (mm)	De face (mm)
	De rive (mm)	De rive (mm)	De rive (mm)	De rive (mm)
	Gauchissement	Gauchissement	Gauchissement	Gauchissement
	Volument transversal ou tassage	Volument transversal ou tassage	Volument transversal ou tassage	Volument transversal ou tassage
Grosse poche résine	Grosse poche résine	Grosse poche résine	Grosse poche résine	Grosse poche résine
Entre écorce	Entre écorce	Entre écorce	Entre écorce	Entre écorce
Dégâts d'insecte	Dégâts d'insecte	Dégâts d'insecte	Dégâts d'insecte	Dégâts d'insecte
Rouille	Rouille	Rouille	Rouille	Rouille
Déjà de manutention	Déjà de manutention	Déjà de manutention	Déjà de manutention	Déjà de manutention
Bois de compression	Bois de compression	Bois de compression	Bois de compression	Bois de compression

Classement structure des bois résineux russes et scandinaves (méthode visuelle) - Résistance C18

Essences	Cerne d'accroissement
Cerne d'accroissement	Section en mm²
	Largeur en mm
	Section en mm²
Diamètre des nœuds	Sur la face
	Sur la rive
Fentes	Traversantes
	Non traversantes
Altérations biologiques	Bleu- trace de gui
	Pignons noirs
	Echouffure
	Pourriture
Déformation maximale en mm pour une longueur de 2m	De face (mm)
	De rive (mm)
	Gauchissement
Fentes	Section en mm²
	Largeur en mm
	Section en mm²
Fentes en bout	Fentes en bout
Flèches	Flèches
Déviations de fil	Déviations de fil
Poche résine	Poche résine
Entre écorce	Entre écorce
Dégâts d'insecte	Dégâts d'insecte
Rouille	Rouille
Déjà de manutention	Déjà de manutention
Bois de compression	Bois de compression
Gercs de séchage	Gercs de séchage

Nœud



Cernes d'accroissement



Flèches



Pente de fil



Dégâts d'insectes



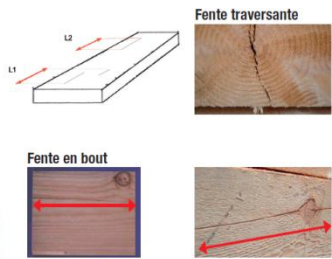
L'entre écorce



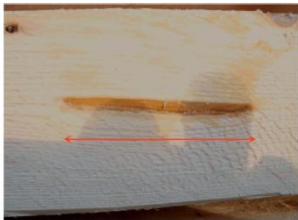
Mocelle



Fente



Poches de résine



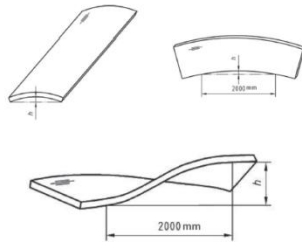
Pourriture



L'échouffure



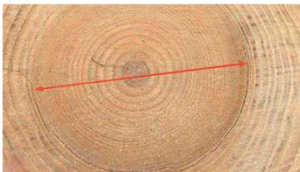
Déformation



Bois de compression



Rouille



Anexo 9 - Proposta de DoP

**DECLARATION DES PERFORMANCES (DoP)**

Numéro de la DoP : A1-50/55/57/90/65- Juillet 2013

(1) **Produit type** : Bois de structure classé selon sa résistance mécanique(2) **Numéro de lot** (cf BL ou facture)(3) **Usage prévu** : Bois apte à un usage en construction et pour la fabrication de ponts(4) **Fabriqué par** : Wolseley France Bois et Matériaux - 35740 Pacé(6) **Système d'évaluation et de vérification de la constance de la performance** : 2+

(7) L'organisme notifié FCBA a réalisé l'inspection initiale du site de fabrication et du contrôle de la production en usine ainsi que la surveillance, l'évaluation et l'appréciation permanente du contrôle de production en usine et a délivré le certificat de conformité du contrôle de la production en usine : 0380 – CPD – 4178

(9) Performances déclarées

Caractéristiques essentielles	Performances	Spécification technique harmonisée
Module d'élasticité (moyen) et résistances à la flexion, à la compression, à la traction et au cisaillement (EN 1912 + EN 338)	C18	EN 14081-1 + A1 : 2011
Réaction au feu	D-s2,d0	
Durabilité naturelle	Classe 4	
Emission de substances dangereuses	NPD	

(10) Les performances du produit identifié aux points 1 & 2 sont conformes aux performances déclarées au point 9. La présente déclaration des performances est établie sous la seule responsabilité du fabricant identifié au point 4.

Pour le fabricant et en son nom par Philippe GARDIES, Directeur Générale de la Division Bois et Matériaux de Wolseley France
Fait à Pacé, le 2013,

Philippe GARDIES

Wolseley France Bois et Matériaux
1 Allée de la Grande Egalonne
Les Jardins de la Teillais - BP 74314 - 35740 Pacé Cedex
Tél. : +33 (0)2 99 65 84 00
Fax. : +33 (0)2 99 65 84 68
www.wolseley.fr

SNC au capital de 59 786 490 € - 318 649 043 RCS Rennes
Siret 318 649 043 01175 – Code APE 4673A
TVA intracommunautaire FR 18 318 649 043

PBM Développement
3, boulevard Nominoë – BP 94111 – 35741 Pacé Cedex
Tél. : +33 (0)2 99 85 54 54
Fax. : +33 (0)2 99 85 54 58

SNC au capital de 15 000 € - 410 173 298 RCS Rennes
Siret 410 173 298 00010 – Code APE 4673A
TVA intracommunautaire FR 22 410 173 298

Anexo 10 - Declaração de conformidade EUTR

a. Declaração de conformidade EUTR

WOLSELEY

France

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

Déclaration de conformité au Règlement sur le Bois de l'Union Européenne (RBUE)

Je soussigné, Philippe GARDIES, Directeur Générale de la Division Bois et Matériaux de Wolseley France.

Représentant de la société :

Wolseley France Bois et Matériaux
1 Allée de la Grande Egalonne
Les Jardins de la Teillais - BP 74314 - 35740 Pacé

Déclare que pour tous les bois et produits dérivés tels qu'ils sont classés dans la nomenclature combinée présentée à l'annexe I du règlement (CEE) no 2658/87 du Conseil [1], auxquels le présent règlement s'applique [2], la Division Bois et Matériaux de Wolseley France assure à nouveau répondre aux exigences du RBUE et par conséquence le FLEGT [3].

Les mesures adoptées par Réseau Pro, Panofrance et Coverpro sont :

- Identifier nos fournisseurs et nos clients afin de garantir une traçabilité minimale du bois.
- Conserver les informations durant cinq ans.
- Transmettre cette information jusqu'au dernier point de vente entre entreprises.

Les mesures adoptées par Bois de Trois Ports sont :

- Développement d'une «diligence raisonnée» lorsque nous mettons du bois sur le marché de l'UE en envisageant limiter le plus possible le risque de mise sur le marché de l'UE de bois issu d'une récolte illégale ou de produits dérivés contenant du bois récolté illégalement. Autrement dit, nous allons appliquer un système de gestion des risques appelé «système de diligence raisonnée», qui repose sur l'information, l'évaluation des risques et l'atténuation des risques.

Au travers de cet engagement Wolseley France Bois et Matériaux contribue à élimination du bois et des produits à base de bois d'origine illégale sur le marché européen et également à la gestion durable des forêts.

[1] Règlement (CEE) no 2658/87 du Conseil du 23 juillet 1987 relatif à la nomenclature tarifaire et statistique et au tarif douanier commun (JO L 256 du 7.9.1987, p. 1).

[2] Produits concernés :

- 4401 Bois de chauffage en rondins, bûches, ramilles, fagots ou sous formes similaires; bois en plaquettes ou en particules; sciures, déchets et débris de bois, même agglomérés sous forme de bûches, briquettes, boulettes ou sous formes similaires

- 4403 Bois bruts, même écorcés, désaubierés ou équarris
- 4406 Traverses en bois pour voies ferrées ou similaires
- 4407 Bois sciés ou dédosés longitudinalement, tranchés ou déroulés, même rabotés, poncés ou collés par assemblage en bout, d'une épaisseur excédant 6 mm
- 4408 Feuilles pour placage (y compris celles obtenues par tranchage de bois stratifié), feuilles pour contreplaqués ou pour autres bois stratifiés similaires et autres bois sciés longitudinalement, tranchés ou déroulés, même rabotés, poncés, assemblés bord à bord ou en bout, d'une épaisseur n'excédant pas 6 mm
- 4409 Bois (y compris les lames et frises à parquet, non assemblées) profilés (languetés, rainés, bouvetés, feuillurés, chanfreinés, joints en V, moulurés, arrondis ou similaires) tout au long d'une ou de plusieurs rives, faces ou bouts, même rabotés, poncés ou collés par assemblage en bout
- 4410 Panneaux de particules, panneaux dits "oriented strand board" (OSB) et panneaux similaires (par exemple "waferboards"), en bois ou en autres matières ligneuses, même agglomérés avec des résines ou d'autres liants organiques
- 4411 Panneaux de fibres de bois ou d'autres matières ligneuses, même agglomérées avec des résines ou d'autres liants organiques
- 4412 Bois contreplaqués, bois plaqués et bois stratifiés similaires
- 44130000 Bois dits "densifiés", en blocs, planches, lames ou profilés
- 441400 Cadres en bois pour tableaux, photographies, miroirs ou objets similaires
- 4415 Caisses, caissettes, cageots, cylindres et emballages similaires, en bois; tambours (toureys) pour câbles, en bois; palettes simples, palettes-caisses et autres plateaux de chargement, en bois; rehausses de palettes en bois (pas les matériaux d'emballage, utilisés exclusivement comme matériaux d'emballage pour soutenir, protéger ou porter un autre produit mis sur le marché)
- 44160000 Futailles, cuves, baquets et autres ouvrages de tonnellerie et leurs parties, en bois, y compris les merrains
- 4418 Ouvrages de menuiserie et pièces de charpente pour construction, y compris les panneaux cellulaires, les panneaux assemblés pour revêtement de sol et les bardeaux (shingles et shakes), en bois
- Pâte et papier des chapitres 47 et 48 de la nomenclature combinée, à l'exception des produits à base de bambou et produits de récupération (déchets et rebuts)
- 940330, 940340, 94035000, 940360 et 94039030 Meubles en bois
- 94060020 Constructions préfabriquées

[3] Forest Law Enforcement, Governance and Trade

Fait à Pacé, le 2013,
Philippe GARDIES

Wolseley France Bois et Matériaux

1 Allée de la Grande Egalonne
Les Jardins de la Teillais - BP 74314 - 35740
Pacé Cedex
Tél. : +33 (0)2 99 65 84 00
Fax. : +33 (0)2 99 65 84 68
www.wolseley.fr

SNC au capital de 59 786 490 € - 318 649 043 RCS Rennes
Siret 318 649 043 01175 - Code APE 4673A
TVA intracommunautaire FR 18 318 649 043

PBM Développement

3, boulevard Nominoë – BP 94111 – 35741 Pacé
Cedex
Tél. : +33 (0)2 99 85 54 54
Fax. : +33 (0)2 99 85 54 58

SNC au capital de 15 000 € - 410 173 298 RCS Rennes
Siret 410 173 298 00010 - Code APE 4673A
TVA intracommunautaire FR 22 410 173 298

b. Declaração de conformidade EUTR simplificada

WOLSELEY

France

DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

Déclaration de conformité au Règlement sur le Bois de l'Union Européenne (RBUE)

Je soussigné, Philippe GARDIES, Directeur Générale de la Division Bois et Matériaux de Wolseley France, représentant de la société :

Wolseley France Bois et Matériaux
1 Allée de la Grande Egalonne
Les Jardins de la Teillais - BP 74314 - 35740 Pacé

Déclare que pour tous les bois et produits dérivés tels qu'ils sont classés dans la nomenclature combinée présentée à l'annexe I du règlement (CEE) no 2658/87 du Conseil, auxquels le présent règlement s'applique, la Division Bois et Matériaux de Wolseley France assure à nouveau répondre aux exigences du RBUE et par conséquent le FLEGT [Forest Law Enforcement, Governance and Trade].

Les mesures adoptées par Réseau Pro, PanoFrance et Coverpro sont :

- Identifier nos fournisseurs et nos clients afin de garantir une traçabilité minimale du bois.
- Conserver les informations durant cinq ans.
- Transmettre cette information jusqu'au dernier point de vente entre entreprises.

Les mesures adoptées par Bois de Trois Ports sont :

- Développement d'une «diligence raisonnée» lorsque nous mettons du bois sur le marché de l'UE en envisageant limiter le plus possible le risque de mise sur le marché de l'UE de bois issu d'une récolte illégale ou de produits dérivés contenant du bois récolté illégalement. Autrement dit, nous allons appliquer un système de gestion des risques appelé «système de diligence raisonnée», qui repose sur l'information, l'évaluation des risques et l'atténuation des risques.

Au travers de cet engagement Wolseley France Bois et Matériaux contribue à élimination du bois et des produits à base de bois d'origine illégale sur le marché européen et également à la gestion durable des forêts.

Fait à Pacé, le 2013,
Philippe GARDIE

Wolseley France Bois et Matériaux
1 Allée de la Grande Egalonne
Les Jardins de la Teillais - BP 74314 - 35740 Pacé
Cedex
Tél. : +33 (0)2 99 65 84 00
Fax. : +33 (0)2 99 65 84 68
www.wolseley.fr

SNC au capital de 59 786 490 € - 318 649 043 RCS
Rennes
Siret 318 649 043 01175 – Code APE 4673A
TVA intracommunautaire FR 18 318 649 043

PBM Développement
3, boulevard Nominoë – BP 94111 – 35741 Pacé
Cedex
Tél. : +33 (0)2 99 85 54 54
Fax. : +33 (0)2 99 85 54 58

SNC au capital de 15 000 € - 410 173 298 RCS
Rennes
Siret 410 173 298 00010 – Code APE 4673A
TVA intracommunautaire FR 22 410 173 298

Anexo 11 – Adesivo de lembrete PEFC



RESEAU PRO est certifié PEFC

**Utilisez le code 444 444 lors de la
vente des produits bois avec un¹
en début de libellé!**



PANOFRANCE est certifié PEFC

**Utilisez le code 444 444 lors de la
vente des produits bois avec un¹ en
début de libellé!**

Anexo 12 - Pôster PEFC



Pour promouvoir la gestion durable des forêts, Wolseley France a fait certifier sa chaîne de contrôle.

PEFC
PFC/1648

CERTIFICAT DE QUALITE
CHAÎNE DE CONTRÔLE PEFC
MULTI-SITES

Société (chaîne contrôlée) : **WOLSELEY FRANCE**
35740 - PACE
N° Chaîne de contrôle : **FCBA/09-01065**

Nom des sites	N° CuC	Période/Lieu/Gamme	Méthode
(voir liste en annexe)		Charpente résineux	Crédit de quantité
		Bois menuiserie feuillus	
		Panneaux	
		Produits transformés : bardage, lambris, meubles	
		Scies exotiques	
		Autres produits achetés soit à la contremarque ou en livraison directe chez le client par le fournisseur	Séparation physique

La chaîne de contrôle de l'entreprise ci-dessus désignée est en conformité avec les exigences PEFC* en vigueur.

Ce certificat est délivré selon le référentiel PEFC de la chaîne de contrôle des bois de FCBA MQ CERT 11-360.

Ce certificat atteste la conformité de la chaîne de contrôle. Il ne garantit pas la provenance des produits. Les données relatives aux produits sont à compléter. La liste des entreprises non vérifiées est disponible sur le site www.pefc.org

cofrac
LABORATOIRES
CERTIFICATION
DE PRODUITS
INDUSTRIELS

FCBA
Fédération Française
des
Cultivateurs
de
Bois
Associés

* annexes 15 et 16 du schéma français de certification forestière
traduction des annexes PEFC ST 2002 : 2010 et PEFC ST 2007 : 2008
du document technique international du PEFC Council

N° de Certificat : **00477013**
Date : **10 janvier 2013**
Valable jusqu'au : **24-09-2014**

LE RESPONSABLE CERTIFICATION
Alain NOCQUET

Nous nous engageons dans la
gestion durable des forêts

WOLSELEY
France
DIVISION BOIS ET MATÉRIAUX

Pour assurer l'avenir des forêts,
choisissez des produits en bois
certifiés. La certification ne vous
coûte rien, mais elle rapporte
beaucoup.

Demandez-les auprès de votre
vendeur !

Anexo 13 – Email de lembrete

Rappel des exigences pour le Marquage CE des bois, la certification PEFC et la Charte Environnementale de l'Association Le Commerce du Bois.

Marquage CE des bois :

- Privilégier les produits standards (CE), normes EN 14081, 14342 et 14915
- Vérifier le marquage CE des bois et produits à base de bois réceptionnés.
- Conserver les étiquettes CE des fournisseurs sur les colis jusqu'à la fin de la palette ou colis.
- Donner aux clients les informations obligatoires aux travers des étiquettes.
- Ne pas utiliser les appellations « lambris, bardages, parquets et planchers » pour des produits que ne sont pas marqués CE par les fournisseurs.
- Pour les Bois de structure à section rectangulaire et de section minimale de 2200 mm² (norme EN 14081) :
 1. Formation du personnel à réaliser sur le classement visuel.
 2. Contrôler les pièces rabotées ou refendues à l'agence.
- Etiqueter les lots de bois classés CE, étiquettes à compléter, pour donner toutes les informations demandées aux clients pour les produits décolisés ou transformés à l'agence.
- Si vous avez un bac de trempage dans votre agence (norme EN 15228) :
 1. Vous devez tenir à jour le Classeur Berkem
 2. Respecter la procédure de trempage
 3. Contrôle hebdomadaire de la concentration du bac au réfractomètre
 4. Suivi des mises à niveau du bac à enregistrer et dater dans le tableau
 5. Conserver tous les courriers de BERKEM concernant les tests

Le Marquage CE est une contrainte, mais cela reste aussi une obligation à mettre en pratique.

Certification PEFC :

- Tous les produits avec un ¹ en début de libellé peuvent être vendus PEFC. Ajouter le code article 444 444 sur une seule fois par commande, facture et BL.
- Suivi à réaliser en agence : vérification des Bons de Livraisons fournisseurs

La Charte Environnementale de l'Association Le Commerce du Bois

- Etiquetage (dans les show-rooms, salles d'exposition, etc.) avec les 3 informations : Essence, pays de provenance, certification éventuelle
- Afficher la charte et la performance





























La formation ou rappel en agence doit être réalisé tous les ans par le chef d'agence.




























Informations complémentaires sur Intranet :

<http://intranetwf/BM/Certification%20PEFC/Forms/AllItems.aspx>

Anexo 14 - Análise de risco por loja

	Marcação CE					Nota
	Os produtos no estoque possuem a marcação CE dos fornecedores ?	Os pedidos prontos para entrega possuem as etiquetas da marcação CE Réseau Pro/Panofrance?	Verificação da concentração do produto no tanque tratamento (±5%)	O acompanhamento do tanque de tratamento esta sendo realizado.	O diário de controle Berkem está atualizado?	
Peso dos critérios	5	5	3	3	3	
Escala	1= De 90% a 100% ; 2= De 70% a 89%; 3= Inferior a 70%	1= 100%; 2= Implementação ja começou; 3= 0%	0= Não aplicavel; 1= Conforme; 3=Não conforme			1= Baixo risco ; 3= Risco elevado
Caso Ideal - com tanque	100,00	1	1	1	1	1,00
Casa Ideal - sem tanque		1	1	0	0	1,00
Pior caso - com tanque	0,00	3	3	3	3	3,00
Pior caso - sem taque		3	3	0	0	3,00
Darnétal	70	2	3	3	1	2,42
Orléans	100	1	1	3	1	1,32
Arras PNF	75	2	1	0	0	1,50
Reims St Brice	60	3	1	0	0	2,00
Granville	35	3	1	3	1	1,84
Caen Ap	70	2	2	3	1	2,16
St Lô	20	3	2	3	3	2,74
St Malo	70	2	1	0	0	1,50
Quimper - Négoce	70	2	2	3	1	1,84
Morlaix	60	3	2	3	1	2,42
Auray	60	3	1	3	1	1,84
Pontivy	70	2	2	3	1	1,84
St Brieuc	60	3	3	1	1	2,37
Lorient/ Quéven	40	3	2	3	3	2,42
Mouzillon	60	3	3	0	0	3,00
Bouguenais	60	3	3	0	0	3,00
Redon	50	3	3	0	0	3,00
Thouars	75	2	3	0	0	2,50
Pacé - Négoce	70	2	3	1	1	1,79
Missillac	60	3	1	3	1	2,16
Cholet	60	3	1	3	3	2,47
La Roche	70	2	3	1	1	1,79
Châteaubriant	50	3	3	3	1	2,37
Laval	50	3	1	1	1	1,53
Alençon	80	2	3	0	0	2,50
Château Gontier	40	3	3	3	1	2,68
Caen PNF	70	2	2	1	1	1,53
Le Mans PNF	80	2	2	3	1	1,84
St Malo - Gueguen PNF	60	3	3	3	1	2,37

	Certificação PEFC				Nota
	A declaração de compromisso da loja foi assinada?	Numero de utilizações do código PEFC em Junho e Julho -2012	Numero de utilizações do código PEFC em Junho e Julho -2013	Evoluções no numero de utilizações do código PEFC em entre 2012 e 2013	
Peso dos critérios	2	3			
Darnétal	1	0	8	8	2  1,6
Orléans	1	0	45	45	1  1
Arras PNF	3	0	0	0	3  3
Reims St Brice	3	0	0	0	3  3
Granville	Loja não certificada	Loja não certificada	Loja não certificada	Loja não certificada	Loja não certificada
Caen Ap	1	9	26	17	1  1
St Lô	1	0	2	2	2  1,6
St Malo	1	0	6	6	2  1,6
Quimper - Négoce	3	0	76	76	1  1,8
Morlaix	1	514	468	-46	3  2,2
Auray	1	0	0	0	3  2,2
Pontivy	1	0	29	29	1  1
St Brieuc	1	0	80	80	1  1
Lorient/ Quéven	1	0	0	0	3  2,2
Mouzillon	1	9	0	-9	3  2,2
Bouguenais	1	0	22	22	1  1
Redon	3	0	4	4	2  2,4
Thouars	1	0	48	48	1  1
Pacé - Négoce	1	0	0	0	3  2,2
Missillac	1	49	40	-9	3  2,2
Cholet	1	3	5	2	2  1,6
La Roche	1	124	192	68	1  1
Châteaubriant	1	15	192	177	1  1
Laval	1	214	321	107	1  1
Alençon	3	0	8	8	2  2,4
Château Gontier	1	12	144	132	1  1
Caen PNF	1	23	94	71	1  1
Le Mans PNF	3	1	1	0	3  3
St Malo - Gueguen PNF	3	0	19	19	1  1,8

	A Carta Ambiental da Associação Le Commerce du Bois			Nota
	As informações necessárias estão presentes no showroom?	As fichas técnicas dos produtos se encontram a disposição dos clientes?	O pôster da Carta Ambiental esta exposto no showroom?	
Peso dos critérios	2	1	2	
Caso ideal	1	1	1	1
Pior caso	3	3	3	3
Darnétal	3	1	3 	2,6
Orléans	1	1	1 	1
Arras PNF	1	1	1 	1
Reims St Brice	1	1	3 	1,8
Granville	Loja não associada	Loja não associada	Loja não associada	Loja não associada
Caen Ap	3	1	1 	1,8
St Lô	3	1	3 	2,6
St Malo	1	1	1 	1
Quimper - Négoce	1	1	3 	1,8
Morlaix	3	1	3 	2,6
Auray	1	1	3 	1,8
Pontivy	1	1	1 	1
St Brieuc	1	1	3 	1,8
Lorient/ Quéven	1	1	3 	1,8
Mouzillon	1	1	3 	1,8
Bouguenais	1	1	3 	1,8
Redon	1	1	3 	1,8
Thouars	1	1	3 	1,8
Pacé - Négoce	1	3	3 	2,2
Missillac	1	1	1 	1
Cholet	1	1	3 	1,8
La Roche	1	1	1 	1
Chateaubriant	1	1	3 	1,8
Laval	1	1	1 	1
Alençon	1	1	3 	1,8
Château Gontier	1	1	1 	1
Caen PNF	1	1	1 	1
Le Mans PNF	1	1	3 	1,8
St Malo - Gueguen PNF	1	1	1 	1

